TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 29,0-16,2; Bom Sucesso, 27,0-17,8; Cascadura, 30,0-16,8; Jardim Botânico, 27,6-15,2; Meier, 30,0-18,2; Ipanema, 24,8-15,2; Paquetá, 27,2-21,0; P. Quinze, 26,9-18,2; Penha, 29,8-16,8; S. Penna, 29,8-16,1; Sta. Cruz, 29,3-18,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Outubro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6126
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $400

Foram tomadas decisões para a abertura da segunda frente — anunciou Roosevelt

O presidente acentuou que, no momento, não é conveniente anunciar como, quando e onde a ofensiva geral contra o inimigo será desfechada

"Pela primeira vez – disse o chefe do governo – a máquina da propaganda nazista está na defensiva"

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt, falando pelo radio ao povo dos Estados Unidos, anunciou que se tomaram importantes decisões em questões referentes à estrategia. Disse, a esse respeito, que "uma delas é que todos estamos de acordo no que se refere à necessidade de distrair, por meio de novas ofensivas contra o Japão, forças inimigas da Russia e China e para outros teatros da guerra. Não acredito que seja conveniente nestes momentos, anunciar, pelo radio, como, quando e onde se hão de lançar essas ofensivas".

Os principais trechos do discurso do presidente Roosevelt foram:

— "130.000.000 de homens, mulheres e crianças livres estão se transformando em uma gigantesca força de guerra. Alguns somos soldados ou marinheiros, outros somos simples cidadãos. Alguns lutam em aviões a 8 quilômetros do Continente Europeu ou então nas ilhas do Pacifico; outros cumprem sua tarefa de guerra em profundas minas, nas entranhas da terra de Pensylvania ou Montana. Somente a alguns poucos condecorei com medalhas pelo seu heróico comportamento, mas todos nós temos a intima satisfação, tão honrada, de fazer o melhor que pudermos, cada um cumprindo sua parte honrosa nesta luta para salvar nossa civilização democrática.

Todos na luta

"Sejam quais forem as circunstancias ou oportunidades individuais de cada um, todos estamos de corpo e alma metidos na luta.

Nossa conciencia está tranquila e nós, norte-americanos, junto com nossos aliados, vamos ganhar a guerra e não acrediteis em quem disser o contrario".

Mais adiante disse: "As potencias unidas estão progredindo muito nesta guerra. Os lideres do "Eixo", por outro lado, atingiram o máximo de sua força e não podem mais substituir plenamente a crescente perda de seus homens e materiais".

"A Alemanha e o Japão começam a compreender qual será o resultado inevitavel quando receberem o golpe, com toda a pujança, das nações unidas".

O inimigo na defensiva

Continuando, o presidente Roosevelt, acrescentou: "Pela primeira vez a máquina da propaganda nazista está na defensiva. Começam os nazistas a apresentar desculpas ao povo alemão em vista de suas forças terem sido rechaçadas em Stalingrado e por causa das enormes baixas que sofreram. Vêem-se obrigados a suplicar ao povo, oprimido pelo trabalho, que deve aumentar sua debilitada força produtora. Chegaram a admitir publicamente, pela primeira vez, que a Alemanha somente poderá se alimentar à custa do roubo de viveres do resto da Europa. Proclamam que é impossivel uma segunda frente, mas ao mesmo tempo enviam tropas em todas as direções e levantam cercas de arame farpado desde a costa da Finlandia e Noruega às ilhas do leste do Mediterraneo.

Culpados pelas atrocidades

"Entretanto, não podem fazer outra coisa senão aumentar a furia de sua atrocidades. As nações unidades decidiram identificar os chefes nazistas responsaveis por esses inúmeros atos de selvageria. A medida que eles vão cometendo esses crimes, investigaremos cuidadosamente e recolheremos inexoravelmente a prova para a justiça que deverá ser feita no futuro. Esclarecemos, já, que as nações unidas não procuram tomar represalias em massa contra os povos alemão, italiano ou japonês.

"Mas o chefe e seus brutais sequases devem ser apontados e detidos para serem submetidos a processo judicial do código penal".

A batalha do transporte

"O inimigo continua afundando navios em todas as partes do mundo mas a tonelagem total de navios que saem diariamente dos estaleiros americanos, canadenses e britânicos aumentou com tanta rapidez que já estamos superando os nossos inimigos na cruenta batalha do transporte. Depois de ver a qualidade do trabalho e os trabalhadores em nossas linhas de produção — e comparar estas observações diretas com os relatorios sobre a eficiencia de nossas armas nas frentes de batalha — posso dizer que estamos ultrapassando nosso inimigo na batalha da produção. Naturalmente, o que mais me interessou ver em minha viagem foi o adestramento que recebem as forças de combate. Todas as nossas unidades de combate para ultramar devem compor-se de homem jovens, robustos, que tenham recebido instrução militar completa. Uma divisão constituida de homens cuja idade regule entre os 23 e 24 anos é uma unidade de combate mais eficiente que uma composta de homens cuja idade varie entre 3. e 34 anos. Quanto mais tropas daquela classe tivermos nos campos de batalha, tanto mais depressa será ganha a guerra e tanto menores serão as baixas. Por isso, acredito que será necessario baixar de 20 a 18 anos o limite minimo de idade que agora se requer para o serviço de seleção. Agora compreendemos quão inevitavel é esta medida — e quão vital é ela para apressar a vitoria.

A estrategia

"Podemos estar certos de que as unidades de combate de nosso exército e de nossa armada estão bem equipadas, bem adestradas e bem municiadas. Sua eficacia na batalha dependerá da capacidade de seus chefes e do acerto dos planos estratégicos nos quais se baseia toda operação militar. Quanto aos nossos planos, posso vos assegurar uma coisa: eles não são decididos por estrategas que expõem suas opiniões nos jornais e no radio. Um dos soldados mais insignes de nossa historia, Robert Lee, fez notar um fato lamentavel naquela guerra de seu tempo, quando parecia que os generais estavam nas redações dos jornais e não nos campos de batalha. Isto parece ocorrer em todas as guerras. Os estados-maiores do exército e da armada que estão em sessão constante em Washington, formulam planos militares e navais dos Estados Unidos. Os chefes do estado-maior são o almirante Leahy, o general Marshall, o almirante King e o general Arnold. Eles se reunem, conferenciam periodicamente com representantes do estado-maior britânico e com representantes da Russia, Paises Baixos, Polonia, Noruega, Dominios Britânicos e outras nações que lutam conosco.

"Desde que alcançamos esta unidade em operações, em janeiro próximo passado, houve uma verdadeira harmonia entre os seus participantes na constituição dos planos. Todos eles, desde sua juventude, foram treinados na profissão das armas, quer do ar, mar ou terra.

"Como comandante em chefe, eu estou sempre no acordo. Tomaram-se importantes decisões em questões de estrategia. Uma delas em que estamos de acordo, se refere à necessidade de distrair, por meio de novas ofensivas contra a Alemanha e Japão, forças inimigas da Russia e China e outros teatros de guerra.

"Não julgo conveniente, nestes momentos, anunciar pelo radio como, quando e onde se hão de lançar essas ofensivas.

A atitude dos povos

Celebramos hoje uma arriscada proesa de um audaz italiano: Cristovão Colombo, que, com auxilio da Espanha, abriu as portas de um Novo Mundo, onde a liberdade, tolerancia, respeito aos direitos humanos e dignidade ofereceram asilo a multidões oprimidas do Velho Mundo. Hoje filhos do Novo Mundo lutam em terras distantes de sua patria da América. Lutam por salvar toda a humanidade, inclusive nosso povo, os principios que frutificaram neste Novo Mundo de liberdade. Estamos concientes de que varios milhões de pessoas estão com a futura liberdade e as vidas mesmas dependendo da vitoria das Nações Unidas, mas de uma vitoria permanente. Há alguns, neste país, que quando começar o colapso das potencias do "Eixo" dirão a nosso povo que estamos salvos, que nunca mais vol-

(Conclue na 2ª página)

DESLOCAM-SE PARA O CÁUCASO AS PRINCIPAIS OPERAÇÕES NA RUSSIA

As ações em Stalingrado diminuiram de intensidade, havendo indicios de que os alemães pretendem abandonar o assalto infrutífero contra a cidade

Lançada pelos russos nova ofensiva em Sinyavino, na frente de Leningrado

MOSCOU, 12 (U. P.) — O exército russo irrompeu através das linhas alemãs nas posições das duas extremidades da gigantesca frente russa: em Mozdok, justamente ao norte das montanhas orientais do Cáucaso, e em Sinyavino, nove quilômetros ao sul do lago Ladoga.

Em Stalingrado, sobre o Volga inferior, quatrocentos quilômetros ao norte de Mozdok, continuou a ação da artilharia, sendo hoje o quarto dia consecutivo em que não se noticiaram atividades terrestres de importancia.

Noticias não confirmadas dizem que há indicios de que os alemães pretendem abandonar o cerco da cidade, no qual perderam cerca de 750.000 homens em seis semanas, e retirar-se para o Don afim de passar o inverno.

No Cáucaso

Ao que parece, as ações mais importantes do dia foram as desenvolvidas na parte setentrional do Cáucaso, onde Hitler procura estabelecer uma linha de inverno apoiada nas encostas, em uma frente que possa ser defendida por poucos homens, afim de preparar-se para as campanhas do próximo ano, se chegarem a realizar-se.

Em Mozdok, os russos repeliram uma investida dos alemães para o sul do rio Terek e obrigaram o inimigo a recuar. Assegura-se que foi derrotada a melhor parte de uma divisão nazista.

Linha fixa alemã

Despachos não confirmados insistem em que os alemães estão retirando tropas de Stalingrado afim de reforçar as frentes do Cáucaso. Ainda não é possivel conhecer a extensão desses movimentos; mas, de qualquer forma, significam que Hitler está disposto a organizar uma linha sustentavel antes que comecem as nevadas copiosas.

Na outra extremidade da frente do Cáucaso, a sudeste de Novorossisk, na costa do Mar Negro, os russos causaram mais de duas mil baixas a uma divisão rumena e destruiram outra.

Segundo as informações recebidas hoje, os alemães enviaram um regimento da Wehrmacht para levantar o moral dos rumenos. Esse regimento tomou posições por trás das tropas rumenas com ordem de fazer fogo sobre os soldados que tentassem recuar; mas, apesar das metralhadoras que tinham pelas costas, os rumenos recuaram e os alemães mataram centenas deles.

Desesperados, os rumenos se lançaram então ao ataque e, com o auxilio dos nazistas, conseguiram abrir uma brecha nas defesas russas e introduzir uma cunha; porem não lograram ampliar seu êxito.

Frente setentrional

Informações da frente setentrional dizem que os russos reiniciaram sua investida no setor de Sinyavino, onde procuram flanquear o lago Ladoga pela sua margem meridional, para obrigar os alemães a levantar o semi-cerco em que mantêm Leningrado.

As tropas russas, segundo dizem os despachos, se apoderaram de importante colina nas imediações de Sinyavino e repeliram varias acometidas do inimigo para reconquistá-la. A batalha prossegue e os nazistas já perderam mais de mil e duzentos homens.

No Volga inferior

Quanto à zona do Volga inferior, sabe-se que foram escassas as operações. Segundo os últimos despachos, só dois regimentos alemães de infantaria se mantiveram ativos nas últimas vinte e quatro horas.

Esses regimentos atacaram o bairro industrial, porem foram rechaçados.

Comunicado russo

MOSCOU, 12 (U. P.) — A emissora desta capital irradiou as seguintes informações sobre o desenvolvimento das operações militares:

"Ontem à noite nossas tropas combateram contra o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok.

Na zona de Stalingrado prosseguiu o duelo de artilharia e morteiros de trincheira. Os guardas e as dotações de morteiros russos incendiaram ou puseram fora de ação sete "tanks" alemães e dispersaram uma concentração inimiga. Nos arredores do bairro industrial, foram repelidos dois batalhões de infantaria que atacaram as posições russas, sendo aniquiladas as duas companhias.

A noroeste de Stalingrado um destacamento russo atacou e tomou posições vantajosas e deu morte a 120 homens. Uma patrulha russa atravessou as linhas inimigas e se apoderou de material bélico.

Na zona de Mozdok nossas tropas, depois de encarniçada luta, efetuaram um ligeiro avanço e reconquistaram posições defensivas perdidas: 12 "tanks" alemães foram destruidos, seis avariados ou incendiados, 200 inimigos pereceram e um dos nossos canhões anti-aereos derrubou dois bombardeadores inimigos.

A sudeste de Novorossisk, em estensos combates nas ruas de uma localidade onde avançam e desalojam o inimigo de casa em casa, as tropas russas cercaram a guarnição alemã e lhe causaram numerosas baixas. Os prisioneiros tomados por nossas forças declaram que nos últimos combates os regimentos inimigos 228.º e 220.º perderam a metade de seus efetivos.

Nossas baterias anti-aereas derrubaram cinco aviões alemães nas zonas avançadas.

"Já podemos ver e planejar a nossa lenta mas segura marcha para a frente"

Churchill pronunciou um discurso acentuadamente animador, em Edinburgo, sobre o desenvolvimento geral da situação bélica

Até agora — salientou o primeiro ministro — Hitler sofreu um evidente fracasso na sua segunda e vasta campanha da Russia

EDINBURGO, 12 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, em um discurso hoje pronunciado nesta capital, ao receber as chaves da velha capital da Escocia, afirmou que Hitler já vê escritos no muro as palavras de Daniel, e acrescentou que o poder aliado cresce em tal forma que a segunda frente na Europa "se acha em caminho".

O primeiro ministro expôs seus conceitos em forma inequivoca e, entre outras cousas, disse o seguinte:

"Jamais me haviam nomeado cidadão honorario de cidade alguma, e, embora desde o irrompimento da guerra tenha sido distinguido por muitos convites dessa natureza, que muito aprecio, vossa cidadania é a única que até agora pude receber neste momento de prova.

Penso que Edinburgo, velha capital da Escocia, venerada no afeto da raça escocesa de todo o mundo, graças por suas recordações históricas, tradições e personalidade coletiva, ocupa um lugar privilegiado.

Por isso, encontro-me hoje aqui, estimulado por vossa gentileza, para receber de meu velho amigo, William Darling, Lord Preboste, tão cativante homenagem.

As velhas disputas, os antigos feudos que dividiram nossa ilha, terminaram há séculos com a união à Corôa, graças ao afortunado cumprimento da profecia de que a raça escocesa reinará sempre.

Todo o Imperio Britânico, a maior parte do Reino Unido, Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, têm uma inestimavel divida com nosso rei e com nossa rainha.

Provas e tempestades

Nestes anos de provas e de tempestades, partilham de todas as penúrias e esperanças da nação britânica. Vi o rei, alegre e confiado, quando as pedras do Palacio de Buckhingham caiam disseminadas aos montões a seus pés.

E vós, os da Escosia, deveis regozijar-vos, especialmente pelo encanto e a graça de vossa Rainha escocesa.

Não podia, como primeiro ministro, vir a Escosia sem expressar vossos sentimentos de lealdade e devoção a nosso amado soberano e sua consorte e render-lhes a homenagem que sua virtude e sua graça merecem.

Vim para fazer uma visita à frota. Dediquei os últimos dias a visitar muitos de nossos navios: alguns grandes, outros pequenos e varios recem-chegados do Mediterraneo e de outros pontos, onde travaram ações e defenderam os comboios russos.

"Não poderia imaginar um contraste maior que o existente entre essa esquadra, surta em um porto da Escocia e o Exército do deserto, que visitei durante três dias faz umas sete semanas.

A cena, luz, cor, elementos, uniformes e armas, tudo era totalmente diferente, porem o espirito era o mesmo.

O Exército do deserto confia em manter-se como uma barreira impenetravel entre Rommel e o vale do Nilo, enquanto a frota está segura de interpor-se entre o tirano do continente e o resto do mundo.

Tenho alguns vinculos com a Escocia, que são de grande significação, valiosos e duradouros. Em primeiro lugar, nasci no dia de Santo André, e vim à Escocia para conhecer minha esposa, que hoje não poude comparecer a este ato por se achar indisposta.

Comandei um batalhão escocês do famoso regimento 51.º, durante nove meses da guerra passada, Na França. Por espaço de quinze anos, fui deputado por Bonny, Dundee, e hoje o continuaria sendo, se isto dependesse unicamente de mim. Embora tenha encontrado um lar feliz, nos bosques de Glades Epoing, guardo afetuosa recordação das margens do Tay.

União nacional

Agora me haveis concedido um novo laço, que sempre me parecia existente. Em nossa grande aliança nos chamamos Nações Unidas. Aqui tambem há um exemplo de união nacional.

De cada setor da frente nos chegam noticias de que o povo da Escosia é valente. Tambem me alegra saber que goza de boa saude. No quarto ano da guerra, faz três refeições por dia.

As autoridades da Escola de Medicina de Glasgow me informaram de que no ano passado, último do qual temos estatisticas, se registrou um aumento de uma libra no peso dos escolares, em comparação com os cinco anos de 1935 a 1939, e que os meninos de 13 anos pesavam mais que os da mesma idade, antes da guerra. O país progride melhor que nunca.

Os golpes crueis, como a perda da primeira 51.ª divisão, na França foram suportados com valentia e resignada dignidade. A nova 51.ª

(Conclue na 2ª página)

INTEIRAMENTE FRUSTRADA A CAMPANHA DE 1942, NA RUSSIA

Contiveram os defensores de Stalingrado os mais formidaveis assaltos que a historia registra

MOSCOU, 12 (De Henry Shapiro, da United Press) — O estado-maior do exército russo comunicou que há quatro dias os alemães se abstêm de atacar a fortaleza de Stalingrado com suas tropas de infantaria e seus tanks, limitando-se apenas a disparar com suas peças de artilharia e a bombardear a cidade com a aviação.

Entretanto, assinala-se que os nazistas possivelmente estão reorganizando suas forças para empreender uma nova ofensiva, apesar de que, em suas anteriores tentativas para capturar Stalingrado, durante dois meses consecutivos em que desfecharam os maiores ataques que a historia registra, a Wehrmacht tenha sofrido um enorme desastre material e moral. A campanha de verão e primavera de Hitler foi inteiramente frustrada.

A gigantesca força que o comando alemão concentrou em Stalingrado, isto é, mais de 1.000.000 de soldados, milhares de tanks e 2.000 aviões, parece impotente para alcançar um dos objetivos principais de Hitler: obter o dominio do curso inferior do Volga. As tentativas realizadas até agora, custaram aos alemães a perda de 250.000 soldados, no minimo.

E' certo que os nazistas conseguiram o objetivo, aliás totalmente negativo, de pulverizar praticamente um dos grandes centros industriais da Russia, mas, enquanto o exército do marechal Timochenko continuar detendo os alemães em Stalingrado, Moscou e Baku não correrão perigo iminente.

A utilidade do Volga como arteria de abastecimentos ficou consideravelmente reduzida pela proximidade dos canhões nazistas do citado rio e tambem porque a aviação alemã se encontra concentrada a poucos minutos de vôo do mesmo.

Mas, de todos os modos, o rio está condenado a ficar inutilizado dentro de um mês por causa do gelo. A Wehrmacht encontra-se, agora, frente à alternativa de manter extensas linhas de comunicação e abastecimentos para sustentar sua atual frente durante o inverno, expostas aos ataques russos pelo noroeste, ou entrincheirar-se no cotovelo do Don.

Esta segunda alternativa poria em liberdade de ação enormes forças alemãs que estariam em condições de ser empregadas em outras frentes, entre elas a do oeste da Europa.

Outras forças poderiam ser enviadas para o sul da Europa, afim de descansar e tambem para ficar perto, em caso de necessidade, de um pedido de auxilio de Rommel, para o reinicio da ofensiva contra o Egito.

ADIOU SUA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DO CHILE

O sr. Sumner Welles recusou-se a responder a perguntas do embaixador da Argentina, alegando razões de ordem militar

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O presidente Rios adiou sua viagem aos Estados Unidos, segundo se anunciou oficialmente.

A propósito, enviou ao presidente Roosevelt o seguinte telegrama: "Exmo. sr. Franklin Roosevelt. White House. Washington. "Aprecio profundamente as declarações amistosas e compreensivas que v. excia. se dignou formular ao embaixador do Chile a respeito da cordialidade com que receberia a visita do presidente da República do Chile, cuja sincera disposição americanista, semelhante a de seu governo, v. excia. se digna reconhecer. Mas, vejo-me na dolorosa contingencia de manifestar a v. excia., que as últimas informações oficiais divulgadas nos Estados Unidos sobre a posição internacional do meu país, que criaram uma atmosfera ingrata, aconselham-me a adiar, por agora, a honra de visitar v. excia.

"Pode v. excia. estar certo de que isto em nada altera a decidida disposição de meu governo de continuar cooperando com os Estados Unidos e demais povos irmãos da América, na defesa do continente.

"Apresento-lhe as expressões de minha gratidão pelo seu honroso convite, vendo-me forçado a adiar minha viagem, por motivos tão alheios à minha vontade. Reitero a v. excia. a homenagem de minha admiração e respeito. (a) Rios, presidente República do Chile".

A declaração oficial

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — A declaração oficial da Chancelaria sobre o adiamento da viagem do presidente Rios aos Estados Unidos se verificou depois de 10 horas de reuniões, ontem, entre o chanceler Barros Jarpa, o presidente Rios, o ministro do Interior, sr. Morales Beltrami, o ministro da Economia, sr. Pedro Alvarez, e o secretario geral do governo, sr. Marcelino Ruiz, na residencia do presidente da República.

O sr. Welles não atendeu

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A Chancelaria anunciou que o embaixador Espil visitou o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, convidando-o a apontar os fatos que deram origem às declarações de seu último discurso. O sr. Sumner Welles não atendeu ao embaixador Espil, alegando razões de ordem militar.

A América defende a causa do mundo livre

Texto da declaração especial de Roosevelt sobre o 12 de outubro

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Em uma declaração especial formulada por motivo da data que hoje se comemora, o presidente Roosevelt reafirmou a promessa de que a causa que o país defende ao lado das Nações Unidas não somente abrange a luta pela liberdade dos Estados Unidos como tambem pela liberdade dos demais povos.

O texto da declaração é o seguinte:

"Já decorreram 450 anos desde que Cristovão Colombo viu pela primeira vez o Novo Mundo da proa do seu navio. Ele e todos aqueles que o acompanhavam encontraram uma grande extensão de terra onde podia ser iniciada uma nova vida; onde os homens

(Conclue na 4ª página)

Atacam os russos em varios setores, segundo o comunicado alemão

O boletim oficial relega a um plano inferior a luta em Stalingrado

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando alemão:

"Foi destruido um grupo de forças inimigas que estava cercado do na rodovia de Tuapese. Na mesma zona, o grosso de uma divisão russa, de tropas escolhidas e parte de uma divisão de fuzileiros, foram aniquilados. Conquistamos para mais de quatrocentas posições inimigas e tomamos certo número de prisioneiros e armamentos.

Estão em pleno desenvolvimento as operações neste setor coberto de espessos bosques. Ao sul do rio Terek foram frustrados varios contra-ataques com grandes perdas para o inimigo.

Em Stalingrado um grupo inimigo foi aniquilado. A artilharia do Exército afundou uma embarcação de tonelagem media no Volga e a "Luftwaffe" continuou a destruição de uma importante linha ferrea a leste do rio Volga.

Na frente do Don, as tropas aliadas da Alemanha rechaçaram varios ataques de carater local bem como tentativas dos russos para atravessar o rio.

Nos setores central e setentrional da Frente Oriental, grupos de reconhecimento e tropas de choque destruiram certo número de posições inimigas. A leste de Leningrado, o resto das forças russas que conseguiram atravessar o Neva foi obrigado a recuar através do rio.

Ontem, a aviação de bombardeio alemã prosseguiu nos ataques contra bases aereas britânicas na ilha de Malta. Observaram-se diversos incendios entre os hangares. Em combates aereos sobre Malta, os caças alemães derrubaram três aviões britânicos e mais dois aparelhos inimigos foram destruidos pelas tripulações de bombardeadores da "Lugtwaffe".

A aviação britânica que realizou uma incursão diurna sobre o norte da França e da Holanda e perdeu 5 aparelhos derrubados por caças alemães em vôos muito altos. Houve vitimas na população civil durante vôos diurnos de fustigamento, efetuados por um reduzido número de aviões britânicos sobre o nore e o oeste da Alemanha. Foram destruidos ontem à noite sobre o Mar do Norte e o Báltico. Ontem à noite nossos bombardeiros atacaram eficazmente importante porto do nordeste da Inglaterra.

O caso da India

Bertrand Russel propõe um comitê para resolver o litigio

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O escritor Bertrand Russel propôs a criação de um comitê de quatro membros, representando os Estados Unidos, a Inglaterra, a Russia e a China, para negociar com os lideres indús uma solução do litigio com a Inglaterra.

O escritor declarou que a atitude do Congresso Pan-Indú lhe parece "pouco razoavel, e se tiver êxito, reduzirá grandemente as perspectivas de liberdade da India".

BOLETIM N.º 220 — 1.087.º e 1.088.º DIAS DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

13 - X - 1942.

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Embarcaram ontem, para o Brasil, três técnicos norte-americanos que vêm, a convite do nosso Governo, estudar as possibilidades da instalação da industria do alumínio, com o fim do seu aproveitamento na guerra.

FRENTE RUSSA — A radio de Moscou informou que as tropas russas, em operações ofensivas, penetraram nas linhas inimigas, no setor N. O. de Stalingrado. — As tropas alemãs permaneceram inativas diante das posições defensivas soviéticas. — As atividades na frente de batalha limitaram-se a duelos de artilharia e ações aereas; esta "prudencia" é tomada em Moscou como indicio de começo de debilidade por parte dos atacantes. — Os exércitos soviéticos conseguiram êxitos significativos no setor de Mozdok, contendo os nazistas nuns pontos e repelindo-os noutros. — Em Novorossisk dois batalhões rumenos foram destroçados. — A radio de Moscou anunciou, ademais, que unidades soviéticas tomaram aos teutos importante elevação na zona de Sinyavino, diante de Leningrado, rechaçando as tentativas do inimigo para reconquistá-la. O despacho acrescenta que a batalha naquele setor continua, tendo os alemães perdido até ontem 2.300 combatentes. — A emissora de Berlim proclamou que "as condições atmosféricas começam a dificultar as operações em varios setores da frente oriental".

GUERRA SUBMARINA — O Almirantado britânico revelou que corvetas norueguesas, auxiliadas por um "destroyer" inglês, arrojaram 4 submarinos alemães e atingiram outros com obuses num combate no Atlântico.

FRENTE DO PACIFICO — O Departamento da Marinha informa que os cruzadores norte-americanos "Quincy", "Vincennes" e "Astoria" foram afundados nas primeiras fases da batalha das ilhas Salomão, em agosto, na mesma ocasião em que foi a pique o cruzador australiano "Canberra".

NA AFRICA — Aviões pesados de bombardeio norte-americanos atacaram, anteontem, o meio-dia, instalações portuarias e navios em Benghasi. Foram atingidos edifícios, instalações e cais; todos os aparelhos regressaram, apesar do intenso fogo anti-aereo.

FRENTE ASIATICA — A radio de Londres informa que as tropas chinesas atacaram as posições inimigas ao S. de Tungyung, na provincia de Hupen, desalojando os nipões dos seus redutos. Uma coluna de 2.000 japoneses tentou reconquistar a posição, mas foi forçada a retirar com grandes perdas.

GUERRA NOS ARES — Reiniciaram-se, na manhã de ontem, as operações de aviação aliada contra o territorio N. da Europa. Muitas esquadrilhas aereas passaram pelo S. E. da Grã-Bretanha, indo-se nas nuvens. — Segundo a "Radio Revolução", emissora francesa, os aviões aliados teriam atirado sobre Lille, no último ataque, bombas de ar liquido de peso superior a uma tonelada. — A RAF realizou o seu 42.º "raid" sobre a cidade de Hannover. Alem de ser importante entroncamento ferroviario, Hannover possue a grande fábrica de petroleo sintético "Gewerkschaft Deutsche Erdol", que ficou danificada.

FRENTE OCIDENTAL EUROPEIA — Intensamente equipadas e prontas para entrar em ação, chegaram à Inglaterra numerosas tropas norte-americanas, constituindo unidades de todas as armas. — Churchill declarou, em discurso, que as últimas ordens das autoridades alemãs indicam um indisfarçavel enfraquecimento da posição militar do "Eixo" e salientou que os aliados marcham vagarosa mas confiadamente, para a frente.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Anunciam de Londres que se estão dando numerosas deserções de soldados alemães na Polonia e na Tchecoslovaquia, os quais se escondem onde podem para trocar as fardas por trajes civis, que compram a qualquer preço.

CONCLUSÕES GERAIS. — A insistência dos alemães nas quarenta e oito horas últimas, na frente oriental, e a alegação de que as condições atmosféricas começam a dificultar as operações, são indícios de que o comando nazista já pensa em procurar à retaguarda "melhores posições para passar o inverno", desistindo de tomar Stalingrado este ano. — Confirmam sua importância as operações nos demais setores da guerra.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Triunfaram amplamente a M.A.B.E. e o Colegio Felisberto de Meneses

O Ginasio Leopoldo e o Ginasio Piedade vencidos na rodada inicial do Torneio Colegial de Basquetebol

As duas pelejas que iniciaram ontem à noite o Torneio Colegial de Basquetebol constituiram nova afirmação do sucesso que vem presidindo a iniciativa do Instituto La-Fayette em combinação com o DIARIO DE NOTICIAS. Embora se verificassem contagens elevadas, os jogadores mantiveram-se durante todo o transcorrer dos jogos num nivel de disciplina digno de registro, acatando as marcações dos árbitros e respeitando-se mutuamente.

Os jogos tiveram como local o campo do Colegio Independencia, cedido à última hora, à direção do Torneio, em virtude de se acharem impedidas as quadras do Tijuca e do Colegio Batista.

Atuando dentro de suas possibilidades, a M. A. B. E. superou o Ginasio Leopoldo, o mesmo acontecendo com o Colegio Felisberto de Meneses que venceu o Ginasio Piedade.

Adail Valença, Odinio Sarmento e Levão Boghossian como árbitros, M. R. Santos, como cronometrista; e Ernesto Gonçalves Sobrinho, como apontador; colaboraram para o normal transcurso dos jogos.

Foram estes os detalhes:

M. A. B. E. x Ginasio Leopoldo.

1.º tempo — M. A. B. E. — 15 a 4.

Final — M. A. B. E. —34 a 9.

M. A. B. E. — Jagunço (9) e Geraldo (4); Olicio (11), Orvi (2), e Helio (3) — Tião (2), Tatu, Aluisio (1), Caruso e Getulio (2). Leopoldo — Sebastião e Orlando (1); Jorge (1), Helio (4), e José — Humberto, Auro, Gui e Hipólito.

Colegio Felisberto de Meneses x Ginasio Piedade.

1.º tempo — Felisberto de Meneses, 28 a 7.

Final — Felisberto de Meneses, 47 a 16.

Felisberto de Meneses — Moacir (18) e Orlando (4); Humberto (10), Ezi (4) e Ciro (5) — Edir, Irani, Nelson, Josino (4) e Otorino (2).

Piedade — Hilton (8), e Antonio (5); Mozart (1), Luiz, Hemilio, e Soares, — Armando, Brito (2).

Banco Lino Pimentel Ltda.

Foi inaugurada ontem a nova sede do Banco Lino Pimentel Ltda., à travessa do Ouvidor, 34. A esse ato compareceu elevado número de pessoas do alto comercio e dos circulos sociais e bancarios, que levaram as suas felicitações aos dirigentes desse antigo estabelecimento de crédito.

"Já podemos ver e planejar a nossa lenta mas segura marcha para a frente"

(Conclusão da 1ª página)

divisão, que foi formada, manterá a reputação daquela e a vingará. Os bombardeios aereos foram suportados com valor. Em todas as armas, no mar, terra e ar, na Marinha Mercante e em muitos outros serviços chamados sob bandeira, o escocês conquistou fama.

"Podemos repetir com confiança as palavras do poeta: "Diante dos perigos de hoje faremos a nossa parte, se nos dão as armas, pois, estamos resolvidos a provar uma vez mais que a velha Escocia é sempre a velha Escocia". Deixemos — pois — um momento isto e olhemos mais para além.

Discursos do inimigo

Nos últimos tempos os nossos inimigos têm estado mais palradores.

Os srs. Ribbentrop, Goering e Hitler pronunciaram discursos que são interessantes porque revelam com consideravel franqueza seu estado de ânimo. Há uma nota que se destaca em todos esses discursos: ela pode ser ouvida simultaneamente com as suas jactancias e ameaças: é uma nota — fraca, baixa, lacrimosa. E' uma manifestação de medo.

São discursos de homens conscientes da sua culpabilidade; conscientes da lei.

Quão diversos são os pronunciados em 1940, quando a França foi abatida, quando a Europa Oriental foi subjugada, quando a Europa Ocidental foi vencida, quando Mussolini se apressou em apunhalar-nos pelas costas, quando à Inglaterra ficou só como única paladina em armas pela liberdade e pelo patrimonio da Humanidade!

Quão diversos são esses discursos queixosos dos que ouviamos naqueles dias!

As queixas de Hitler

E' evidente que algo ocorreu nesses últimos dois anos para fazer sentir a esses malvados que a agressão, a guerra, o derramamento de sangue e a opressão do fraco, não constituem toda a Historia. A medalha, porem, têm outra face. E' uma conta longa e se está vendo com clareza que chegará o dia em que terá de ser saldada.

A parte mais notavel e curiosa do discurso de Hitler é sua queixa de que ninguem presta bastante atenção às suas vitorias. "Olhai — disse — todos os triunfos que obtive. Olhai todas as Nações que invadi e venci.

Olhai os milhares de quilômetros que avancei por terras de outros povos.

Olhai todas as presas que recolhi e todos os homens que matei ou aprisionei. Comparai essas façanhas com as que realizaram os aliados. Porque não estão abatidos? Como se atreve a manter o seu espirito diante dos meus grandes triunfos e dos seus muitos revezes"?

Não usei as suas palavras textuais; mas é esse o seu verdadeiro sentido e essa é a sua queixa. Isso é o que o intriga e o infurece.

Dá-lhe frio na medula, porque sabe que, apesar de todas as suas formidaveis vitorias e de suas enormes conquistas, a sua sorte está declinando.

Perspectivas que se desvanecem

"Suas perspectivas desvaneceram de uma forma incomensuravel nos últimos dois anos, enquanto a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Russia e a China, avançavam continuamente no meio de dificuldades e sacrificios, porem cada vez mais fortes.

"Vê perplexo que nossas derrotas não são senão percalços da vitoria; que suas vitorias são os percalços de sua propria ruina.

"E' para mim evidente que esse malvado, viu com clareza que a sombra de sua ruina se aproxima lenta, porem implacavelmente, e amaldiçoou a sorte de têr-se burlado dele com o reflexo de um êxito passageiro.

"Mas, afinal a explicação não é tão dificil, quando se observam povos pacificos como o britânico e norte-americano, muito descuidados em tempos de paz no que se refere a sua defesa. Nações despreocupadas e sem receios, povos que nunca conheceram a derrota, nações pouco previsoras — confesso-o — que desprezam a arte militar e acreditaram que a guerra era tão prejudicial que não poderia sobrevir outra guerra. Quando nações assim são atacadas por conspiradores admiravel e fortemente organizados e armados, que durante anos estiveram planejando e calculando em segredo sua agressão e que enaltecem a guerra dizendo que é a forma mais elevada do esforço humano, que glorificam a matança e a agressão e que se prepararam e adextraram até o limite máximo que permitem a ciencia e disciplina, é natural que os povos pacificos e imprevisores tenham tido que sofrer terrivelmente e os malvados agressores tivessem seu momento de selvagem exaltação.

Resistencia das democracias

"Mas isso não é o fim da historia. E' apenas seu primeiro capitulo. Se as grandes democracias não puderem sobreviver aos primeiros anos do ataque do agressor, outro será o capitulo que deverá escrever-se.

"A esse capitulo chegaremos no seu devido tempo. Será de gloria eterna para estas ilhas e para este Imperio que tenhamos persistido resistindo durante todo um ano de perigo mortal e tenhamos ganhado tempo para que a boa causa se arme, organize e lentamente leve as forças unidas e invenciveis da civilização ultrajada contra os criminosos.

"O medo é tambem o motivo que inspira o último atentado de Hitler. Desde o cabo Norte, na Noruega, até à fronteira espanhola, perto de Bayonne, numa distancia de quase 3.000 quilômetros, os exércitos alemães estão dominando pela força bruta e pelo terror as nações da Europa ocidental, como Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França. Todas se encontram sob a garra de Hitler e em todos elas fermenta o espirito da rebelião e da revolução. Fora da Dinamarca, cujo turno lhe chegará em breve, os pelotões nazistas de fuzilamento estão muito atarefados. Todos os dias refens, inocentes cidadãos eminentes, detidos ao acaso, são fuzilados a sangue frio e cada dia arde com maior furia o ódio à raça e ao nome da Alemanha, no coração dos povos.

Incursões dos Comandos

"As incursões dos Comandos Britânicos contra diferentes pontos dessa enorme costa, embora até agora não sejam mais do que uma antecipação do que virá, inspiram viva inquietude ao autor de tantos crimes e miserias. Seus soldados vivem entre as populações que os matariam com suas proprias mãos se tivessem oportunidade de fazê-lo e os matarão quando possam. Alem disso, de quando em quando surge do mar uma mão de aço que arrebata as sentinelas alemãs de seus postos com crescente eficiencia, no meio do júbilo dos habitantes da comarca.

"No seu temor e furia, Hitler volta-se contra os prisioneiros de guerra que estão em seu poder nos campos de concentração. Da mesma forma que tira inocentes refens das prisões da Noruega, Bélgica, Holanda e França para os fuzilar, esperando, assim, vencer o espirito dos seus compatriotas, com os quais viola abertamente as poucas emoções que ainda subsistem nesta guerra. Dá largas ao seu medo e à sua raiva, descarregando-a sobre os prisioneiros de guerra aos quais encarcera.

"Sempre julgava que esta guerra peoraria em severidade, a medida que os nazistas culpaveis sentissem fechar-se sobre eles a mão do destino. Aqui no Ocidente, presenciamos muitos atos selvagens e bestiais, porem nada do que ocorreu até agora no oeste pode comparar-se com as matanças em massa, não só de soldados, porem tambem de civis, mulheres e crianças que caracterizaram a invasão da Russia pelos hitleristas.

"Na Russia e com o regime do terror imposto na Polonia e Iugoslavia, dezenas de milhares de pessoas foram assassinadas a sangue frio pelo exército alemão e pelas brigadas e batalhões da policia especial que o acompanharam por todos os lados e tomam parte principal nas horrorosas carnificinas praticadas detrás da frente.

"Por cada execução que Hitler ordenou no oeste, realizou pelo menos 200 na Europa central e oriental. Nos primeiros dias da sua entrada em Kiev, fez fuzilar 54 mil pessoas. Mostrar qualquer debilidade ante esse homem, é animá-lo a praticar novas atrocidades e podeis ter a certeza de que não haverá debilidade alguma de nossa parte.

"Há outra razão — alem dos seus perversos instintos — que induziu Hitler a aplicar maus tratos em massa contra os prisioneiros britânicos: deseja suscitar um novo tema de discussão no mundo, para deste modo afastar os olhares dos homens do evidente fracasso, até agora, de sua segunda e vasta campanha contra a Russia."

Fracasso em Stalingrado

A heróica defesa de Stalingrado, o fato de estarem os esplêndidos exércitos russos intactos e compactos em todas as partes e contra-atacando com assombrosa energia em toda a frente, desde Leningrado até o Cáucaso, as enormes baixas sofridas pelas tropas alemãs, a proximidade de outro inverno russo, todos esses acontecimentos sombrios que não podem ser ocultados deixam cair sua acentuada sombra sobre o povo alemão que já se curva sob o repetido e crescente impacto dos bombardeios aereos britânicos.

O povo alemão volve seus olhares para o chefe que lhe ocasionou tudo isso, e com humildade, porque não se atreve a falar em voz alta, lhe formula a terrivel pergunta: Por que invadisteis a Russia?

Já o marechal Goering se apressou em assinalar que essa decisão foi exclusivamente de Hitler, que Hitler é o único a dirigir a guerra e que os generais do exército alemão são apenas auxiliares que executam as suas ordens.

Já Himmler, o policial carniceiro, foi condecorado, honrado e promovido como símbolo da importancia de sua obra, que consiste em fuzilar e enforcar milhares de prisioneiros russos e torturar poloneses, tchecoslovacos, iugoslavos e gregos, como tambem pela necessidade cada vez maior que na propria Alemanha se tem de suas artes diabólicas.

Evidentemente, era natural que em tais circunstancias Hitler procurasse dificuldades em outro terreno? Que podia atrair mais a um ser como ele senão maltratar os cativos que se acham cativos em seu poder?

Há outras questões que devem obrigar Hitler e seu culpavel e algo ridiculo cúmplice Mussolini a formular perguntas pouco tranquilizadoras.

Guerra submarina

A guerra submarina continua sendo o problema mais importante para as Nações Unidas; porem não existe razão alguma para que não possa ser resolvido por meio de alguma prodigiosa medida de ataque e defesa e com a substituição dos navios, tarefa a que a Inglaterra, o Canadá e, sobretudo, os Estados Unidos estão ativamente dedicados.

Os meses de agosto e setembro foram não direi os melhores, porem os menos desfavoraveis desde janeiro. No decorrer dos mesmos foram construidos suficientes navios para superar as perdas sofridas. Durante eles lançou-se sobre a Alemanha a maior tonelagem de bombas aereas britânicas.

Durante esses meses chegaram tropas norte-americanas às Ilhas Britânicas, sem a menor dificuldade.

Viu-se nesses dois meses um aumento concreto da superioridade aerea aliada sobre a Alemanha e o Japão. Neles, especialmente em setembro, os australianos, e seus aliados norte-americanos, fizeram bons avanços em Nova Guiné.

Não é costume meu alimentar esperanças ligeiras ou vãs; mas o que acabo de dizer são fatos concretos e evidentes. Estudando os dois aspectos do balanço, o bom e o mau com igual calma e compostura, vemos que chegamos a um momento grave e sombrio da guerra, o qual exige firmeza de espirito e constancia.

A espectativa e emoção daqueles grandes dias em que estávamos sós para salvar o mundo, em frente ao que parecia uma esmagadora situação, não mais existem hoje. Estamos cercados por governos de nações unidas a nós por uma solene e inquebrantavel aliança, e a todos nos estreitam laços não somente de honra como tambem de conservação propria.

Já podemos ver e planejar nossa lenta, mas segura marcha para a frente. Esperam-se ainda perigos mortais. A fadiga, o abandono, a excessiva confiança, a discordia, os desentendimentos por questões futeis poderão frustar as nossas perspectivas.

Todos devemos por em jogo nossas forças até o máximo. Temos de conservar e apurar nosso senso da proporção, temos de procurar combinar as virtudes da sabedoria, da sensatez, da audacia e ousadia. Temos que empreender a marcha unidos e animados por inexoravel decisão.

Dessarte, com as bençãos de Deus, com as esperanças que justificadamente sentimos, que temos direito a sentir, não desistiremos nem recearemos. Já se expande a luz sobre o caminho e essa luz é mais brilhante. Entre as qualidades que deram fama à Escocia, a tenacidade ocupa o primeiro lugar. Por conseguinte, sede tenazes e perseverantes. Esta é a mensagem que vos trago a esta capital, de que tenho a honra de ser um dos cidadãos livres.

Permiti-me usar as palavras do vosso famoso bardo, palavras que têm, hoje, dobrado vigor para muitos corações pesarosos: "Continual marchando até o fim da rota! Prossegui sem desvios até o fim!"

Tribunal do Juri

Condenado a 8 anos de reclusão o guarda do Cais do Porto Amaro Ferreira

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, o guarda do Cáis do Porto, Amaro Ferreira, processado sob a acusação de haver matado, a tiro de revolver, seu colega Plinio da Silva Pitanga, no pátio dos armazens 11 e 12 do Cáis do Porto, à tarde do dia 11 de janeiro deste ano.

A sessão, que se iniciou às 12 horas, foi presidida pelo juiz Ari Franco, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão do 2.º Oficio Francisco Miranda de Velasco.

POR CAUSA DE JOGO

Instalados os trabalhos, o juiz procedeu ao sorteio do Conselho de Sentença, que ficou composto de 7 jurados. A seguir, interrogou o réu. Declarou ele que rondava o Cáis do Porto, quando viu dois colegas seus, a paisana, jogando ronda, em algazarra. Para manter ordem, o acusado aproximou-se deles e pediu que, ao menos, não gritassem. Entretanto, foi mal recebido por Plinio, que até o insultou. Depois, como Plinio ameaçasse agredi-lo, o acusado sacou de seu revolver e, para amendrontá-lo, deu um tiro para baixo, não sabendo se feriu o contendor. A seguir, fugiu, com medo de ser preso.

OS DEBATES

Prosseguindo a sessão, o magistrado leu as principais peças do processo e, depois, deu a palavra ao representante do Ministerio Público, que sustentou o libelo-crime acusatorio, procurando demonstrar ao Juri que o réu agira com intenso dolo, pois estava com superioridade em arma, ao praticar o crime. Falou, a seguir, o dr. Eurico Novais, contratado pela familia da vitima para auxiliar a acusação. O dr. Eurico Novais, baseado nos depoimentos das testemunhas, salientou que o crime poderia ter sido evitado, caso o acusado não estivesse com a intenção de liquidar o seu colega.

Finalmente, usou da palavra o dr. José Morais, defendendo a tese da legitima defesa.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu, por 4 votos contra 3, condenar o acusado. O juiz Ari Franco, de acordo com o novo Código Penal, fixou a pena em 8 anos de reclusão.

VARIAS OCORRENCIAS

Crime de morte -- Encontrado o corpo de um recem-nascido -- Acidentes -- Agressões -- Atropelamento -- Suicidio e tentativa -- Principio de incendio -- Falecimento - Colhido por trem -- Roubos e furtos -- Cinco mortos e 12 feridos

Durante o domingo e ontem, registraram-se, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

Francisco da Costa Simões, mecânico linotipista das oficinas do "O Estado", de Niterói, de 32 anos, casado e morador à travessa particular 22 de Outubro n. 25, na capital fluminense, há tempos se incompatibilizera com o negociante Augusto Tavares Salema, português, com 33 anos, solteiro, estabelecido com um armazem de secos e molhados à rua Soares de Miranda 107 e residente à travessa Bernardino 5, tambem em Niterói, por causa da sua cunhada Aurora da Rosa Simões, casada com o seu irmão José Luiz da Costa Simões. Francisco, depois de avisar seu irmão sobre o procedimento da esposa, mandou dizer a Augusto Tavares Salema que lhe aplicaria uma surra caso não desistisse de sua atitude, ao que este retrucou com a resposta de que o mataria.

O português cumpriu a ameaça. Domingo, na esquina da travessa Bernardino com a rua Soares de Miranda, encontrou Francisco que conduzia uma criança em um dos braços e varios embrulhos no outro. Salema, sem dar tempo ao menor gesto de defesa, alvejou Francisco duas vezes nas costas, matando-o instantaneamente, fugindo em seguida, tendo jogado ao chão a arma, que foi apreendida pelo dr. Murilo Pires e entregue à policia.

O corpo de Francisco foi removido para o Instituto de Criminologia e, depois de autopsiado, para a residencia de sua mãe, d. Matilde de Castro Simões, à avenida Sete de Setembro 291, de onde saiu o enterro para o cemiterio do Maruí.

Encontrado o corpo de um recem-nascido

Na rua Cristiana, em São Gonçalo, d. Isabel Amorim, moradora na casa 910, encontrou numa vala próximo à sua residencia o corpo de um recem-nascido, do sexo masculino, branco e que apresentava um cordel em volta do pescoço, parecendo ter sido vitima do enforcamento. Avisada a policia, o corpo foi para o Instituto de Criminologia, constatando os peritos tratar-se de um crime.

Acidentes

Afonso Gaspar Figueiredo, de 17 anos, morador à rua Araripe Junior n. 60, em companhia de Manuel Monteiro, residente à rua Engenho da Rainha, perseguiam duas domésticas na rua Leopoldo, domingo à noite. Estas correram e seus perseguidores fizeram o mesmo. O guarda municipal ali de serviço por sua vez, tambem correu atraz do grupo. Os rapazes, quando se sentiram seguidos pelo policial, tomaram rumos diferentes. Afonso foi infeliz. Tropeçando, caiu sobre uma faca que trazia consigo, embrulhada, e sofreu profundo ferimento na coxa. Socorrido pelo guarda, foi em ambulancia da Assistencia removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

* * *

Durval da Rosa Pereira, de 44 anos de idade, casado, morador no beco dos Araujos n. 130, ao passar em frente ao predio em obras da rua dos Araujos, esquina de Conde de Bonfim, foi atingido por uma tabua que se desprendera da porta do tapume de madeira ali existente. Tendo sofrido fratura do cranio, Durval foi socorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

O barbeiro Manuel dos Santos, de 27 anos, morador à Estrada do Tindiba n. 164, em Jacarepaguá, domingo, à noite, depois de discutir com sua mulher Argentina dos Santos, alvejou-a a tiros de pistola, ferindo-a gravemente no braço direito e no parietal do mesmo lado. O agressor foi preso em flagrante pelo sogro e um cunhado e levado para a delegacia do 26.º distrito, onde foi autuado pelo comissario Nogueira. Sua vitima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Mardonio Queiroz Porto, casado, operador cinematográfico, de 24 anos, morador à Travessa da Alegria n. 33, domingo, à noite, encontrou sua mulher Josefina Silva Porto, na esquina das ruas Bela e Alegria, conversando com o operario Helio Anselmo de Oliveira, solteiro, de 27 anos, residente à primeira daquelas ruas número 1.210. Encolerizando-se, Mardonio sacou de um canivete e agrediu Helio no rosto, pescoço e hemitórax esquerdo. O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16.º distrito, enquanto sua vitima era internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos no posto central da Assistencia.

* * *

A Assistencia socorreu, na rua General Roca, esquina de Araujo, a doméstica Inezina de Sousa, de 26 anos de idade, casada, moradora à rua do Encanamento n. 51, no morro do Salgueiro, a qual apresentava ferimentos incisos no rosto, no hemitórax direito, no braço esquerdo e no abdomen, produzidos por navalha. Apurou a policia do 17.º distrito, por informação da mãe de Inezina, sra. Antonia de Sousa, e de outras pessoas, que a doméstica fora agredida, a navalha, pelo operario Antonio Messias de Sousa, de 29 anos de idade, solteiro, morador no mesmo morro, ex-companheiro da vitima, o qual se evadira, após o crime. Mais tarde, porem, o vigilante n. 1417, da Policia Municipal, deteve o criminoso conduzindo-o à delegacia do 17.º distrito, onde foi instaurado inquérito. Inezina está internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Manuel Vitorino, de 30 anos de idade, operario, vive em companhia de Maria do Carmo, de 19 anos de idade, no morro do Salgueiro n. 136. Ante-ontem, teve uma desinteligencia com a companheira, passando a espancá-la. Na contenda, intervieram os vizinhos João Batista e Hermógenes Barcelos, este último peixeiro, morador à rua Olimpia n. 984. Manuel pôs-se a lutar então contra Hermógenes, o primeiro armado de uma faca e o último de um revolver. Dando ao gatilho, o peixeiro desfechou um tiro contra o operario, ferindo-o na coxa direita. Manuel desferiu um golpe de faca no hemitorax esquerdo de Hermógenes. A esta altura, João Batista empunhou uma navalha e procurou apartar os contendores, desferindo varios golpes a esmo. Manuel foi, assim, atingido pela navalha de Batista, sofrendo um ferimento no braço direito. As vitimas foram medicadas pela Assistencia e internadas no Hospital de Pronto Socorro. Batista evadiu-se.

* * *

Maria Amalia Popodel, de 40 anos de idade, casada, moradora à rua Clarice Indio do Brasil, 36, foi encontrada, na praia de Botafogo, apresentando contusões na face e escoriações diversas. O vigilante n. 626, da Policia Municipal, socorreu-a, providenciando para que fosse medicada no Hospital Miguel Couto. Maria achava-se embriagada e declarou que fora agredida, a pau, por um desconhecido. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 3.º distrito policial.

Atropelamentos

Na praça da Bandeira, em frente ao Posto do Corpo de Bombeiros, foram atropelados por um auto a sra. Oldrelina Ferreira Gomes, de 34 anos de idade, moradora à rua Caiçaras n. 182, e seu filho João Carlos, de 2 anos de idade. D. Oldrelina sofreu contusões no braço direito e no joelho esquerdo, e João Carlos, na região frontal. Ambos foram socorridos pela Assistencia. O motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na Praça da República, em frente ao prédio da Assistencia, o automovel n. 20.733, atropelou Carlos Rodrigues Pinheiro, casado, de 53 anos, o qual sofreu ferimento contuso no frontal, sendo socorrido imediatamente. Preso em flagrante o motorista, foi conduzido para o 10.º distrito policial.

Suicidio e tentativa

Joaquim de Lima, de 30 anos de idade, solteiro, morador à rua General Polidoro n. 27, suicidou-se em frente ao predio n. 90, da rua Marquês de Olinda. Com guia da policia do 3.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Luci Fernandes Vilar, moradora à rua Farani n. 40, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo um tóxico, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

Principio de incendio

Na casa de desenhos e copias, instalada no sobrado do predio n. 66 da rua S. José, de propriedade da firma Leopoldo Machado & Cia., verificou-se um principio de incendio, originado, segundo se presume, de fagulhas provenientes do restaurante "Paris", instalado no andar terreo. Avisados, compareceram no local os bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Abel, sendo extintas as chamas em pouco tempo.

Falecimento no Pronto Socorro

No H. P. S., faleceu o estudante Nei de Almeida, de 15 anos de idade, filho de José Leite de Almeida, morador à rua Pinto de Figueiredo n. 34, o qual, no dia 5 do corrente, fora colhido por um auto na rua Conde de Bonfim. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Colhido por trem

Próximo à passagem de nivel existente na rua Ana Neri, na linha da Leopoldina Railway, foi encontrado o cadaver de um homem de cor branca, aparentando 30 anos de idade, vestindo calça de brim branco, camisa de meia, sem paletó. O corpo estava separado da cabeça, tendo sido decapitado por um trem. Presume a policia que se trata de um suicidio. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

A Farmacia Coelho Barbosa, à rua da Carioca n. 32, foi assaltada pela madrugada de ontem. Os ladrões, arrombando a caixa registradora, retiraram niqueis e pratas para trocos na importancia de 30$000 e em seguida passaram para o primeiro andar, saqueando o Atelier de Costuras Mme. Alencar, de onde retiraram varios vestidos prontos e outros por acabar. A policia do 8.º distrito foi comunicado o fato.

* * *

A sra. Amelia Clark, residente à rua Riachuelo n. 154, queixou-se à policia do 6.º distrito, dizendo ter sido furtada em jóias no valor de 3:200$000 e em uma caderneta da Caixa Econômica, onde está registrada a importancia de 13:000$000.

* * *

O zelador do predio n. 85, da rua da Quitanda, Antonio Pinto, de 47 anos de idade, morador à rua Alberto Campos n. 124, procurou o vigilante n. 594 da Policia Municipal, afim de comunicar-lhe o seguinte: nas salas n. 5, 6 e 7, nas quais se acham instalados escritorios de representação do sr. Manuel dos Santos Castelar; a de n. 2, escritorio de despachante do sr. Pinto Sobrinho, todas do 1.º andar, bem como a de n. 6 do 2.º, escritorio de advogado do dr. Djalma Reis; as de n. 4 e 5, escritorio do advogado Helio Mendonça, foram assaltadas. O fato foi levado ao conhecimento do 7.º distrito sendo instaurado inquérito.

Novo ataque, de grandes proporções, contra territorio francês

LONDRES, 12 (U. P.) — Um novo ataque de grandes proporções foi, hoje, lançado contra o territorio francês ocupado, segundo comprovaram os observadores que se encontravam na costa sul.

Segundo os mesmos informantes, esse ataque lembrava o de quarta-feira passada, dia em que se verificou o formidavel assalto contra Lille.

Durante a noite, a atividade aerea foi minima.

Um comunicado conjunto dizia o seguinte:

"Um reduzido número de aviões inimigos apareceu sobre os distritos costeiros do norte da Inglaterra. Esses aparelhos foram observados durante as primeiras horas da noite. Foram lançadas algumas bombas que causaram alguns danos e vitimas."

Em fontes bem informadas se assegura que os aparelhos da "Luftwaffe", que sobrevoaram o territorio inglês, não excederam de dez.

A radio emissora local informou que o principal objetivo dos aviões atacantes havia sido Sunderland.

Durante essa incursão inimiga foram mortas quatro pessoas e varias outras feridas.

O jornal vespertino "Evening News" informou que uma estação francesa de radio favoravel ao Eixo, havia anunciado que os aliados tinham empregado bombas de ar liquido de peso superior a uma tonelada, durante o ataque efetuado contra Lille, na passada quarta-feira.

Apesar de ser esta a primeira vez que se menciona em um comunicado o uso destas bombas, não foi possivel obter confirmação da noticia nesta capital.

Foram tomadas decisões para a abertura da segunda frente – anunciou Roosevelt

(Conclusão da 1ª página)

taremos a auxiliar os outros a tirar castanhas do fogo e tambem que pouco nos importa o futuro da civilização. Ma só inutil ganhar batalhas se se perde a causa pela qual se lutam nestas batalhas.

"E' inutil ganhar uma guerra a menos que seja ela ganha para sempre. Portanto, lutamos pela restauração e proteção da fé e da esperança no mundo.

"O objetivo de hoje é claro e real: destruir completamente o poderio militar da Alemanha, Italia e o Japão de maneira tal que sua ameaça contra nós e contra todas as Nações Unidas não possa mais subsistir por uma geração siquer. Estamos unidos na consecução de uma vitoria de tal natureza que garanta a nossos netos uma vida com o auxilio da Divina Providencia, livres da ameaça constante de invasão, destruição, escravidão e morte violenta".

Avisos Fúnebres

Francisco Lins Fialho

Maria Lins Fialho e familia, Emydio Lins Fialho e familia, pedem aos Centros Espiritas e pessoas caridosas que façam preces pelo seu esposo e irmão Francisco Lins Fialho, desencarnado no dia 11 do corrente, na Comarca de Araruana, Estado da Paraiba do Norte, confessando-se desde já agradecidos.

Ruth Penido, convida os parentes e amigos de seu falecido esposo, Sebastião Oswaldo Penido, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandará rezar no altar-mor da Igreja do Sacramento, no dia 13 do corrente, hoje, às 10 horas.

Adelaide Rosa de Moraes Almeida

Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, filhos, noras e neto, Mucio Guilherme de Almeida, senhora e filha; Mercedes Almeida Rodrigues dos Santos, marido e filhos; Rubens Guilherme de Almeida, senhora e filhos; Djalma Guilherme de Almeida e esposa, Florinda Figueira de Melo Almeida, filhos, noras, genros e netos e Zilo Sôrres de Oliveira agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterramento ou de qualquer maneira manifestaram pesar pelo falecimento de sua extremecida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e amiga ADELAIDE ROSA DE MORAES ALMEIDA, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia, que para repouso de sua bondissima alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 14, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março) e de público se confessam profundamente agradecidos na impossibilidade de o fazerem a cada um.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias do I., A. e C., à pág. 10).

CRIADA A COMISSÃO DE ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Subordinada diretamente ao ministro, será presidida por um oficial intendente — Entrega de premios aos novos aspirantes intendentes e de aeronáutica — As recentes promoções — Movimentação de oficiais de Engenharia, médicos, intendentes e de outras armas e serviços — O comandante da 9.ª Região recebeu as insignias da Ordem do Mérito Militar — Eleito o capitão dr. Sudá de Andrade — Outras notas

Em portaria de ontem, sob n. 3827, o ministro de Estado resolveu criar, no Ministerio da Guerra, a Comissão de Orçamento, com as seguintes atribuições: a) — elaborar a proposta do Orçamento da Despesa do Ministerio da Guerra (sintética) a ser enviada à Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda; b) — elaborar o Orçamento Analitico do Ministerio, para ser submetido à aprovação do presidente da República; c) — elaborar as propostas de abertura dos créditos adicionais que forem necessarios ao Ministerio; d) — organizar as tabelas de distribuição de quantitativos às unidades administrativas, depois de aprovado o Orçamento; e) — preparar o expediente relativo à distribuição às unidades administrativas dos créditos adicionais concedidos ao Ministerio da Guerra, inclusive o concernente ao Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional; f) — representar o Ministerio da Guerra em suas relações com o da Fazenda, no que diz respeito a orçamento e créditos.

A Comissão de Orçamento, subordinada diretamente ao ministro da Guerra, será composta de três oficiais do Quadro de Intendentes do Exército, sendo um oficial superior, chefe, e dois capitães, auxiliares.

Os funcionarios civis e os extranumerarios que forem necessarios serão fornecidos pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, a titulo provisorio.

A Comissão terá sua vida econômica assegurada pela Secretaria Geral.

Os novos aspirantes a intendentes, no gabinete do ministro

Os novos aspirantes a intendentes do Exército e da Aeronáutica, cuja turma, em homenagem ao titular da Guerra, foi denominada "turma Eurico Dutra", estiveram, ontem, incorporados, no Gabinete do ministro, em companhia do cel. Anapio Gomes, comandante da referida Escola.

O general Dutra recebeu, pessoalmente, os novos aspirantes, cuja apresentação foi feita pelo cel. Anapio Gomes, e aos quais dirigiu palavras de agradecimento pela escolha de seu nome, para denominação da turma.

Em seguida, os mesmos aspirantes apresentaram-se à Inspetoria Geral do Ensino.

O comandante da 9.ª Região recebeu a insignia da Ordem do Mérito Militar

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Mario Xavier, comandante da 9.ª Região Militar, sediada em Mato Grosso, fez-lhe entrega da insignia da Ordem do Mérito Militar, conferida há tempos e que não lhe fora entregue na data de 25 agosto, por se encontrar aquele militar ausente, na ocasião, desta capital.

O general Mario Xavier foi cumprimentado pelo ministro e pelos generais e oficiais que se encontravam presentes.

Convocações

MÉDICOS E OFICIAIS CHAMADOS AO SERVIÇO DAS ARMAS

O ministro da Guerra resolveu com autorização do presidente da República e de acordo com o art. 4.º do decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, convocar, com as Portarias abaixo enumeradas, para o serviço ativo do Exército, os seguintes oficiais: Da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Lázaro Mendes de Andrade. Da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Clovis Vilela Junqueira. Da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Orlando Pires de Argolo. Da Reserva de 1.ª Classe — Arma de Infantaria, coronel Abilio Pereira de Resende; coronel Raimundo de Oliveira Paniaga; coronel Luiz Tavares Guerreiro e tenente-coronel Euripides Esteves de Lima. Da Reserva de 1.ª Classe — Arma de Infantaria, 2.º tenente Lidio Vares Filho. Da Reserva de 1.ª Classe — Arma de Artilharia, 2.º tenente Glandemiro da Rocha Ferreira. Da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Artilharia, 2.º tenente Arlindo Pereira. Da Reserva de 2.ª Classe — Arma de Cavalaria, 2.º tenente Polon Kawecki; os seguintes tenentes médicos da Reserva de 2.ª classe: Ernani Bragança da Silva, Jaldemar de Melo Serpa, Murilo Leal Almeida, Helio Pernambucano da Costa, Luiz Inacio Andrade Lima, Celso de Morais Vasconcelos, Nilton Cirene Gonçalves, Antonio Antero Ribeiro de Albuquerque, Francisco Lagreca Marconi, Francisco Arlindo Gomes Ferreira, José Olavio Cavalcanti, Procopio Gomes da Fonseca, Amauri Domingues Coutinho, Amadeu Ferreira Batar, Antonio de Castro Franco, Carlos Ramos de Câmara, Clovis Marques de Almeida, Cloyton Tavares do Nascimento, Heli Botelho Fragoso, João Ramos Pereira da Costa, João Assis Pereira de Melo, Olímpio Monteiro Cunha Pedrosa Filho, Roberto Gonçalves Agra, Severino Neto Pereira da Silva, Telêmaco Leal Vanderlei, Antonio Simão dos Santos Figueira, Amadeu Hortas Fernandes, Almir Barros da Silva Santos, Alderito Stephle Guerra da Fonte, Atilio Luiz Rota, Ediltom de Menezes Sampaio, Euclides de Oliveira Leite, Eurico Fontes de Lira, Galileu Figueiredo, Herófilo Ramos Maciel, Jeferson Rodrigues Pereira, João Simão dos Santos Figueira e do Exército de 2.ª Linha dr. João Farias Pimentel Filho.

— Foram tornadas insubsistentes as Portarias na parte que convoca, para serviço ativo do Exército os 2.ºs tenentes da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Cavalaria, Hugo Rubo dos Santos, visto ter sido julgado incapaz para o serviço militar; o major da Reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, José Travassos da Veiga Cabral, visto ter sido julgado incapaz para o serviço militar; o major da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Artilharia, Romulo Kirihão Cavalcante, visto ter sido julgado incapaz para o serviço militar.

Movimentação de oficiais de Engenharia

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: major Carlos dos Santos Gomes, capitães Luiz Governo de Sousa Filho, Otavio Ferreira Queiroz e Luiz [illegible].

— Foram designados os ten. cel. Valdemiro Pereira da Cunha, capitão José Ferraz da Rocha e 1.º tenente [illegible]

José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna.

— O ministro da Guerra permitiu ao capitão Nahim Restrun, do S. E. da 7.ª R. M., viajar adido ao 1.º B. E., afim de recolher-se a destino.

Informações técnicas

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, remeteu, ontem, as seguintes informações técnicas: n. 44 — relativa à análise quimica de agua, executada pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos em cooperação com o referido gabinete e por solicitação do S. E. do D. D. Costa; n. 45 — relativa aos resultados obtidos nos ensaios paralelos entre argamassas normais (cimento -|- areia) e argamassas (cimento -|- areia -|- "Aquasit W"), por solicitação da 3.ª sub-secção da Diretoria de Engenharia.

Congresso dos Cirurgiões Militares

PARTIU O CAPITAO-MEDICO CARLOS PAIVA GONÇALVES

Designado pelo ministro da Guerra para representar o Brasil na Convenção Anual dos Cirurgiões Militares e no Congresso promovido pela Repartição Sanitaria Panamericana, nos Estados Unidos, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a Miami, o capitão médico Carlos Paiva Gonçalves, que deverá tambem estagiar no Serviço de Saude do Exército norte-americano.
foi organizado para comemorar a "Se-

Nomeado o capitão Elói

O comandante do 1.º R. C. D. nomeou o capitão Elói Massey de Oliveira Meneses, da mesma unidade, para proceder a um inquérito policial militar.

Declaração de aspirante suspensa em virtude de processo

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar acaba de suspender a declaração de aspirante a oficial do aluno do 3.º ano de infantaria Orlando Espósito Fernandes, que acaba de concluir o curso, por estar o mesmo respondendo a um processo perante o Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, como incurso nas penas do art. 230, do Código Penal.

O interventor Manuel Ribas, na Guerra

O ministro da Guerra recebeu, na tarde de ontem, em demorada conferencia, o sr. Manuel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

Curso de Emergencia para médicos civis

— Começarão no dia 15 do corrente, na Diretoria de Saude do Exército, as inscrições para matricula no novo Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos civis, brasileiros natos, maiores de 35 e menores de 55 anos, de acordo com o Aviso n. 2.465, de 22 de setembro último. Para a matricula se exigem os seguintes documentos: Diploma de médico, certificado de reservista (ou documento correspondente), carteira de identidade e três fotografias. Não se podem matricular os médicos que já sejam oficiais da Reserva das Armas. O horario das aulas para essa nova turma será anunciado oportunamente. Inscrições: de 15 a 20 do corrente, das 13 às 16 horas.

Oficiais da Reserva, chamados

Devem comparecer à Diretoria de Recrutamento (1.ª secção), com a máxima urgencia, para tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes oficiais: coroneis da reserva Hércules Eduardo Weaver e Alfredo Severo [illegible], ten. cel. da reserva Milton Torres Cruz, 2.º tenente da reserva Raimundo Braga [illegible], Alfeu Curti Tavares Fouchard e Adauto Ribeiro, 2.ºs tenentes drs. Lindolfo Vilela de Andrade e Renato de Araujo Lima.

Entrega de premios aos novos aspirantes de Intendentes recem-declarados

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, a sessão solene presidida pelo ministro da Guerra, para entrega de premios aos aspirantes a oficial intendentes do Exército e da Aeronáutica, recem-declarados pela Escola de Intendencia. Falarão o paraninfo da turma, general Sousa Doca, e o primeiro colocado da turma, aspirante Norival de Cabral Fagundes. Ontem, à tarde, os aspirantes Oldemar Teixeira Soares e Milton Soares Botelho estiveram na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, onde convidaram os jornalistas acreditados para a referida solenidade.

Uniforme: calça cinza, túnica branca, desarmado.

Os novos aspirantes tanto do Exército como da Aeronáutica, que constituem a "Turma General Eurico Dutra", foram apresentados ao ministro da Guerra.

As recentes promoções no Exército

O "Diario Oficial", de ontem, a ser distribuido hoje, pelas repartições públicas, traz recentes promoções verificadas nos diversos quadros das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia, pelos principios de antiguidade e de merecimento.

No Estado Maior

Apresentaram-se o ten. cel. Decio Palmeiro Escobar, por ter representado o E. M. E. na Comissão Julgadora dos trabalhos finais dos cursos de tática geral na Escola de Estado Maior; e capitão médico Abelardo Raul de Lemos Lobo, por ter sido mandado matricular na mesma Escola.

O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, recebeu, às últimas horas da tarde de ontem, o interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, general Osvaldo Cordeiro de Farias, com quem conferenciou demoradamente.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais da reserva: segundos-tenentes Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, Darci Soares Muniz Guimarães e Francisco Prado Gundim.

— Assumiu a chefia da 2.ª secção da 4.ª C. R. o capitão conv. Marão Jeferson Ferraz.

Senhoras chamadas à Secretaria da Guerra

Estão convidadas a comparecer à 4.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, as srs. Maria do Carmo Bandeira de Melo, Heloisa Calezans, Juraci dos Santos Ferreira e Zoé de Andrade e Silva.

O novo membro do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil

Acaba de ser eleito membro titular do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil - cadeira general João Severiano - o capitão-médico dr. Carlos Sudá de Andrade. O novo membro foi o idealizador e o realizador do plebiscito para a escolha do patrono do Serviço de Saude do Exército, general João Severiano, plebiscito esse homologado oficialmente por decreto governamental. O dr. Sudá, que tambem é escritor e jornalista, é professor da Escola de Saude do Exército e radiologista-chefe da Policlinica Militar e da Cruz Vermelha Brasileira, de cuja revista é diretor.

Movimentação de oficiais intendentes

Ficou sem efeito o desligamento do aspirante a oficial José Maria de Paula Cidade, da Diretoria de Intendencia.

— Seguiram a destino os aspirantes Podalicio Vaz Ferreira Sobrinho, Gustavo Silveira Garcia e Reduzindo Xavier, José de Almeida, Agostinho Stange.

— Apresentaram-se à D. I. os capitão Abdias dos Santos Arruda, 1.º tenente Alfredo Apelt e 2.º dito João Holanda Martins.

Processos de pagamentos encaminhados ao ministro

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: Celina Fernandes dos Santos 2:400$0; Alvaro Cardoso 485$3; Moisés de Figueiredo 720$0; 300$; João Barbosa 2:063$3; e Antonio da Costa Rondon 422$800.

Homenageados os majores Ramagem e Alceu

Promovidos pelo principio de merecimento no último despacho governamental, os majores Orlando Gomes Ramagem e Alceu de Macedo Linhares,

(Conclue na 4ª página)

A solenidade de domingo, no estadio do Vasco da Gama

Prestaram juramento à Bandeira 8.000 reservistas do Exército

Constituiu um belo espetáculo civico-militar, na manhã de domingo, o juramento à bandeira, no estadio do Vasco da Gama, de cerca de oito mil reservistas do Exército, que acabam de concluir seus cursos nos varios Tiros de Guerra e Escolas de Intrução Militar desta capital.

Alem do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que presidiu a cerimônia, e sua esposa, escolhida para madrinha da turma de reservistas, achavam-se presentes altas autoridades civis e militares, entre as quais o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, o major Coelho do Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, representantes dos ministros de Estado, os presidentes de todos os Tiros de Guerra desta capital, grande número de oficiais e inúmeras pessoas de destaque social, inclusive senhoras e senhoritas.

Hasteada a bandeira ao som do Hino Nacional pelo comandante da 1.ª Região Militar, realizou-se o juramento regulamentar, após o que foi lido pelo tenente Orlando o boletim do inspetor dos Tiros de Guerra, capitão José Luiz Jansen de Melo, alusivo ao ato.

Terminada a leitura desse documento, foi dada a palavra ao sr. Francisco Campos, ex-ministro da Justiça, que falou da tribuna de honra e foi muito aplaudido.

Depois do discurso do sr. Francisco Campos, falou a senhorita Nadir de Melo Couto, fazendo uma expressiva saudação à senhora Eurico Dutra, em nome dos atiradores que a elegeram unanimemente para madrinha da turma. A oradora pôs em relevo a significação da escolha, ressaltando as qualidades pessoais da homenageada, bem representativas da mulher brasileira.

Como parte integrante da cerimônia, realizou-se ainda no estadio do Vasco da Gama a inauguração do monumento ao Atirador, oferta do sr. Ciro Aranha, presidente daquele clube, à Escola de Instrução Militar 307. Nessa ocasião, e após haver o ministro da Guerra descerrado a bandeira que cobria o monumento, fez uso da palavra o reservista Leônidas Porto.

Em nome da diretoria do Vasco da Gama, falou, depois, o professor Castro Filho, agradecendo a presença do ministro da Guerra, de sua esposa e das demais autoridades.

Por fim, falou o general Eurico Gaspar Dutra. Recebendo, ao aproximar-se do microfone do D.I.P., prolongada salva de palmas, o ministro da Guerra dirigiu-se aos novos reservistas do Exército, ressaltando a significação de seu juramento. Afirmou que as forças militares, assim como todo o Brasil, confiam plenamente em que todos os brasileiros saberão bater-se, com desassombro e energia, na defesa da Bandeira, da dignidade, da honra, dos direitos e da independencia do Brasil. Demonstrações inequivocas de superiores sentimentos de brasilidade e patriotismo, disse o titular da Guerra, estão se sucedendo, dia a dia, numa magnifica afirmação de força e vitalidade do povo brasileiro. As fileiras estão acorrendo, em massa, brasileiros de todas as classes e profissões movidos pelos desejos de servir devotadamente à patria. Concluindo agradeceu, em nome de sua esposa, a sua escolha para madrinha da turma dos novos atiradores, assim como as carinhosas e renovadas manifestações de apreço e simpatia que lhes foram prestadas, durante a cerimonia.

Com o discurso do ministro da Guerra, foi encerrado o programa oficial da brilhante festividade civico-militar de ontem. Após a cerimônia, o general Eurico Gaspar Dutra, especialmente convidado, percorreu todas as dependencias da Escola de Instrução Militar ali existente, em companhia das autoridades presentes. Na sala da diretoria, o sr. Ciro Aranha foi alvo de expressiva homenagem, assistida pelo ministro da Guerra, com a inauguração de seu retrato, falando, a propósito, um dos novos reservistas.

Reservistas chamados com urgencia

Estão sendo chamados, com urgencia, à 2.ª Sub-Secção, Estado Maior, da 1.ª R. M., afim de serem submetidos a exame de saude, os seguintes reservistas: Acidio Pimenta, Alberto da Costa Imbuzeiro Filho, Bias Leite de Melo, Carlos Pereira Parsloe, Clovis Sotero de Oliveira, Durval Inacio de Araujo, Espiridião Vieira da Cunha, Fernando Pedro de Carvalho, Jarbas Rodrigues Martins, Jaime Rodrigues Martins, Jaime Rodrigues Vaneu, João Luiz Caetano, José Batista da Silva, José Malfita Vidal, Milton Freire, Moacir Jacinto de Melo, Mozart do Nascimento, Nelson Severino Correia, Otavio Ricardo, Osvaldo Pacheco André, Silvio Reis de Sousa e Washington Moreira.

— Estão sendo chamados ao Batalhão Escola, até o dia 15 do corrente, entre às 7 e 14 horas (Vila Militar), os reservistas abaixo, da classe de 1920, convocados para o serviço ativo do Exército, em cujas residencias não foram encontrados: Elpidio dos Reis, Elvino Ferreira Guimarães, Euclides Simões Batista, Eusebio de Megalhães Couto Filho, Evaldo da Silva Garcia, Everardo Lacerda Loureiro, Francisco Machado, Francisval de Brito, Fernando de Andrade, Fernando da Silva, Geraldo Alves, Geraldo Ventura, Gilcelio Almeida Prado, Guilherme Oliveira, Hamilton Medeiros Nóbrega, Heitor Mendes, Helio de Assiz Pinheiro, Helio Carlos Augusto, Helio Viana de Oliveira, Heliófilo Ortega Terra, Helvecio Rodrigues Ribeiro, Hiss Martins Ferreira, Humberto Martins, Jair Braz Chaves, Jaziel Mateus Filgueiras, João Lima de Paulo, João Lopes Ribeiro, João Nunes, Jorge Bride, Jorge Chieri Azzi, José Agren Borba da Silva, José Alberto Ribeiro, José Barreto Santana, José do Carmo Ribeiro, José Ferreira, José Maria Rodrigues, José Pereira do Amaral, José Ragan Pedros, Leopoldino de Oliveira e Silva, Luiz Augusto Gomes de Matos, Luiz Longras, Luiz de Oliveira e Elpidio Francisco da Costa.

O Posto n.º 24 da Cruz Vermelha Brasileira

Atendendo a solicitação da diretoria do Clube Ginástico Português, a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu criar o posto n. 24, na sede do veterano gremio desportivo-social, ora instalado à avenida Graça Aranha. As atividades do novo posto de instrução e preparação de enfermeiras socorristas da Cruz Vermelha Brasileira têm se distinguido pelo elevado número de senhoras e senhoritas inscritas, alem das providencias tomadas pela administração do Ginástico que pretende aparelhar o posto de todos os recursos necessarios aos seus altos fins.

Oferecida ao DIARIO DE NOTICIAS uma Bandeira Nacional

Estiveram em nossa redação os senhores João Alves de Sousa e Iolando Barra, que ofertaram ao DIARIO DE NOTICIAS o Pavilhão Nacional que tremulou na pirâmide metálica da rua Bernardo Figueiredo, esquina da travessa Juracl, organizada pelos moradores locais, por iniciativa daqueles nossos leitores.

Como foi comemorado o "Dia da América"

A sessão no Liceu Literario Português em homenagem às classes armadas — As cerimonias realizadas na Sociedade de Geografia e em estabelecimentos de ensino

Como parte das comemorações do Dia da América, teve lugar ontem, às 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, a sessão solene promovida pela Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, em homenagem às nossas classes Armadas.

A sessão foi aberta pelo presidente daquela instituição cultural, general Damasceno Vieira, que, depois de explicar os objetivos da solenidade, convidou o representante do presidente da República, comandante Nolasco, a ocupar a presidencia da mesa, convidando ainda para comporem a mesma o ministro Salgado Filho e os representantes dos ministros da Guerra e da Marinha; o general Sousa Doca, brigadeiro do ar Armando Trompowski, coronel Dyott Fontenele, diretor da Escola de Aeronáutica, o representante do cardeal Dom Sebastião Leme, o coronel Ari Maurell Lobo, e o coronel Henrique Fleuss.

Em nome da Sociedade, saudou as classes armadas o prof. Raul Bitencourt.

Aspecto da mesa que presidiu às solenidades da Sociedade de Homens de Letras em homenagem à América e às Classes Armadas do Brasil

Em nome do Exército, por delegação do ministro da Guerra, falou o cel. Auri Maurell Lobo, e, em nome da Aeronáutica, por delegação do ministro da Aeronáutica, o coronel aviador Mariano Fleiuss.

Passando a segunda parte do programa, para festejar o aniversario da reorganização da Sociedade de homens de Letras do Brasil, usou da palavra o general Sousa Doca, vice-presidente da instituição.

A poetisa Maria Sabina, em seguida, declamou, o soneto "Patria", de autoria de Olavo Bilac, sendo a solenidade encerrada com o Hino à Bandeira, executado pela banda do Corpo de Bombeiros, juntamente com a da Policia Militar.

Alem de numerosas figuras do nosso mundo cultural e cientifico, oficiais superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, estiveram presentes delegações de alunos da Escola de Guerra, da Escola de Aeronáutica da Escola Naval, do Colegio Militar, bem como os alunos do "Curso Olvao Bilac" e da Escola Cultural 10 de Novembro, que durante as comemorações entoaram cantos patrióticos.

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Na Sociedade de Geografia, a sessão especial comemorativa da efeméride histórico-geográfica do 450.º aniversario da descoberta do Novo-Mundo, foi presidida pelo ministro almirante Raul Tavares e secretariada pelos srs. Taciano Acioli e João Ribeiro Mendes. O comandante Cesar Feliciano Xavier pronunciou uma conferencia sobre Colombo e o descobrimento da América, focalizando as varias fases por que passou a arte da navegação desde os fenicios, gregos, até o século XV, quando as escolas de marinheria ibéricas deram margem à dilatação dos horizontes geográficos. Em conclusão, o conferencista demonstrou que Cristovão Colombo, com sua tenacidade, conseguiu demonstrar a veracidade das teorias dos geógrafos modernos.

HOMENAGEM AOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS AMERICANOS

A agremiação escolar "A Formiga", comemorando o "Dia da América", ofereceu, domingo, no Automovel Clube, um almoço em homenagem aos representantes diplomáticos das nações americanas, que se fizeram acompanhar de suas familias. O almoço, que constou de 340 talheres, foi servido em 21 meses, representando os paises americanos.

Nas capitais dos Estados, os "Formigueiros" visitaram os representantes consulares americanos.

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O Ginasio Vasco da Gama comemorou o "Dia da América" com uma sessão, tendo falado o professor Otacilio Rainho. Foram apresentados números de poesia e canto.

Indêntica solenidade foi realizada no Colegio Vera Cruz, destacando-se no programa organizado a conferencia proferida pelo professor Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito. Após o desfile das bandeiras americanas e numeros de canto pelas alunas daquele educandario, encerrou-se a solenidade com a representação da fantasia cômico satirica "No Tribunal da Historia", escrita pelo sr. Eustogio Vanderlei.

Na Escola Canadá, à rua 24 de Maio n. 225, tambem teve lugar uma cerimonia, promovida pelo Centro Cicero Pinheiro Guimarães constituido pelos alunos dos estabelecimento, que é dirigido pela professora Leonor Coelho Pereira. Compareceram varias delegações de outras escolas, tendo falado varios alunos, respondendo um estudante da Escola Canadá.

Seguiu-se uma alegoria a União Americana, representando os estudantes as Repúblicas das Américas. Um aluno representou o Canadá, em homenagem a esse Dominio. A cerimonia foi assistida pelas familias dos alunos e numerosos outros convidados.

NOTICIAS DO DASP

Comemoração do "Dia do Funcionario"

Concursos e provas em realização — Inscrições abertas

O próximo dia 28 é, como se sabe, destinado ao funcionalismo público. Essa data tem sido comemorada, por isso, nos anos anteriores, com solenidade. Para promover e realizar as solenidades deste ano, o presidente do DASP acaba de designar a seguinte Comissão Central:

Dr. Paulo de Lira Tavares, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal; dr. Paulo Vidal, diretor do Serviço de Administração; e dr. Alfredo Nasser, diretor do Serviço de Documentação.

A Comissão Executiva será composta dos diretores de orgãos de Pessoal dos Ministerios Civis.

CONCURSO BIBLIOTECONOMICO

Por iniciativa da "Associação Paulista de Bibliotecarios", foi instituido o premio "Associação Paulista de Bibliotecarios", destinado ao autor do melhor trabalho sobre assunto biblioteconômico, de carater inédito e técnico. Os trabalhos, com um máximo de 50 e um minimo de 100 páginas, deverão ser remetidos até 5 de dezembro próximo à Secretaria da A. P. Bibliotecarios — C. Postal 343 São Paulo. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na Biblioteca do DASP.

INTERPRETAÇÃO DO ESTATUTO

O DASP iniciou a publicação de todos os trabalhos de interpretação do Estatuto dos Funcionarios. O primeiro volume, que já saiu dos prelos da Imprensa Nacional, compreende as exposições de motivo, oficios, circulares e pareceres correspondentes ao periodo de 1939/40 e originarios da Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal (antiga Divisão do Funcionario Público). O volume obedece a rigoroso indice alfabético e remissivo, de modo a facilitar a sua consulta.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Dentista — Estão sendo chamados, para prestar as partes 1 e 2, da prova Prática de Seleção, na Faculdade Nacional de Odontologia, os seguintes candidatos:

Parte I — As 8 horas (exames, diagnóstico, etc.) — Amanhã — 114 - 122 135 - 148 - 149 - 156 - 161 172 - 185 e 189. Dia 16 — 222 - 233 - 124 - 237 250 - 251 - 257 - 266 e 274. Dia 17 — 150 - 191 - 292 e 301.

Parte II — As 8.30 horas (técnica, etc.) — Hoje — 237 - 250 - 251 - 257 266 e 274. Dia 15 — 150 - 191 - 292 e 301.

Os candidatos deverão levar material e instrumental. Somente serão fornecidos um "film" e material existentes na Faculdade, de que não poderão reclamar, caso não os achem suficientes para a realização da prova.

Inspetor Especializado — A parte III será identificada hoje, às 12 horas, na D. S. A vista de provas será de 18 às 18.30 horas.

Laboratorista: Serviço Nacional de Lepras. A parte II será realizada amanhã, às 14 horas, no Serviço Nacional de Lepra (Rua do Resende, 128).

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados na prova para Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas de Aeronáutica podem retirar os certificados hoje, das 12 horas em diante.

Os candidatos Valdir Damasio e Cidnei Mendes Quintas devem comparecer à D. S., com urgencia, para tratar de assunto de seu interesse.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Educação, do Instituto de Psicologia, até hoje; Técnico de Laboratorio, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, até o dia 17; Biologista, do Centro Médico de Aeronáutica, até o dia 15; Tecnologista do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 21; Assistente de Organização até o dia 24; Telegrafista e Telegrafista-Auxiliar — Departamento dos Correios e Telégrafos — até o dia 4 de novembro; Desenhista do Arsenal da Ilha das Cobras, até o dia 27; Laboratorista da Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 31.

A Geografia Nacional e a situação internacional

ADIADA A REUNIÃO MARCADA PARA HOJE NO C. N. G.

Estava marcada para hoje, às 15 horas, no Silogeu Brasileiro, uma grande reunião de professores e geógrafos, promovida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, na qual o seu presidente, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, falaria sobre a situação internacional e sobre o esforço de guerra do Instituto, conclamando a união e a colaboração dos geógrafos brasileiros.

Em virtude, porem, de ter embarcado para São Paulo o embaixador Macedo Soares, em visita a sua mãe que se encontra gravemente enferma, foi adiada a reunião para dia a ser oportunamente noticiado.

A última oração do sr. Fernando Costa

Na cerimonia verificada domingo último, para a entrega de espadins aos novos aspirantes a oficiais da Reserva do Exército Nacional, no Parque da Industria Animal, na Agua Branca, em S. Paulo, varios oficiais passaram a incorporar-se à reserva das nossas forças armadas. Ficou assim mais forte o nosso Exército. A solenidade da declaração a aspirantes-oficiais, a maior até hoje registrada, porque contou com o compromisso de 145 elementos do C. P. O. R. de S. Paulo, transcorreu num ambiente de grande entusiasmo e patriotismo. Como paraninfo da turma falou o interventor Fernando Costa, que proferiu eloquente improviso, digno dos maiores aplausos. Sempre conceituoso e seguro, disse o primeiro magistrado paulista que, desde que o Brasil entrou na fase sombria das preocupações que estamos vencendo, vem ele trabalhando ardua e diuturnamente no trato dos assuntos mais complexos, criados pelo estado de guerra. Quem vive em São Paulo e se preocupa com o evolver social e econômico do país, tem a confirmação dessa verdade através das múltiplas realizações de ordem administrativa do sr. Fernando Costa. Como bem acentuou, os problemas criados com esse estado de coisas, abrangem todos os setores das nossas atividades. Em verdade, São Paulo outra coisa não tem feito senão batalhar pelo desenvolvimento das possibilidades do país, em qualquer setor que se nos apresente. Basta ver-se que, no momento, todo o nosso Estado — como tambem fez sentir o sr. Fernando Costa — pulsa no mesmo ritmo entusiástico e patriótico das demais unidades da Federação. Aquela vibração cívica que traz a certeza da vitoria está tambem em todos os nossos setores de trabalho. Nas lavouras, os camponeses rasgam o solo com os arados e atiram a sementeira para colher os frutos de que precisamos nós e os nossos aliados; na industria, dia e noite, as máquinas se movimentam com afinco para suprir as necessidades internas e para exportar para os nossos companheiros de guerra; nas cidades do interior como na capital, é imenso o movimento de preparação para os dias incertos do futuro. Nas palavras do sr. Fernando Costa está toda a realidade da vida paulista do momento.

Já foi pago o premio de mil contos!

Acha-se exposto no Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n.º 9, onde foi vendido, o bilhete n.º 8.739, premiado com Mil contos de réis, na extração de 3 do corrente.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Calor e vitamina C.
— Para os jogadores de golf.

CALOR E VITAMINA C. — Segundo o dr. John H. Foulger, do Laboratorio Harkell de Toxicologia Industrial da Companhia Du Pont dos Estados Unidos, os operarios industriais podem precaver-se contra os colapsos e o esgotamento provocados pelo calor, tomando vitamina C. Esta vitamina — explica aquele homem de ciencia — é a que se necessita para manter tonificados os músculos que contribuem para ativar a circulação sanguinea de volta ao coração. Durante a prostração pelo calor, opera-se uma perda de energias, com o consequente retardamento da circulação. Trinta operarios, submetidos a doses de vitamina C, foram encarregados de um trabalho de reparação debaixo de uma temperatura superior a 38 graus centigrados. Quando concluiram a tarefa, todos eles manifestaram sentir-se tão bem, como quando a iniciaram.

PARA OS JOGADORES DE GOLF. — W. D. Hampton, de Greensboro, Carolina do Norte, inventou um recipiente portatil para pelotas de golf, que tem a vantagem de aquecê-las. E' sabido que os profissionais desse esporte aquecem as pelotas antes de usá-las, porque, assim, conseguem tiros mais longos do que quando as empregam frias. A diferença pode ser de 18 a 22 metros. Até então, as pelotas se aqueciam antes da partida num recipiente com agua quente colocado no edificio do clube. O inventor de Greensboro idealizou um cilindro de couro, dentro do qual se deposita certa materia quimica que produz calor, quando sobre ela se deita agua. As pelotas guardadas nessa caixa conservam durante um dia inteiro a temperatura requerida. Quando se tira uma pelota quente pela parte superior do cilindro, intromete-se outra fria pela parte inferior, para que sempre haja reserva na caixa.

Firmas brasileiras na "Lista Negra"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Foram colocadas na "lista negra" as seguintes firmas brasileiras: — Casa de Eletricidade Electron Lts, Rio de Janeiro; Wilhelm Keetman, Rio de Janeiro; W. Keetman & Cia., Rio de Janeiro; Carlos Guilherme Kuhn, Rio Grande do Sul.

Foi retirada da "lista negra" a firma Companhia Internacional de Capitalização do Rio de Janeiro e todas suas filiais.

A América defende a causa do mundo livre

(Conclusão da 1ª página)

podiam levar adiante os seus projetos, livres da tirania e dos circulos das instituições arcaicas.

Depois dele, valorosas e cheias de coragem, vieram para as Américas gentes esforçadas de muitos países; gentes que buscavam a liberdade e a democracia; gentes que buscavam a liberdade religiosa de vida plena.

Nossos antecessores imigrantes, os vossos e os meus, cumpriram com êxito os seus designios.

Agora, porem, as Nações Livres que criadas em dois Continentes, as mesmas liberdades que converteram em direito, tres vem ameaçadas pelas forças destruidoras que chegam de fora.

Encontramo-nos no meio da maior guerra da humanidade; uma guerra que deve determinar se a marcha há de seguir o seu curso ou ver-se detida pelo totalitarismo. A nossa causa não é uma causa somente nossa, é uma causa de todos os demais povos que lutam conosco. Uma vitoria americana será uma vitoria das Nações Unidas; será uma vitoria para os povos oprimidos e escravizados em todas as partes. Desejo recordar neste significativo aniversario as palavras de um poeta contemporaneo: "Colombo descobriu um Mundo e não tinha carta, salvo uma: a Fé que descobriu nos céus. "Nós temos Fé. Os fatos a completarão".

No Rio, o interventor Álvaro Maia

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou, no domingo à tarde ao Rio, procedente de Manaus, via Belem do Pará, o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas.

A economia privada e a guerra

Insistimos em sustentar o ponto de vista de que a economia privada não pode deixar de desempenhar função sumamente importante no movimento do complexo mecanismo da defesa do Brasil em guerra.

Varias são as maneiras pelas quais a economia privada pode prestar eficiente colaboração á causa do Brasil, e nem há necessidade de mencioná-las, pois é intuitiva essa conveniencia.

Conseguintemente, impõe-se que seja a economia privada protegida contra desvios que não correspondam áquele finalismo e que, dessarte, importem em enfraquecer o seu potencial utilizavel em proveito da nossa defesa.

Não se deve, portanto, admitir que continuem proliferando empresas de discutivel idoneidade que dessangram a economia popular a pretexto de explorar petroleo, plantar seringueiras, fabricar artigos cirúrgicos, etc., atividades a cuja frente se colocou o proprio Governo.

Vem a proposito citar o caso da companhia Copeba. A situação ilegal de tal companhia "petrolifera" foi demonstrada em decisão, amplamente divulgada, do Conselho Nacional de Petroleo, que, em consequencia, lhe cassou autorização para realizar pesquisas.

Como seu confessado objetivo era exclusivamente esse, o funcionamento da empresa não tinha mais razão de ser, tanto mais quanto o Conselho, posteriormente, lhe requisitou todos os materiais de sondagem.

Em lugar, porem, de se considerar legalmente extinta e de restituir aos seus acionistas o valor dos papéis que lhes vendeu, a Copeba vem despachando agentes para os Estados, afim de fazerem propaganda de sua "nova forma" de atividade.

De Passo Fundo, Rio Grande do Sul, chegam-nos os jornais "Diario da Manhã" e "O Nacional", informando haver ali chegado um de tais emissarios com a missão de "incentivar ainda mais os trabalhos das agencias" e de explicar os motivos pelos quais a Copeba deixa de ser "petrolifera" e passa a explorar "o negocio de imoveis, construções, incorporações e hipotecas, utilizando novos planos e operando em todo o país".

Verifica-se, portanto, que a empresa não se dá por morta e pretende continuar a encher seus cofres, arrecadando "em todo o país" novas contribuições a expensas do pé de meia do povo.

Nesta oportunidade, em que precisam de ser colocados, compulsoriamente em grande parte, três milhões de contos de obrigações de guerra, não é possivel que o Governo deixe de intervir para proibir essa, como outras semelhantes investidas, contra a economia privada, porque inevitavelmente prejudicarão a tomada dos bonus, obrigatoriamente, por todos os habitantes do país.

Construções, incorporações e hipotecas, bem como pesquisas petroliferas, etc., tudo à custa daquela economia, não são gênero de primeira necessidade; gênero de primeira necessidade é o financiamento da guerra, que, reclamando enormes somas de dinheiro, exige que as modestas disponibilidades da comunidade brasileira não sejam desviadas para negocios particulares duvidosos e sem relação alguma, direta ou indireta, com a causa da Nação.

Essa proibição é elementarmente, intuitivamente indispensavel — e urgente. As finanças de guerra devem sobrepor-se às finanças das Copebas e suas congêneres, sob pena destas se avantajarem na colheita e desfalcarem o mealheiro que a pátria tem de formar para os dispendios urgidos pela sua defesa.

O momento não é para tomar o dinheiro do povo a pretexto de negocios, confusos e mirabolantes, mas, ao contrario, para conservá-lo ao serviço do Brasil.

Para que isso aconteça, porem, preciso se faz que os recursos populares sejam severamente protegidos contra os especuladores e aproveitadores da boa fé e excessiva credulidade da nossa gente, tão lamentavelmente acessivel a promessas de aventureiros sem escrúpulo, criadores ousados das mais variadas formas de engazopamento.

CRISE ALIMENTAR NO PARA'

Mais ou menos em todo o país, os alimentos estão faltando, e a falta dá ensejo à desenfreada especulação que se conhece.

Mas as condições do Pará parecem ser das mais aflitivas, a avaliar pelos telegramas que de lá chegam constantemente e pela correspondencia particular que nos tem sido mostrada.

O mercado alimentar de Belem do Pará sempre foi dos mais fartamente abastecidos do país. Sempre houve muito peixe, muita farinha de mandioca, muito arroz e feijão, muita fruta, bem como carnes de animais doméstico e de caça. Nunca igualmente faltou carne bovina, porcina e ovina, embora em parte fosse necessario importá-la do Piauí e Rio Grande do Sul.

De alguns anos a esta parte, porem, justamente quando começou a afluir grande número de estrangeiros, a situação transformou-se, passando a diminuir aceleradamente os artigos de alimentação. Essa deploravel verdade foi, aliás, reconhecida e exposta pelo proprio secretario geral do Estado, em declarações feitas à imprensa, nas quais acentuou que o Pará produz pouquissimo, precisando importar quase tudo o que consome.

A emergencia agravou-se com a guerra, porque, dificultando a navegação, praticamente isolou o Estado impedindo-o de receber de fora os alimentos de que necessita e não produz.

O panorama dessa penosa realidade inspirou ao sr. Agostinho Monteiro, antigo deputado federal, economista, fazendeiro em Marajó, uma serie de artigos na "Folha do Norte", de Belem, nos quais, tendo em vista cooperar com o governo do Estado, examinou os problemas e propôs soluções práticas e imediatas.

Segundo nos comunicam da capital paraense, a repercussão de tais artigos foi consideravel, esperando-se que influam no sentido de ser prontamente executado um programa de economia alimentar com um melhor aproveitamento das numerosas fontes de riqueza do Estado, já no dominio da pecuaria e da pesca, já no dominio propriamente da agricultura.

E' de presumir que a recente visita do senhor Apolonio Sales tambem influa, e mais decididamente ainda, no mesmo sentido, certo de que o Pará pode e deve vencer, em máxima parte no menos, as atuais e cruciantes dificuldades presentes.

PRÁTICA CONDENAVEL

Em recente editorial, lembramos ao governo a conveniencia de, por desnecessarias, proibir subscrições destinadas a angariar recursos para aplicação em fins relacionados com a guerra.

Queremos agora chamar a atenção das autoridades superiores da Educação para uma prática francamente condenavel em materia de subscrições.

Certo colegio, aliás, pedagogicamente bem conceituado, cujo nome omitimos por enquanto, na espectativa de que nosso reparo não seja uma advertencia perdida — costuma distribuir listas pelos seus alunos, para o fim de solicitarem contribuições em dinheiro destinadas — é o que se explica — a auxiliar missões religiosas de catequese de selvicolas.

Ora, isso não está direito. Os dirigentes de tal colegio não podem prevalecer-se da obediencia que lhes devem seus alunos, para cometer-lhes essa incumbencia, seja qual for o pretexto, ou motivo, embora o mais justificavel em si.

Os alunos dos colegios não estão nos colegios para outra coisa senão para estudar, para aprender, e com esse intuito pagam os pais elevadas mensalidades. Não estão nos colegios para serem mandados com subscrições, de porta em porta, pedindo dinheiro a conhecidos e desconhecidos, o que os expõe a frequentes repulsas e vexames, que não podem deixar de afetar a delicadeza de sua formação moral. E podem mesmo alguns desses meninos, em consequencia de se verem "educados" no peditorio, contrair o vicio de pedir para eles proprios dinheiro a estranhos, pois as listas não são entregues para correr apenas nos lares dos alunos.

Mais ainda: os garotos são forçados a angariar contribuições de vulto, pois que, enquanto para os mais "esforçados" existe uma especie de quadro de honra, onde seus nomes avultam como premio, existe para os menos diligentes uma sorte de desconfiança punitiva, o que é ainda uma forma de humilhação.

Por que não buscam os diretores de tal colegio, diretamente, as familias de seus discipulos? Tomem as autoridades da Educação conhecimento dessa prática condenavel, e acabem com ela.

NOTICIAS DA MARINHA

Foi extinta a Divisão de Cruzadores

O ministro da Marinha fez as devidas comunicações ao chefe do Estado Maior da Armada e outras altas autoridades navais — Oficiais que concluiram estagio — Novos ajudantes de ordens de comandantes navais — Designação de funcionarios civís — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Esado Maior da Armada, que resolveu extinguir a Divisão de Cruzadores. A mesma comunicação foi endereçada pelo mesmo titular aos almirantes Mario Hecksher e Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretores gerais do Pessoal da Armada e de Fazenda do Ministerio da Marinha.

OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O SEGUNDO PERIODO DE ESTAGIO EM CONVES E MAQUINAS

Conforme publicação feita pela 1.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval (D. Ens.-1), concluiram, com aproveitamento, o segundo periodo de estagio em Convés e Máquinas, os segundos tenentes Frederico Oscar Stuckenbruck, Roberto Coutinho Coimbra, Paulo Berenger Sobral, Antonio Avila de Malafaia, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Alberto Nogueira de Sousa, Henry British Lins de Barros, Julio Cesar de Sá Carvalho, Antonio Maria Nunes de Sousa, Paulo de Castro Moreira da Silva, José da Silva de Sá Earp, Maurilio Augusto Silva, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Ward Tavares, Valdemiro Alves Correia Nunes, Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha, Francisco de Carvalho França, Geraldo Avila de Malafaia, Evaldo Assunção, Rubens José Rodrigues de Matos, Valdir de Abreu Lassance, André Leon Fleury Nazaré, Wilson Acioli Aires, Mario Soares Pinheiro, Ivan Burgos Feitosa, Henrique da Mota Pereira Filho e Vainus de Miranda Nogueira, todos de Convés, E. de Máquinas, os segundos tenentes Paulo Espiridião Correia de Andrade, Herick Marques Caminha, Milton Castanheda Vilaiva, Alcio Pogi de Figueiredo, Afonso José Pereira, Antonio Jovino Pavan, Ramon Lorenzo Amande, Herminio Emanuel Oscherri, Edi Sampaio Espelet, Roberto Mario Monerat, Anibal Barcelos, Flacio Monteiro, Olama Sonofel de Matos, Anauro Watson Coutinho Marques, Paulo Antonioli, Paulo Lebre Pereira das Neves, Raimundo Dias Duarte, Nei Câmara Valdez, Dinicles Lima de Siqueira, José Francisco Pereira das Neves, Osmar Pereira Guimarães, Elisou Palet de Abreu e Lima, Ediguche Gomes Carneiro, Rubem Pogi de Figueiredo, Carlos Baltazar da Silveira, Álvaro Calheiros, Herbert de Lima Gaspari, José Joaquim Gomes Fontenele, Alfredo Arruda e João José Oliveira Leite.

DESIGNADOS AJUDANTES DE ORDENS DOS COMANDANTES NAVAIS DO NORTE E DE LESTE

O ministro da Marinha baixou aviso designando os capitães-tenentes José Francisco da Silva e Julio Xavier de Araujo e Silva, para exercerem as funções de ajudantes de ordens, respectivamente, dos comandantes navais do Norte, com sede em Belem do Pará e de Leste, com sede na cidade do Salvador.

DESIGNADOS CHEFES DE PORTARIA E ENCARREGADOS DA GARAGE DA MARINHA

Foram baixadas portarias pelo ministro da Marinha designando os funcionarios civis Edmundo Colombo da Fonseca e Rafael Concilio para exercerem as funções gratificadas de chefe da Portaria do Gabinete do Ministro e de encarregado da Garaga e Oficinas do Ministerio. Foi tambem designado para exercer a função gratificada de chefe da Portaria do Tribunal Maritimo Administrativo o funcionario civil José Apolonio da Silva.

HOMENAGEM A TRES PROFESSORES DA ESCOLA NAVAL AGORA JUBILADOS

O Corpo Docente e oficiais da Escola Naval, desejando manifestar aos seus colegas capitães de mar e guerra Armando Ferreira, José do O. d'Almeida e Galvão Areias, professores daquele estabelecimento, a sua saudade, por haverem sido os mesmos jubilados nos cargos que exerciam no magisterio superior da Marinha, oferecem-lhes um almoço, que se realizará amanhã, ao meio dia, no Salão Nobre daquela casa de ensino. Em nome dos manifestantes, falará o decano dos professores, capitão de mar e guerra dr. Olavo Vianna.

NOMEADOS GUARDAS-MARINHA PELO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

De acordo com portarias baixadas pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, foram nomeados guardas-marinha os aspirantes Otacilio Lopes Oton e Nelson de Almeida Brum.

O QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS ENGENHEIROS NAVAIS

Conforme despacho do ministro da Marinha na consulta do Conselho do Almirantado, ficou assim constituido o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Engenheiros Navais, em vigor até o fim deste ano: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata 1 - Cesar Mauriti da Cunha Meneses e 2 - Cicero de Freitas Marinho; e, para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta 1 - Osvaldo Osiris Storino e 2 - Inacio de Barros Barreto Junior.

MISSA POR ALMA DOS FUZILEIROS MORTOS EM VIRTUDE DO TORPEDEAMENTO DO "BAEPENDI"

Por iniciativa da União Beneficente dos Cabos do Corpo de Fuzileiros Navais, foi celebrada missa, ontem, pelo cônego Francisco Freitas, no altar mor da igreja da Cruz dos Militares. O oficio religioso, em sufragio das almas dos fuzileiros navais que perderam a vida em virtude do torpedeamento do "Baependi" por submarino nazista, na costa da Baía, foi grandemente concorrido, notando-se entre as autoridades que compareceram ao templo da rua 1.º de Março, o almirante Milciades Portela Ferreira Alves, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e o capitão de corveta Ponte Lins, capitães-tenentes Carlos Soares, José Maria de Resende e Cândido Aragão e tenentes Ari da Frota Roque, Osvaldo Barbosa, Antonio de Carvalho e Antonio de Jesus, todos daquela corporação. Sub-oficiais, sargentos e soldados da luzida infantaria da Marinha enchiam literalmente a igreja.

A Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigida pelo maestro tenente Antonio Jesus, executou números fúnebre, tendo tocado o Hino Nacional na ocasião em que era elevada a hostia.

Os fuzileiros navais covardemente assassinados pelos piratas nazistas foram os seguintes: sargento Francisco Bonfim e soldados Moacir Diamond, Manuel B. Cardoso, João do Nascimento, Manuel Chagas, Antonio P. Sobrinho e Olegario Guedes. Todos viajavam para o norte, a bordo do "Baependi".

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14.º dia util:

— Diversas Pensões da Marinha (J a Z) — folhas 2.038 a 2.042 e Montepio Militar da Marinha (A a Z) — folhas 2.043 a 2.049.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Aeronáutica e da Viação — Exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Exonerando Francisco Honorio Alves do cargo de almoxarife, classe I, e Manuel da Cruz do cargo de almoxarife, classe F.

Na pasta da Educação:

— Exonerando Nair Alcantara de Sá do [illegible] de almoxarife, classe E.

Na pasta da Agricultura:

— Exonerando Mario Fonseca, Adriano [illegible] da Silva, Ivaldo Antunes da Silva, Raimundo Nonat[illegible], Vaz Pinto, Geraldo Alves, [illegible] de Barros, Petronio Pais Barreto, Francisco [illegible], [illegible] Carvalho Bueno, José Fernandes Carneiro, Givalda Costa, Elza da Cunha, Wilson de Miranda, [illegible] e Delio Filgueiras, do cargo de almoxarife, classe E.

Na pasta da Aeronáutica:

— Mandando reverter ao serviço ativo o major aviador Geraldo Guia de Aquino.

Na pasta da Viação:

— Exonerando Aramis de Mendonça Guimarães, Ascanio Pedro de Farias, Haroldo Bastos de Armando e Osvaldo Mota do cargo de almoxarife, classe G, Alaimede [illegible] de Andrade, Valter Brasileiro Gondim, Valdo Gruner, [illegible] Antonio [illegible] Neto e José Silva Junior do cargo de almoxarife, classe F.

Na Ordem do Cruzeiro o ministro Frank Knox

FOI TAMBEM CONDECORADO O SR. RAWLEIGH WARNER

O presidente da República, na qualidade de presidente das Ordens Brasileiras, assinou decretos na pasta do Exterior, conferindo a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, e condecorando com o grau de oficial da mesma Ordem o sr. Rawleigh Warner, que fez parte da comitiva daquele secretario de Estado em sua visita ao nosso país.

JUSTIÇA MILITAR

Pena minima de dez anos para os acusados

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a presidencia do major Estevão Taurino Resende Neto, esteve reunido, ontem, para prosseguimento da formação da culpa de Plauto Carneiro de Mesquita, Cauby da Costa Araujo Aulete Albuquerque da Silva Vale, Afonso Vasconcelos Aboim e Ernesto Holck, os quais foram denunciados por infração de artigos do Codigo Penal Militar que prevê para os mesmos condenações minimas de mais de dez anos.

O Conselho iniciou os seus trabalhos precisamente às 13 horas, com a chegada daqueles acusados, que vieram o sr. Caubi, escoltado por um oficial da Policia Militar, e os demais em carro forte da Penitenciaria do Distrito Federal. Conduzidos à Sala das Sessões, passaram os trabalhos a funcionar, na forma da proposta aprovada do auditor Abel Caminha, no sentido do Conselho funcionar em sessão secreta, por se tratar de crime que diz respeito com a Segurança Nacional. A defesa, composta dos advogados Medrado Dias, Sobral Pinto, Bulhões Pedreira, Moesias Rolim e Pedro Braga, esteve presente.

A COMPETENCIA DE FORO, NESSE CASO

Por ocasião da remessa desse processo, feita pelo ministro da Guerra, o promotor Leonam Nobre fez uma consulta ao procurador geral da Justiça, que foi respondida afirmativamente, pela competencia do foro especial. Carecendo de novos esclarecimentos, o representante do Ministerio Público fez outra consulta, que obteve do dr. Valdomiro Gomes Ferreira o seguinte despacho: "A consulta não tem objeto, porque, antes, já havia declarado ao dr. promotor que a competencia para o julgamento é, na minha opinião, do Conselho Permanente. Arquive-se". Aliás, o promotor Nobre, para dar inicio aos trabalhos, já havia se manifestado pela referida competencia. Nova reunião, está marcada para hoje.

SUMARIOS DE CULPA NA TERCEIRA

Serão sumariados, hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, os acusados Anisio Damasio da Silva, Artur Marcondes e Joaquim Pereira, denunciados, respectivamente, como incursos nos crimes punidos pelos artigos 152, 156 e 151, tudo do Código Penal.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM, DO SUPREMO TRIBUNAL

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, desprezou os embargos para confirmar a condenação do 2.º tenentes Anivaldo Barroso Bernardes, por falta de exação no cumprimento de seus deveres; deferiu, em parte, o pedido de revisão para reduzir ao grau sub-máximo do art. 117 do C. P. M. a Adolfo Ziderich; indeferiu o pedido de revisão de João Pontes Lamego; converteu em diligencia o julgamento Higino Antonio Dantas; condenou Jorge Gabrilesco e Romeus Reis, pelo crime de deserção; confirmou a condenação de Astrogildo Stein Goulart, pelo crime de furto.

GOLPES DE VISTA

Churchill e a situação do nazismo

"E eu digo que demonstrar fraqueza de qualquer especie para com um homem como esse é apenas encorajá-lo a novas atrocidades, e podeis estar certos de que não haverá fraqueza da nossa parte". Se Hitler, como a lógica da sua situação o indica, e como tem feito varias vezes, está apenas à espera de um êxito para renovar a sua ofensiva de paz, fará bem em ler com atenção esse trecho do discurso de Churchill, pronunciado ontem em Edimburgo, durante a solenidade em que lhe foi conferido o titulo de cidadão honorario da capital da Escossia. A esta altura, já o Fuehrer não está mais em condições de esperar um êxito retumbante, já não diremos comparavel à derrota da França, mas mesmo do gênero dos que obteve o ano passado nos Balcãs e na Russia. Em todo caso, uma coisa qualquer que a sua propaganda conseguisse apresentar como significativa serviria para o Fuehrer levar a efeito mais uma tentativa de sair das dificuldades em que se meteu, mediante uma paz de transação. E' claro que os primeiros aliados, e as Nações Unidas, posteriormente, contrairam pela declaração de Washington, na qual foi incluida a Carta do Atlântico, o compromisso de não assinar armisticio ou paz sem o esmagamento completo do nazismo. Mas Hitler, para quem os pactos internacionais são inteiramente destituidos de sentido, não perde a esperança de romper essa frente que se formou contra ele e que constitue, pela sua capacidade material e pela força da sua coesão politica, uma positiva garantia da derrota totalitaria. As palavras de Churchill, pela Grã-Bretanha e pelos demais componentes do bloco anti-nazista, vêm dissipar qualquer ilusão que porventura estivesse sendo nutrida pelos agressores em desespero. O discurso de Edimburgo não teve o carater de uma prestação de contas, como os que o primeiro ministro costuma proferir de quando em quando, nos Comuns. Mas foi uma revista geral dos acontecimentos, feita com o mesmo realismo que caracteriza todas as manifestações do lider britânico.

•

Apesar de inclinado à severidade, como sempre, Churchill mostra-se otimista. Não lhe faltam, aliás, razões para isso, inclusive no que se refere à guerra submarina, que continua a ser o ponto mais delicado da estrategia aliada. Os dois últimos meses, informa o orador, foram melhores, ou menos maus do que os anteriores, no curso deste ano, e sobretudo as medidas defensivas e ofensivas tomadas para combater a ameaça, junto com as construções de navios, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e no Canadá, levam à confiança de que dentro do prazo necessario o problema das comunicações maritimas dos aliados estará resolvido. Na frente russa, os alemães não conseguiram destruir os exércitos adversarios e não conseguiram até agora tomar Stalingrado, o que é outro sintoma de derrota, e este de uma evidencia que a ninguem pode escapar. Desse conjunto de circunstancias Churchill faz derivar, por um lado, o recrudescimento da ferocidade nazista contra as populações dos paises invadidos, na qual se inclue o massacre de prisioneiros russos, e por outro a recente questão suscitada com os prisioneiros britânicos. O primeiro ministro declara que sempre esperou esse acréscimo de crueldade, por parte do nazismo, na fase em que o anel de aço dos seus inimigos começasse a se estreitar. E' evidente que o medo, a verdadeira força psicológica da aventura hitleriana, teria de produzir efeitos ainda mais implacaveis, à medida em que aumentasse, pois os responsaveis por tantos crimes tenderiam a extremar as suas culpas quanto mais sentissem se aproximar o dia da expiação. As noticias sobre novos massacres na Noruega e sobre golpes mais duros nos direitos da Dinamarca como Estado independente, do mesmo modo que toda a onda de terror que cobre a Europa, não são mais do que o efeito daquele fenômeno. Lemos o que Hitler repetiu no seu último discurso sobre os russos. "No primeiro dia da sua entrada em Kiev, diz Churchill, Hitler fuzilou cinquenta mil pessoas".

•

Mas, na questão com os prisioneiros britânicos, Churchill assinalou, com o seu fino discernimento politico, um golpe de tática psicológica do Fuehrer, destinado a desviar as atenções do mundo, e antes de tudo as atenções do povo alemão, do verdadeiro eixo da luta, que está no seu desenvolvimento militar. Enquanto marca passo em Stalingrado, o Hitler sente o confuso rumor dos murmurios de milhões de alemães, que perguntam onde se acham e porque foram levados até ali. Já Goering declarou que o ataque à Russia, como tudo quanto acontece, é obra apenas do Fuehrer. E o Fuehrer não tem resposta a dar aos pesados bombardeios dos centros industriais do Reich, nem à sua impossibilidade de oferecer novas vitorias como penhor dos sacrificios que continuará a exigir. Porque não pode falar de vitorias presentes, evoca as vitorias passadas e queixa-se de que ninguem se lembre mais delas. Mas nada disso é bastante para ocultar a realidade da situação. O recurso que restava era o de suscitar um tema de debate diverso do central, para cobrir com ele o que efetivamente se passa. Se enquanto todos discutem a questão dos prisioneiros metidos a ferros os exércitos de von Bock pudessem ocupar Stalingrado, pelo menos Stalingrado, que hoje é um simples objetivo moral, Hitler arquivaria rapidamente o seu tema de emergencia. Mas, enquanto é derrotado, deve fazê-lo render.

Como a Esquadra americana venceu a primeira fase da batalha das ilhas Salomão

Travou-se um emocionante choque noturno, iluminado pelos fogos de bengala e dos canhões das belonaves

Afundados três cruzadores estadunidenses — revelou, ontem, o Departamento da Marinha

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um comunicado expedido hoje pelo Deparamento de Marinha informa que, em uma emocionante batalha naval noturna, iluminada pelos fogos de bengala e pelo fogo dos canhões da esquadra dos Estados Unidos, a frota norte-americana derrotou no dia 7 de agosto último as forças navais japonesas e venceu a primeira fase da "Batalha das Ilhas Salomão".

4 cruzadores aliados, sendo 3 norte-americanos e 1 australiano, se perderam na violenta batalha, segundo o comunicado, que acrescenta que quase todos os tripulantes dos navios afundados foram salvos, admidindo, entretanto, que as perdas sofridas foram elevadas.

Diz tambem o comunicado oficial que não se poude apreciar com exatidão o dano causado aos japoneses devido à escuridão.

O comunicado

O texto do comunicado é o seguinte: "Primeiro — Certas fases da campanha das ilhas Salomão, não reveladas antes por motivos militares, podem ser divulgadas agora.

"Um reconhecimento efetuado em junho e julho últimos revelou que o inimigo realizava uma atividade muito significativa nas ilhas Salomão dominadas pelos nipônicos. Estavam sendo construidos um aeródromo em Guadalcanal e instalações de bases nas Salomão, juntamente com o aumento da atividade inimiga no leste da Nova Guiné, indicavam claramente que o adversario procurava estabelecer seu dominio aereo e naval na zona das Ilhas Salomão. Tal dominio teriam colocado os japoneses em condições de por em perigo nossas linhas de abastecimentos com a Australia e Nova Zelandia, bem como com as bases nas ilhas de Nova Caledonia e Fiji. Foi necessario, por isso, impedir, que os inimigos conseguissem eses objetivos mediante a conquista ou utilização, por nossa parte, de suas posições. Esse plano foi executado à 7 de agosto quando as forças norte-americanas surpreenderam e capturaram as posições japonesas nas zonas de Guadalcanal e Tulagi, conforme se anunciou nos comunicados do Departamento de Marinha números 107 e 115, e tambem com a declaração que fez o almirante King a 10 de agosto.

Nipônicos ofereceram seria resistencia à consolidação de nossas posições. A 7 e 8 de agosto, aviões inimigos efetuaram incursões contra nossas posições na costa e contra os tranportes e unidades de nossa frota. Esses ataques não impediram a nossa infantaria de marinha de apoderar-se de quase todas as posições importantes na zona de Gualdacanal e Tulagi, durante a tarde.

"Entretanto, eram desembarcados de transportes e navios de abastecimentos mais tropas e mais material e era imperioso que as operações fossem cumpridas com êxito. Com este fim, se colocaram grupos protetores de cruzadores e "destroyers" aliados de ambos os lados da ilha de Savo, afim de vigiar as entradas ocidentais das zonas de transporte. Forças protetoras adicionais foram destacadas nas proximidades dos transportes para prestar estreito auxilio dentro do porto. A 1.45, do dia 8 de agosto a aviação inimiga lançou foguetes luminosos sobre nossos transportes e navios de abastecimentos. Simultaneamente, uma força inimiga de cruzadores e "destroyers" avançou junto à costa sul da ilha de Savo, a grande velocidade, em direção aos transportes e navios de abastecimentos cujas silhuetas eram muito visiveis nas zonas iluminadas. Rapidamente, o inimigo avistou nossa unidade de proteção colocada a sudeste de Savo e abriu em seguida o fogo com canhões e disparou torpedos que avariaram seriamente e incendiaram o cruzador canadense "Camberra". Mais tarde, foi preciso abandonar o "Camberra" e este afundou na manhã seguinte, conforme se anunciou. Depois de breve batalha com nossa força de proteção suldoriental, os japoneses mudaram seu rumo e se dirigiram para região noroeste da ilha de Savo. Ali a força nipônica encontrou nosso grupo de proteção noroeste, formado por cruzadores e "destroyers" e então se travou uma batalha a curta distancia.

"A ação foi travada com canhões e torpedos, iluminando-se os alvos com refletores e foguetes luminosos. O fogo inimigo era violento e certeiro e os cruzadores norte-americanos "Vincennes" e "Quincy" foram atingidos repetidas vezes e afundaram durante a noite. Um terceiro cruzador, o norte-americano "Astoria", foi muito avariado e ardeu durante toda a noite, afundando na manhã seguinte. Não foi possivel determinar os danos causados aos navios japoneses por nossa força de proteção. O inimigo se retirou para o noroeste sem tentar atacar nossos navios transportes e de abastecimentos. Embora a maioria dos tripulantes tenha sido salva, houve muitas baixas por causa do afundamento dos 4 cruzadores aliados. Os parentes das vitimas foram informados. A perda dos 4 cruzadores foi coberta com a distribuição de navios, o que foi possivel graças aos novos navios de guerra construidos".

Recorda-se que a perda do "Camberra" foi anunciada em fins de agosto pelo governo australiano. Os japoneses informaram equivocamente que haviam afundado 35 barcos aliados e avariado 5. Afirmaram que 13 cruzadores foram postos a pique e 2 avariados. Quanto aos Estados Unidos alem dos 3 cruzadores anunciados admitiu-se hoje a perda de 6 navios que compreendiam 2 "destroyers", 1 navio transporte de carvão e 3 transportes. Os 3 cruzadores norte-americanos afundados eram do tipo pesado, da classe do "Minneápolis", e foram terminados em meiados de 1939. O "Astoria" era de 9.950 toneladas, o "Quincy" de 9.375 e o "Vinncenes" de 9.400. Tinham uma tripulação total de 1.500 homens, isto é, 500 cada um. Estavam armados com canhões de 203 mm. e 8 anti-aereos de 126 mm. Levavam quatro aviões cada um, mas não tinham tubos lança-torpedos. Seu desaparecimento faz com que se elevem a 4 o número de cruzadores perdidos pelos Estados Unidos desde que entraram na guerra. O "Houston", o primeiro a ser perdido foi posto a pique na batalha do mar de Java, em fins de fevereiro.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, em despacho, no Palacio do Catete, os ministros da Justiça e da Educação, e, em audiencia, os srs. professor Raul Leitão da Cunha; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; e Francisco Matarazzo Junior.

— Esteve no Catete o sr. Shao-Hwa Tan, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da República da China que foi agradecer ao chefe do Governo o ter-se feito representar nas solenidades comemorativas do aniversario da proclamação da República em seu país.

— No mesmo Palacio esteve o sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, para agradecer ao chefe do Governo o ter-se feito representar na cerimonia do lançamento ao mar da corveta "Fernandes Vieira" e do lançamento da quilha da [illegible] "Carioca" [illegible] básica nas Salomão, su[illegible]

Tem novo presidente a Caixa Econômica do Estado do Rio

NOMEADOS TAMBEM OUTROS DIRETORES PARA AQUELE ESTABELECIMENTO

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Fazenda dispensando o sr. Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães do cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro e das funções de membro do mesmo Conselho, o sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva; e, nomeando o oficial administrativo do Ministerio da Fazenda Mariano Augusto de Figueiredo, para o cargo, em comissão, de presidente do Conselho Administrativo daquela Caixa Econômica e, membros do mesmo Conselho os oficiais administrativos, tambem do Ministerio da Fazenda, Carlos Magalhães Bastos e Joaquim Gomes de Carvalho, este interinamente.

Por outro decreto o presidente da República concedeu seis meses de licença, ao sr. Vicente Ferreira de Morais, membro do Conselho Administrativo da referida instituto de credito popular do Estado do Rio.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

adjunto de gabinete e ajudante de ordens, respectivamente, foram alvo na tarde de ontem, de uma homenagem por parte de seus companheiros que lhes ofereceram as insignias do novo posto. Em nome dos homenageantes, falou o chefe daquele gabinete coronel Cândido Caldas, sendo o major Ramagem agradecido, em seu nome e no de seu colega de posto.

Movimentação de oficiais médicos

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: capitães médicos Carlos de Paiva Gonçalves, Donato Gonçalves da Luz e Osvaldo Monteiro: ao 13.º R. C. I. e capitão médico Acir Guasque de Faria; e ao Q. G. da 9.ª R. M. o 2º ten. médico da reserva Rafael Lopes Vaz e Silva.

— Foi designado o major médico Renato Augusto Monteiro da Cunha para uma comissão de representação da Diretoria.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra foi classificado o sub-tenente Honorio Palma de Oliveira no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi tornada insubsistente a Portaria n.º 3.789, de 1 do corrente, que classifica o sub-tenente Paulo Pinto Serrano no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Foi classificado o sub-tenente Nelsol Aquineto no 9.º Regimento de Infantaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi classificado o sub-tenente Irineu Silva no III/7.º Regimento de Infantaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foram classificados o sub-tenente José Gabriel de Sousa no 4.º Batalhão de Caçadores, ficando, assim, alterada sua classificação anterior; o sub-tenente Benedito Chaves no 6.º Regimento de Infantaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi transferido o major intendente do Exército José Leal Ribeiro do Serviço de Fundos da 9.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar.

— Foi nomeado o sub-tenente e sargento ajudante Genesio Rodrigues Cesar para servir no 3.º Esquadrão de Fuzileiros do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— Foram nomeados os 2.ºs tenentes da reserva de 1.ª classe: Ventura Brito Fonseca — encarregado do Serviço de Correio do Q. G. da 2.ª Região Militar, Alvaro Batista de Oliveira — auxiliar da Diretoria de Recrutamento, José Lopes de Oliveira e Juvenal de Freitas para servirem no estabelecimento de Material de Intendencia da 3.ª Região Militar, Nataniel Ribeiro — empregado do Serviço de Fundos da 4.ª Região Militar, Oscar Manuel da Costa, encarregado do Parque do Depósito Central de Material de Engenharia.

— Foi exonerado, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da reserva José Moreira Campos das funções de encarregado do Parque do Deposito Central de Material de Engenharia.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação ao prazo para conclusão dos inquéritos policiais militares de que se encontram encarregados o coronel José Bonifacio de Sousa Pinto e o 1.º tenente I. E. Aristóteles Viana e Silva.

— Foi mandado continuar como chefe de Secção da 11.ª C. R. o capitão Aristóteles Maximiano Estanislau.

— Foi nomeado adjunto da 11.ª C. R. o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Clovis Vieira do Vale.

— Foi transferido o capitão Milton Olimpo de Vasconcelos do 1.º G. A. C. para adjunto do S. E. M. da Diretoria de Artilharia de Costa e D. D. C.

— Foi nomeado, por conveniencia do serviço, o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Francisco de Sousa Vieira, delegado do Serviço de Recrutamento da 20.ª Zona da 2ª C. R.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Arnaldo Ferreira Sampaio do 13.º [illegible] para o 3.º R. C. D.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Realizou-se ontem, sob a presidencia do ministro Artur de Sousa Costa, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, iniciou-se a discussão relativa ao ante-projeto de Decreto-lei, a ser submetido à apreciação do presidente da República, fixando as normas económicas e financeiras que deverão ser seguidas pelo Banco de Crédito da Borracha S. A., destinadas a assegurarem a continuidade do desenvolvimento racional dos seringais em atividade e a fomentarem a exploração de novos.

O assunto foi longamente debatido e às 19 horas, em vista do adiantado da hora, o presidente suspendeu a sessão, convocando nova reunião para hoje, às 16 horas, quando será discutida a redação final do referido ante-projeto de decreto-lei.

Financiamento, amparo e defesa da industria do açucar e do álcool

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando os ministros da Agricultura e da Fazenda a assinar por parte do governo da União, contrato com o Banco do Brasil, para o financiamento, amparo e defesa da industria de açucar e do alcool, de acordo com as disposições legais em vigor

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Tráfego

14.605 AO LADO DO ABRIGO — Escrevem-nos: "Solicito providencias da Inspetoria do Trafego, afim de que os empresarios da Viação Oriental Ltda., concessionaria das Linhas Caju-Retiro (31) e S. Januario (30), sejam obrigados a fazer estacionar os seus ônibus, na Praça Tiradentes, ao lado do abrigo dos bondes, por ser o ponto ideal para os passageiros que se utilizam dessa empresa e não onde atualmente se encontram, sem uma justificativa plausivel".

Com o DASP

14.606 UMA CONSULTA — Reclamam: "Os Inspetores de alunos já há muito classificados em concurso, consultam ao DASP sobre o motivo por que estão sendo preteridos em beneficio dos Inspetores Auxiliares. Estes, de provas de habilitação mais recente, já estão recebendo os certificados e sendo chamados por telegrama para o seu aproveitamento enquanto eles, os Inspetores de Alunos, nem sequer receberam os certificados".

Com o Ministerio da Fazenda

14.607 MAIORES ESCLARECIMENTOS... — Escrevem-nos: — "Constante leitor do vosso conceituado jornal, venho, por meio desta, solicitar um esclarecimento, que talvez sirva de partida para solucionar outros casos, no futuro regulamento do Imposto de Guerra. De acordo com o decreto, os que pagarem Imposto de Renda pagarão quantia igual a esse imposto para o Bonus. Compulsoriamente pagarão mais 3 % para o referido "Bonus" todos os associados inscritos em Caixas ou Institutos de Aposentadoria. Agora, vejamos o meu caso: ganho mensalmente 1:500$000, pago de imposto de renda 212$600, por ano. Quer dizer que irei pagar mais outros réis 212$600 para o referido "Bonus"; entretanto, como sou associado da Caixa de Aposentadoria da Light, terei de pagar tambem os 3 % para o "Bonus" de Guerra? Parece-me que, assim como eu, todos os demais associados e empregados em serviços que possuam Caixas, pagarão duplamente o referido Bonus", salvo melhor interpretação ou melhores esclarecimentos neste assunto".

Com a Fiscalização Municipal

14.608 ANIMAIS SOLTOS — Chamam a atenção de quem de direito pedindo enérgicas providencias, sobre animais à solta na rua Gravatal, estação do Rocha. Esses animais invadem sitios e quintais, causando prejuizos aos moradores locais.

Com a Comissão do Tabelamento

14.609 BARATEIRO, SÓ NO NOME — Queixam-se: "O armazem "O Barateiro", da rua 24 de Maio n.º 448, Riachuelo, está vendendo todos os gêneros muito acima da tabela. Pede-se a atenção das autoridades competentes para semelhante abuso".

14.610 NA AVENIDA SUBURBANA — Queixam-se: "Moradores à Avenida Suburbana, estação de Del Castilo, pedem, a quem de direito, providencias contra a exploração do comercio local, quanto aos gêneros de primeira necessidade. Proprietarios de armazens conservam a mercadoria marcada pelo preço da tabela, mas vendem-nas por mais $500 e 1$000 e ainda dizem que "a marcação é para constar". Os proprietarios, reservam na geladeira a melhor carne para vender sem osso, e, por bom dinheiro, vendendo o que sobra pelo preço da tabela, porem com 50 % de ossos. Os quitandeiros desconhecem fiscalização, e tabela e vendem por preço tão exorbitante, que cobram 1$600 por 1 quilo de abóbora comum".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeação e ato sem efeito na Secretaria de Saude e Assistencia

No gabinete do secretario geral, os diretores da S. B. dos Empregados Municipais — Pagamento do imposto de renda — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, nos Departamentos de Vigilancia e Fiscalização e na Caixa Reguladora

Em atos de ontem, o prefeito nomeou, em comissão para o cargo de diretor de Estabelecimento, do Departamento de Saude Hospitalar, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico dr. Jerônimo de Freitas Guimarães; e tornou sem efeito a portaria pela qual foi designado o médico dr. Djalma Cortes, para responder pelo expediente do cargo de diretor de Estabelecimento, do Departamento de Assistencia Hospitalar, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, enquanto durasse o impedimento do respectivo diretor, dr. Plinio da Costa Gama e designando o médico dr. Ernani Faria Alves.

CONTINUARA' NOS ESTADOS UNIDOS

O prefeito em portaria de ontem, resolveu prorrogar por mais dois meses, o prazo para o médico dr. José de Paula Lopes Pontes, estagiar, em comissão, sem quaisquer onus para os cofres municipais, alem dos vencimentos que recebe, na Universidade de Columbia, em Nova York, sob os auspicios do Instituto Brasil Estados Unidos, devendo, naquela Universidade, fazer um curso sobre doenças do aparelho digestivo e nutrição, apresentando, oportunamente, relatorio dos estudos realizados.

O CONCURSO DE CONTADORES DA PREFEITURA

Amanhã, às 20 horas, será realizada, no Instituto de Educação, a prova de Matemática Comercial e Financeira, para o Concurso de Contadores da Prefeitura, para a qual estão sendo chamados os candidatos sob ns. 5, 8, 10, 11, 13, 15, 19, 20, 25, 26, 34 e 39. Os candidatos deverão levar caneta tinteiro com tinta azul preta e Taboa de Logaritmos. Essas provas serão identificadas no próximo dia 16 do corrente.

NO GABINETE

Em seu gabinete o dr. Jorge Dodsworth, secr. geral de Ad., recebeu, ontem, os membros do Conselho Deliberativo e a diretoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, que, depois de agradecerem àquele Secretario a visita que fez à sede da Sociedade, puseram à disposição das autoridades municipais os serviços de guerra que possam prestar os membros inativos do referido Conselho. Nessa ocasião fizeram entrega ao dr. Jorge Dodsworth, da importancia de réis 1:000$000, para o esforço de guerra. Aquela autoridade encaminhou a referida importância à barrica existente no saguão da Prefeitura como contribuição da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, para a compra de um avião de bombardeio que o funcionalismo municipal oferecerá à F.A.B. Os membros da Sociedade em apreço, que estão inativos e que oferecem os seus serviços, são os seguintes: coronel José Ferreira de Aguiar, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, Joaquim Luiz Pizarro Filho, Fortunato Campos de Medeiros, Jerônimo de Sá Pinto Cerqueira, José Serpa Monteiro Junior, Candido Monteiro Moniz Barreto, Antonio da Rocha Leão, Pedro Gonçalves da Rocha, Temistocles da Silva Fontes, Inocencio Cunha e Aristides Brasil Ferreira.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

Macedo Portas, Gil Martins Michaela, Ludwig Jansen, Rodrigo Moreira e Manuel Domingues. — Mantenho os autos.

Manuel Borges Franco e João Domingos Santo. — Cancelo os autos.

José Eduardo de Sousa. — Cancelo a intimação.

C. S. Garcia. — Cobre-se, a baixa.

Exigencia: — Joaquim Alves Branco. — Compareça.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

Superior de dia: — De 12 para 13 — Chefe do Serviço de Inspeção — Manuel Valadares Gomes.

Foram transferidos: — Ciro Carvalho Furtado de Mendonça, para o 4-DV; Antonio Soares de Almeida, para o 5-DV; Paulo Freitas de Almeida Prado, a partir de 15 do corrente, para o serviço de Inspeção, e Alfeu Pinto para o serviço de Inspeção.

Comparecimentos: — Determino compareçam: ao Juizo de Direito da 10.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Julio Castelo; ao Depósito de Material, amanhã, de 12 às 15 horas, afim de receberem seus uniformes, os vigilantes de ns.: — 101 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 109 — 110 — 116 — 118 — 120 — 121 — 122 — 123 — 125 — 127 — 130 — 131 — 132 — 133 — 136 — 137 — 139 — 140 — 143 — 149 — 150 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 160 — 161 — 162 — 164 — 165 — 167 — 147 — 169 — 173 — 178 — 188 — 192 — 147 e 100; ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Claudino Costa; no 4-VG, amanhã, às 14 horas, o vigilante Mario Hissa; à Delegacia do 14.º Distrito Policial, amanhã, às 14 horas, o vigilante Nelson Paiva dos Reis; ao Departamento, hoje, à sala 611, o fiscal de Vigilancia — Antonio Neves de Carvalho e o vigilante Nelson Antonio da Costa.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral:

Ezequiel Barbosa. — A vista das informações prestadas e do parecer da Procuradoria, são fixados em 1:200$000 anuais, os proventos de inatividade do citado funcionario.

Danilo Reis. — Indeferido; a designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve prevalecer.

Marina Bacos Brasil Lima. — Deferido.

Aniceto da Silva. — Aguarde oportunidade.

Antonio Luiz Machado Neto. — Aguarde-se decisão de autoridade superior.

André Romero, José Paulo de Sousa, João Justino Barbosa, Justiniano José dos Santos e outros, Antonio Ferreira e outros, e Alvaro da Costa Pereira Vilas Boas. — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Despachos do diretor:

Leonardo da Fonseca Sartore, Tarcilia dos Santos, Jupira Teixeira, Antonio Coelho de Oliveira. — Nada há que deferir.

Aldo Caldeira Colonia. — Compareça para fins de opção.

José Ponciano dos Santos. — Aguarde o pagamento de outubro.

Silvio Monteiro Gonçalves, Romeu D. Felial, Doracir Alvares de Alcântara, Araci Tavares Pinto, Herculano Mariano Petronilho e Maria das Merces Barros Sales. — Arquive-se.

Antonio Coelho de Oliveira. — Nada há que considerar.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Compareçam: para assinar o livro de matricula, na sala 416, os funcionarios Ernestina Nitchê, Germano Figueiredo, Jodinas de Almeida Filho, Jandira Betlo White, Maria da Piedade Venancio Maieli, Raimunda Furtado Coelho de Sousa e Raimundo de Almeida.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias: — Arlestina de Castro Alves, Maria de Lourdes Gomes Pizarro e Elisa Madalena Rittmeyer — Submetam-se à inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Compareçam para serem identificados, à sala n.º 416, das 12 às 15 horas, os despachantes: — Edgar Stallone, Germano de Magalhães, Hildebrando Ferreira Braga, Hugo Locateli, João Pedro Tomaz Pereira, João Babo Filho, José da Fonseca Rocha, Luiz Francisco Moreira Junior, Lourenço de Andrade Mario Lemos, Nilton dos Santos Cruz Olivia Neves, Paulilo Fernandes, Silvio Santos e Valdemar Ferreira.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Comparecimentos de serventuarios: O diretor do Departamento do Pessoal convida os servidores abaixo mencionados a comparecer no Serviço acima, na sala 417, até 30 do corrente mês, para tomar conhecimento do desconto a ser feito em seus vencimentos, a partir de novembro, inclusive, para pagamento do imposto sobre a renda relativo ao exercicio de 1939, ou apresentar o respectivo comprovante de pagamento afim de evitar o desconto:

José Pedro de Albuquerque, Francisco Justino de Almeida, Genolino Amado, Alice Amaral, Mario do Amaral, Angelina Almeida do Amaral, Maria Nazarena Magalhães de Castro de Andrade, Paulo Vitor de Andrade, Antonio Marques de Araujo, José Tavares Areias, Nestor Antenor de Paula Areias, Zelinda Bragança Areias, Milton Xavier de Assiz, Georgino Avelino, Olavio Fernandes da Cunha Avelar, Horacio Balense, Renato Batista, Claudionor de Almeida Barbosa, Elsa Lopes Barbosa, Moacir Paranhos Barbosa, Orestes Barbosa, Regina Nunes da Costa Barbosa, Teófilo Teixeira Barbosa, Cleto de Abreu Barreto, José Tedim Barreto, Dora Caldeira Barros, José Dias Cavalcanti de Barros, Orlando Pereira Barros, Vicente Leal de Barros, Isabel Garcez Barroso, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Eufrasio Borges, Cristiano Pereira Brasil, Nestor Franco Burlamaqui, Pedro Paulo Bruno, Alberto Caldas, José Correia Câmara, Moacir Martins Câmara, Estela Camargo, Julieta Duarte Carneiro, Francisco de Carvalho, João Felipe Pires de Carvalho, Leila Ronald de Carvalho, Luiz Marciano Vieira de Carvalho, Raul Valerio de Carvalho, Silvio de Carvalho, Luiz de Barros Cavalcanti, Silvia de Leon Chalreu, Roberto Pena Chaves, Onésimo Coelho, Osvaldo de Paula Freitas Coelho, Henrique Gonçalves Cascão, Alfredo Freire da Costa, Alfredo Lourenço da Costa e senhora, Gil Silva Costa e senhora, José Maria da Costa, Maria de Lourdes Castro Coutinho, Jerônimo Luiz da Costa Couto, Luiz Caldwell do Couto, Antonio Galbraith Gomes da Cruz, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, Alfredo Holanda Cunha, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, Francisco de Sousa Dantas, Manuel Antonio Dias, João Batista Godinho Drumond, Raul Duprat, Mario da Cunha Duque Estrada, Cordelia de Sá Earp, Silvia de Sá Earp, Elmir de Melo Feijó, Mario Lorenzo Fernandez, Alvaro da Rocha Ferreira, Everildo Faria Lemos da Fonseca, Luiz Ernesto Dutra da Fonseca, Mario Paranhos Fontenele, Alvaro Silvio Rodrigues Fortes, Eduardo de Toledo Franco, Maria Luiza da Mota Cunha Freire, Eurico Teixeira de Freitas, João de Freitas Filho, Isaura Novais Fucci, Hilton Jesús Gadret, Fernando Lobo Gomes, Francisco Borja de Almeida Gomes, Aureliano Restier Gonçalves, Edmundo de Castro Goiana, Antenor Guimarães, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, José Pereira Peixoto Guimarães, Aida da Costa Poncio Haddad, Licurgo Hamilton, Edgar James Filho, Klara Korte, Antonio da Rocha Leão, Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite, Rômulo Nascimento Leite, Levi Leite Junior, Benedito Eulalio Lemos, Brabancio Piragibe de Sousa Lemos, Mario D'Avila Lima, Renato Meira Lima, Cilene de Paula Lopes, Deodoro da Costa Lopes, Fileto Pinto Lopes, Osvaldo Aires Loureiro, Olga Furtado Fal de Lucena, Paulo Paiva do Rego Macedo, José Pinheiro Machado, Joaquim Méndin Filho, Severino da Mota Maia, Jurandir Montenegro Magalhães, Guilherme Augusto Canedo de Magalhães, Olavio da Costa Machado, Dinorá Higina Imenes Martins, Jaime Martins, Antonio Martorelli, Atos Aramis de Matos, Eremita Aramis de Matos, Wiligforis Atalirio de Matos, Astrogildo Teixeira de Melo, Brasiliça de Melo, Heitor Guedes de Melo, Nelson de Braga Melo, Paulo Sabóia Bandeira de Melo, Sebastião de Melo Meneses, Franz Mentges, Ana Francisca de Morais, Luiza Cardoso Rebelo Neves, Luiz Soares dos Santos Nobre, Hamilton Lacerda Nogueira, Francisco Brandão Nunan, João Cobra Olinto, Franklin Belfort de Oliveira, Gildasio de Oliveira, José Cesar de Oliveira, Paulo Gomes de Oliveira, Pedro Ramos de Paiva, Euridice Hor-Meyll Pariati, Ana Noemi Pereira, Josélia Clapp de Paiva, Lino Neiva de Sá Pereira, Manuel de Moura Pereira Junior, Deodoro Luiz da Silva Pessoa, Zeuxis Soares Pessoa, Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Osvaldo Pinheiro, Joaquim Correia Pinto, José dos Santos Pinto, Flavio Piquet, Alfredo Braga Piragibe, Armenio Basilio Cardoso Pires, Maria da Silva Pires, Maria Bernardette Jardim Polverelli, Antonio Alves da Silva Porto, José Francisco de Sousa Porto, Ernesto Di Rago, Carlos Fontoura de Oliveira Reis, José Moutinho dos Reis, Marco Aurelio Murilo Reis, Raul de Borja Reis, Osvaldo Ribeiro, Aprelio Lopes Rodrigues, Tácito Rocha, Pio Dutra da Rocha, Carlos Alberto Moreira Rocha, João de Oliveira Sá, João Sales, Oscar Pinto Sampaio, Alvaro Cumplido de Santana, José de Oliveira Santos, Moacir Noronha Santos, Rui Barbosa dos Santos, Amadeu Barros Saraiva, Eudoxia Saraiva, Nelson Kemp Sarbeck, Elias Miguel Sauan, Gilberto Sobral de Bulhões Saião, Bernardo Scheinkman, Maria Junqueira Schmidt, José Seabra, Jerônimo de Sá Pinto Cerqueira, Nelson Serqueira, Lino Alderico de Melo e Silva, Olavio Carrilho da Fonseca e Silva, Roberto Barbosa da Silva, Dalila Gonçalves Barbosa da Silva, Maria da Gloria Carneiro Soares, Lindolfo Marques de Sousa, Arquimedes Johnston Soutinho, Paulo Vieira Souto, Alberto Soares de Sousa, Maria de Lourdes Allen de Sousa, Luiz Caldas de Meneses e Sousa, Jucundino Vicente Sousa Filho, Maria Oliveira Stockler, Nilton Barbosa Tatsch, Flavio Taveira, Vitor Cabral de Teive, Alberto Francisco Torres, Rodolfo Moreira Torres, Eduardo Tourinho, Renato Tourinho, Boabdil Aquiles de Miranda Varejão, Flavio Cardoso da Veiga, Manuel Correia Veiga, Maria Alves Veloso, Abrilina Passos Viana, Afranio Tavares Vieira, Gebsrico Nunes Vieira, Manuel Teixeira Pires Vieira, Mario de Vincenzi, João Pedro Leão de Aquino, Jaime Pombo Bricio Filho, Josino Adalberto Coelho, Pedro Maia e Lino Sieiro.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral:

Foram designados: Ana Holandia Porto Carrero de Miranda, para a escola de educação do Instituto de Educação; Cenira de Barros e Azevedo Werneck, para exercer as funções de secretaria da Comissão Especial de Compras; Iolanda Cardoso de Brito, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Antonio Sidney de Castro, para o Departamento de Difusão Cultural; Hebe Rocha da Fonseca, para o Departamento de Saude Escolar; Despachos — Livia Mancebo Rodrigues — Deferido; Carmem da Câmara Simões Barbosa; Cibeli Martinez y Alonso, Isabel de Oliveira Bastos, Lucilta Cândida Guimarães, Margarida Tavares Mossé e Oscar França — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados — Maria Clara Ferreira de Brito, para a escola Manuel Cicero; Zelandia dos Reis Guerra, para a Escola Ercilio Luz; Maria Madalena Feijó Prado, para a Escola Sérvulo de Lima; Arcângela Augusta da Cunha, para a escola 10-13; Zoé R. Ferreira, para a escola 4-10; Pedro Gamarano, para o Colegio Coelho Neto; José Pereira, para a Escola Conselheiro Mairink; Cordelio Porto, para responder pelo expediente da escola 13-14; foram transferidos: Orlandina de Magalhães Ludolf, para a sede do 7.º D. E.; Maria da Conceição Fernandes, para a sede do 10.º D. E.; Olindina Ferreira da Silva, para o Colegio Pará; Manuel Correia, para a Escola Diogo Feijó; Ensino Particular — Exigencia: Enide da Silva Santos, Otavio Rainho da Silva Carneiro, Carmem Ferreira da Rocha, Olga de Vasconcelos e Rita Maria Bastos Nunes — Compareçam.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Internamento de Menores — Os responsaveis pelos menores abaixo mencionados, devem comparecer ao Internato João Alfredo, das 13 às 15 horas, afim de justificarem a ausencia dos mesmos às respectivas aulas, sob pena de cancelamento de matricula: Antonio José Alves Filho, Durval Inacio Ferreira, Eduardo Santana de Almeida, Henrique Pereira da Cunha, Helio Santos, Jerônimo Ricardo Ramos de Sá, João Fialho de Melo Filho, João Xerez Prata, José Augusto Coelho, José dos Santos, Juvenal do Espirito Santo Filho, Lisandro Brangatto, Nelson Lousa, Salomão Pitman e Valter de Azevedo.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Foi designado: Maria Paula Adami, para responder pelo expediente da Escola de Teatro e Cinema; foi transferida: Vanda Ferraz, da Biblioteca Central de Educação para a Biblioteca Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor:

Convocação: Os professores de Música e Membros do Orfeão de Professores, são convocados para uma reunião, do Centro de Coordenação, na próxima quinta-feira, dia 15, às 10 horas, no Instituto de Educação, onde serão estudadas as musicas "Nossa América" e "Boi Barroso".

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de emprestimos correspondentes às seguintes matriculas: 19977 - 14556 - 21038 - 13401 - 8217 - 12309 - 2510 - 11842 - 15755 - 41084 - 23756 - 15348 - 13053 - 13289 - 27289 - 27856 - 24624 - 23201 - 23627 - 13485 - 27560 - 19009 - 2205 - 30645 - 10612 - 22876 - 11120 - 41306 - 6718 - 41177 - 24249.

ATRASADOS — Matriculas — 7181 - 1727 - 25666 - 31303 - 15272 - 15030 - 26065 - 5132 - 40063 - 21448 - 5864 - 40433 - 16202 - 41633 - 13471 - 1455 - 1624 - 28375 - 32018 - 43052 - 692 - 7873 - 2874 - 11909 - 14774 - 1620 - 18893 - 15823 - 22606 - 25218 - 13880 - 7676 - 22939 - 6633 - 24476 - 26630 - 2230 - 23447.

Para receberem mediante a fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: matrs. 6234 - 21339 - 7502 - 11204 - 15510.

Pregão Imobiliario

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis

São finalidades do pregão:

1) Concentrar os pedidos e ofertas de propriedades e valores imobiliarios;

2) Zelar pela segurança e promover a celeridade das transações;

3) Sistematizar as praxes das operações imobiliarias;

4) Disseminar a propriedade, dentro dos nobres propositos da politica social do Brasil;

5) Proteger e disciplinar o trabalho profissional dos corretores;

6) Reunir os corretores em um circulo de amizade e de solidariedade, visando:

a) desenvolver o intercambio de negocios;

b) eliminar os seus desentendimentos e dissenções; e

c) promover o seu aperfeiçoamento tecnico e profissional.

O PLANO DO GOVERNO PARA FINANCIAR A GUERRA

Seus aspectos técnicos focalizados pelo sr. Luiz Betim Pais Leme, em declarações à Agencia Nacional

O ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, em sua exposição aos jornalistas, na A. B. I., sobre o plano financeiro do Governo para fazer face às necessidades decorrentes do estado de guerra, teve ocasião de declarar que a parte do plano referente à obtenção de recursos para aquele fim, fora estudada no Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Como relator que foi da materia, naquele orgão técnico, o sr. Luiz Betim Pais Leme fez, ontem, à Agencia Nacional, as declarações abaixo sobre os minuciosos estudos a que procedeu em torno da questão do financiamento da guerra:

— As recentes medidas adotadas pelo Governo para o financiamento da guerra foram longamente discutidas por todos os membros do Conselho de Economia, mas nenhum de nós seria capaz de justificá-las da maneira cabal e no estilo sobrio e preciso com que já o fez o ministro Sousa Costa. A serenidade e o método com que S. Excia. dirigiu o elevado debate muito contribuiram para que a unanimidade se estabelecesse em torno do projeto que tive a honra de assinar juntamente com os drs. Romero Estelita e Pedro Racho.

O decreto já está suficientemente conhecido do público e a imprensa já fez um caloroso acolhimento à explicação. Limitar-me-ei, pois, a divulgar certos aspectos técnicos da questão.

ORIENTAÇÃO DO PLANO FINANCEIRO

— O ponto de vista que predominou nas sessões do Conselho foi o do economista Keynes, autor de um plano inglês de financiamento da guerra. Keynes raciocina do seguinte modo: Quando um governo decreta a mobilização geral, parte sensivel da população deixa as atividades pacificas, criadoras de riqueza, para se recolher aos quarteis ou trabalhar nas fábricas de armamentos e munições. Os que ficam na zona civil devem produzir não só para as próprias necessidades, como para alimentar, vestir e abrigar os que são mobilizados.

A dedicação e o patriotismo dos operarios, a ciencia dos engenheiros e, enfim, a dura necessidade conseguem rapidamente um substancial aumento de produção. Entretanto, é natural que, ganhando mais, a classe produtora procure melhorar o seu nivel de vida e faça maiores gastos. O excedente de produção, que se esperava destinar aos mobilizados, poderia, assim, ser absorvido na propria fonte.

O Governo, para assegurar o abastecimento das forças armadas e dos operarios das industrias bélicas, seria levado, nesse caso, a requisitar preferencialmente, a preços baixos, todas as utilidades de que precisasse. Mas a requisição é um processo grosseiro, injusto e antiquado. O proprios alemães não o aplicaram na França ocupada. Alem das suas dificuldades materiais de execuções, ele tem o enorme inconveniente de substituir preços arbitrarios aos preços reais e variaveis, que são a condição precipua de um desenvolvimento harmonioso da produção".

MOEDA DIFERIDA

Keynes propõe então a medida que adotamos e que é, a meu ver, muito mais elegante. Efetua-se parte dos pagamentos de todos os serviços que entram na produção com uma moeda diferida, instrumento de trocas mas sem poder liberatorio: a obrigação de guerra assimilada às apólices da divida pública. Em outros termos, todos os que recebem remuneração de serviços ou renda, adquirem compulsoriamente titulos do Estado, dando à nação meios de comprar a parte da produção destinada ao esforço de guerra.

Diminuindo (aliás provisoriamente) o poder aquisitivo dos produtores em favor do Estado, este se tornará unico licitante diante do aumento geral da oferta de mercadorias e os preços se estabilizarão automaticamente. Não haverá mais necessidade de racionamento ou de tabelamento, operações que não só têm um efeito psicológico deploravel sobre a produção, como degeneram frequentemente em tráfico de influencias e provocam o estabelecimento de mercados clandestinos, que as autoridades acabam tolerando como legitima necessidade pública.

Em tempo de guerra, não me parece prudente, nem digno, continuar essa praxe, que se tem generalizado em todos os paises do mundo, de fixar por decreto os preços normais e de tolerar (como é aliás indispensavel) que certas necessidades imperiosas se satisfaçam a preços exorbitantes em mercado negro.

O sistema de Keynes permitirá que o Governo, agindo sobre as quotas de subscrição compulsoria de titulos, ou mesmo agravando ligeiramente os impostos, evite uma elevação intoleravel do custo da vida.

ENCORAJAMENTO AOS PRODUTORES

— Essa maneira indireta de limitar a alta geral tem ainda a vantagem de não impedir as variações relativas entre os preços das diversas utilidades. São essas variações relativas que encorajam os produtores das mercadorias, cuja falta se faz sentir, e desanimam a fabricação das que não encontram compradores em número suficiente. Destruir esse maquinismo é tirar a flexibilidade do meio econômico, impedir que a produção se adapte rápida e automaticamente às necessidades públicas.

Os autores da tragédia da valorização do café sabem por experiencia o que significa a pretensão de manter preços em periodo de superprodução: uma vez comprometidos na aventura, nunca mais puderam recuar e a diferença entre a produção e o consumo se foi agravando indefinidamente. Do mesmo modo, quando um produto falta, se não se permite que o preço suba, ele chega até a desaparecer completamente do mercado, e nem medidas violentas conseguem impedir a evasão.

Evidentemente, é legitimo até certo ponto que o Governo procure evitar abusos por parte dos atuais detentores de produtos de que haja carencia acidental. O tabelamento pode passageiramente ser aconselhavel, mas nunca, a meu ver, deve ser estabelecido sem que uma parcela, infima que seja, da produção fique livremente negociavel. Esse alvitre já foi, aliás, recentemente adotado pelo Governo no decreto n. 4.613. Ele tem a alta virtude de suprimir o mercado negro e o tráfico de influencias, e não deixa a economia privada nem a propria administração pública na ignorancia da conjuntura.

A atual orientação do Governo em materia financeira parece, pois, excelente e solidamente escudada na ciencia econômica.

INFLAÇÃO E CUSTO DA VIDA

— Alguns dos nossos colegas do Conselho T. de Economia e Finanças se deixam, entretanto, às vezes, impressionar, e com justas razões, pela massa de papel moeda recentemente emitida, não só para fazer face ao deficit orçamentario, como para adquirir as letras de exportação, que, com a falta de transportes, não puderam ser vendidas aos importadores.

Em tempos normais, este excedente da nossa balança de contas seria considerado uma excelente ocorrencia; em qualquer momento o poderiamos converter em mercadorias e importá-las. Hoje, temos vultosos créditos nos bancos de Buenos Aires e Nova York e devemos talvez esperar o fim da guerra para movimentá-los, sem saber que quantidade de utilidades poderemos então com eles adquirir.

Relembro que o ministro Sousa Costa já declarou pretender converter esses créditos em ouro metálico, sob o fundamento de que a vitoria das democracias estabilizará ou mesmo valorizará aquele metal. E s. excia. ponderou, com toda razão, que é inutil encarar a hipótese de derrota, porque então o prejuizo que tivermos na aquisição de ouro é desprezivel ao lado de todos os outros.

Assim, o lastro metálico da nossa circulação fiduciaria vai aumentar. Bem sei que esta circunstancia não evita a ação inflacionista do papel moeda sobre o custo da vida. Mas a alta geral dos preços deixa indiferente o maior número dos habitantes de um pais. Somos quase todos produtores e o que, nessa qualidade, ganhamos a mais, permite pagar mais caro o que consumimos. São prejudicados apenas os portadores de renda fixa.

Os proprios funcionarios podem e devem ser aumentados porque o Governo, que aproveita do poder aquisitivo das emissões e do aviltamento da sua divida interna não se pode furtar ao dever de melhorar a remuneração dos seus servidores, a menos que as dificuldades financeiras que o levaram a emitir provenham justamente da proliferação desordenada do número destes, e, nesse caso, é justo e indispensavel que eles sofram as consequencias da ampliação dos quadros em desproporção com as necessidades do serviço ou com as possibilidades do erario público.

E' facil tornar apenas passageiro um mal cuja causa é conhecida e removivel. A situação precaria de algumas categorias de funcionarios sem utilidade deve levá-los a trocar espontaneamente o serviço publico por funções produtivas e mais bem remuneradas.

Em resumo, as emissões de papel moeda, quando não há aumento concomitante da produção, são essencialmente um imposto sobre os possuidores de renda fixa e teoricamente, repetimos, não devem afetar a economia do resto da Nação".

PERTURBAÇÃO ECONOMICA

— Na realidade, porem, a inercia do meio, a falta de flexibilidade resultante da existencia de contratos e, enfim, as nossas justas aspirações à estabilidade fazem com que as emissões de papel moeda causem muitas outras perturbações econômicas.

Nenhuma nação do mundo poude, entretanto, deixar de lançar mão deste recurso em momentos graves de sua existencia, mas só se verificam verdadeiros desastres em duas hipóteses:

1.º — Quando há propósito deliberado de suprimir a divida pública caso da Alemanha, que emitiu indefinidamente, sem necessidade, para anular o poder aquisitivo das notas que ela mesmo vendera aos estrangeiros incautos, em proporções gigantescas. Já existia nessa ocasião uma Liga das Nações. O fato de não terem sido aplicadas sanções contra um pais que premeditadamente cometeu semelhante crime deu ao povo alemão a impressão de que poderia praticar impunemente todos os outros.

2.º — Quando pela natureza do pais o sistema econômico é demasiado rigido, ou quando os proprios governos procuram contrariar inflexivelmente a alta que eles mesmos provocaram emitindo notas inconversiveis. No Brasil, a politica de defesa cambial levou a nação à moratoria e muito retardou o seu progresso econômico.

Não é exato o que muitos pretendem, que as emissões de papel moeda provocam automaticamente outras emissões e que o fenômeno se acelera a si proprio.

Estou pronto a conceder que, se uma guerra ou um estado revolucionario se prolonga em demasia, como se deu na França em 1789, ou se se amputa uma nação, como a Austria, a ponto de deixá-la em condições econômicas inviaveis, as emissões que decorrem de semelhantes situações podem determinar a ruina completa da classe social possuidora de renda fixa.

Mas a emissão não traz em si propria nenhum elemento que exija ou mesmo sugira a idéia de outras emissões. Muito pelo contrario; está hoje reconhecido que os fenômenos econômicos estão sujeitos às mesmas leis que regem os equilibrios físico-quimicos. A emissão provoca a alta de preços que fomenta a produção e os excedentes desta valorizam a moeda e fornecem recursos que dispensam novas emissões.

Evidentemente, como já dissemos acima, se o Governo que emite se opõe à alta de preços, ou de qualquer forma aumenta a rigidez do sistema econômico invés de torná-lo mais elástico para suportar as transformações indispensaveis em época de inflação, essa politica provocará graves prejuizos e talvez mesmo novas emissões.

Não estou, aliás, de forma alguma, advogando a causa do inflacionismo. Sempre me opús às emissões, que considero um imposto injusto sobre a classe de renda fixa. Essa classe tem função essencial no sistema capitalista: é onde de preferencia se refugiam os proprios operarios com as economias realizadas no trabalho, é a que compreende os velhos, as viuvas, os orfãos, as instituições de previdencia e até muitos intelectuais e artistas. O esmagamento dessa classe seria o desaparecimento da nossa forma de civilização.

Nunca preconizei, pois, as emissões de papel moeda e só não as condeno de modo absoluto porque na maior parte dos casos elas são inevitaveis. Em compensação, tenho-me sempre manifestado veementemente contra as intervenções que anulam as reações favoraveis com que o meio econômico procura compensar automaticamente o efeito maléfico da inflação.

O meu intuito abordando esta questão foi apenas o de mostrar que as emissões ultimamente realizadas pelo Governo não têm carater alarmante, dado o ritmo em que vai aumentando a nossa produção. Para demonstrá-lo não é preciso recorrer aos recentes e exaustivos trabalhos dos economistas alemães, que tiveram a oportunidade e mesmo a necessidade de renovar a técnica das manipulações monetarias.

Quem consultar a preciosa obra de Simiand sobre a inflação nos Estados Unidos desde o começo do Século XIX, ou mesmo quem percorrer as estatisticas brasileiras apresentadas na proposta para o orçamento de 1942 e precedidas de um judicioso relatorio de Luiz Simões Lopes, se convencerá de que nos paises novos, onde há liberdade de preços, isto é, flexibilidade e pujança econômica, a desvalorização da moeda não se processa proporcionalmente ao volume das emissões.

Aliás, o fato está previsto pela moderna teoria quantitativa, em que o valor da moeda é representado por uma fração em cujo numerador figura o volume de transações e no denominador a importancia e a velocidade da circulação".

A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO

— Prudentemente, porem, declarado o estado de guerra, o Governo tomou medidas capazes de evitar excesso de emissão, ou mesmo de dispensar inteiramente esse recurso financeiro, muito recomendavel!

Não há, entretanto, certeza de que

(Conclue na 6ª página)

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA. — Hoje, às 17 horas. — La comédie après Molière. Marivaux.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS. — Hoje, às 18 horas. — Comemoração do 450.º aniversario do Descobrimento da América. Falará, na ocasião, o sr. Castilhos Goycochêa, que dissertará sobre "A América e a sucessão de d. Quixote".
— Dia 21, às 21 horas. — Posse do sr. J. B. Melo e Sousa, na cadeira n.º 25, patronímica de Valentim Magalhães. Fará a saudação o sr. M. Nogueira da Silva.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, hoje, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) — prof. Aleixo de Vasconcelos — "Da presença de hemolisinas no alvo nas anemias infantis"; b) — dr. Luiz Torres Barbosa — "Mortalidade infantil"; c) — dr. Mario Guimarães Ramos — "Mortandade infantil nas favelas do 4.º Distrito de Puericultura".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se, amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, sendo a seguinte a ordem do dia: 1.º — Documentario de Folclore — (Talita de Oliveira, Ari da Mata e Artur Ramos). 2.º — Ministro Bernardino José de Sousa: "O jogo e a canga no Brasil e no Prata". (Etnografia do carro de bois).

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sessão especial, no Silogeu Brasileiro, sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu, para discussão do tema "Alimentação da 2.ª Semana da Saude e da Raça". Fará a saudação oficial o major Marques Torres.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Realizar-se-á no próximo dia 22 do corrente, às 17,15 horas, no salão de sessões da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia do prof. Jaci do Rego Barros sob o titulo "Brasilidade sadia dos violeiros do Nordeste". A mesma palestra terá ilustrações características a cargo da cantora Dilú Melo e de efeitos corais a cargo dos "Namorados da Lua".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Reune-se, depois de amanhã, às 18 horas, em sessão mensal do Conselho Diretor.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 17,30 horas. Lecture. Subject: "Some Uses of the Modern English Novel". By Dr. Bernard Blackstone. Chairman: Mr. Francis Toye; às 20,30 horas. Dramatic Circle. "Play: "Wild Decembers", by Clemence Dane. Direction by Miss Doreen Woodward.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se, depois de amanhã, em sua sede, à praça da Republica n. 54. Durante a sessão, o general Ochoa Cavalcante fará uma conferencia subordinada ao tema "Perlustrando os dominios do saber humano", e o dr. Hermes Ranzel lerá trechos do seu livro inédito "Idéias e reflexões".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Sob a presidencia do farmacêutico Antenor Rangel Filho, secretariado pelos farmacs. José Schinkmann e Alfredo Correia, realizou-se a 11.ª reunião da A. B. F.
O farmac. Durval Torres apresentou ao plenario a 1.ª parte de suas "Memorias", em que descreveu a situação de seus ancestrais nas atividades profissionais farmacêuticas no Rio Grande do Norte e o papel da Farmacia Torres, de Natal, nas campanhas civicas e patrioticas daquele Estado.
O farmac. Evaldo de Oliveira apresentou um estudo sobre "O café como substancia medicamentosa", discorrendo sobre as propriedades desse vegetal, de que mencionou os estudos realizados desde 1600 até nossos dias.
Por conclusão, pelo presidente, que mais um jantar de confraternização será realizado no próximo dia 16 no Cassino da Urca, e que a vindoura sessão será levada a efeito na sede do Sindicato de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em homenagem a Chernoviz, devendo fazer conferencia, a proposito, o prof. Alfredo Nascimento.
O sorteio do 11.º premio de frequencia coube ao farmac. Valter Campos Bianeco.

Noticias dos Estados

Acre

VIVERES PARA A ZONA PRODUTORA DO LATEX

RIO BRANCO, 12 (Asapress) — Reina grande animação nos circulos produtores de borracha, ante o acordo assinado entre o Banco da Borracha e a Rubber Reserve Company, assegurando viveres para a zona produtora do latex.

Amazonas

PÃO MISTO COM FARINHA DE MILHO E MANDIOCA

MANAUS, 12 (Asapress) — O prefeito desta capital, sr. Antovila Vieira, procurando solucionar a falta de trigo, providenciou para que se fabricasse o pão misto, com farinha de milho e mandioca, cujas respectivas farinhas foram adquiridas em Belem para os panificadores, em grande abundancia.

APREENDIDA UMA ESTAÇÃO DE RADIO NA CASA DE UM ENGENHEIRO

A policia amazonense continua a esmiuçar o caso da apreensão de uma estação de radio, na residencia do engenheiro Antonio Matos Orangeiro, perito (territorial do Estado, prosseguindo, por isso, no inquerito aberto.

Esse engenheiro continua ainda detido, tendo sido, ainda, presos, as primeiros dias do mês, o engenheiro Humberto Calanhede, ex-secretario da Companhia Industrial Amazonense, pertencente aos japoneses e situada em Parintins.

Pará

FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

BELEM, 12 (A. N.) — Iniciaram-se, hoje, às 10,30 horas, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora de Nazaré. O Cirio foi acompanhado pelo interventor José Malcher e outras altas autoridades militares, civis e eclesiásticas. A noite a multidão acorreu aos cinemas, teatrinhos e outros divertimentos, demonstrando-se que os festejos de Nazaré continuam como antes, apesar da situação.

Maranhão

"SEMANA DA CRIANÇA"

SÃO LUIZ, 12 (Asapress) — Pelas autoridades competentes foi organizado um interessante programa, afim de ser comemorada a "Semana da Criança", a iniciar-se hoje.

Ceará

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA HOSPEDARIA DESTINADA AOS FLAGELADOS

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Realizou-se, às 17 horas de hoje, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da Hospedaria destinada aos flagelados e que será construida dentro de três meses, no bairro de São Geraldo, nesta capital, com capacidade para abrigar 1.000 pessoas.

Paraiba

EM JOÃO PESSOA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

JOAO PESSOA, 12 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, chegou a esta capital, procedente de Natal.

Pernambuco

EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AEREA REALIZADOS EM RECIFE

RECIFE, 12 (A. N.) — As baterias anti-aereas do Recife entraram, ontem, em ação, pela primeira vez, realizando exercicios coroados do melhor êxito.
De acordo com o programa largamente difundido para o primeiro exercicio, este se realizou em cooperação com as tropas em manobra ao longo do litoral pernambucano. Tomaram parte no mesmo os serviços de propaganda, vigilancia e alarme contra incendios e obstrução, de reparações de encanamentos dagua e esgotos e de pronto socorro da Diretoria de Defesa Passiva Anti-Aerea.
A luz da cidade foi cortada completamente durante trinta minutos, devendo ser ouvidos os aviões sobrevoaram Recife, Olinda e Pau Amarelo, lançando sacos de papel com farinha, simulando bombardeio. As forças do Exército fizeram, então, fogo cerrado, disparando as baterias anti-aereas balas de festim.

Sergipe

VEM AO RIO O INTERVENTOR DO ESTADO

ARACAJU, 11 (A. N.) — Afim de tratar de interesses do Estado, seguirá de avião para esta capital, o interventor Maynard Gomes. Em sua companhia, viajará sua esposa, sra. Helena Nobre Maynard, organizadora, em Sergipe, da Legião Brasileira de Assistencia.

Baía

SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

BAIA, 12 (Agencia Vitoria) — O interventor Landulfo Alves assinou decreto-lei n.º 12.490, que cria a Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea. Para diretor do referido serviço foi designado o dr. Washington de Castro, diretor da Caixa Econômica Federal.

São Paulo

EXPERIENCIAS PARA O PROXIMO "BLACK-OUT" TOTAL

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Na tarde de hoje, as sirenes instaladas no predio Martinelli e pertencentes à defesa passiva anti-aerea, soaram varias vezes, fazendo experiencias para o próximo "black-out" total, a ter lugar no próximo dia 16.
Até ontem 105 pessoas foram autuadas por infração, durante o escurecimento, sendo que na próxima vez terão o fornecimento de luz cortado definitivamente.
As sirenes instaladas nesta capital tem um raio de ação de seis quilômetros.

Paraná

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

CURITIBA, 12 (A. N.) — Em inspeção a unidade sediada neste Estado, deverá seguir hoje para os municipios da Lapa, Ponta Grossa e Castro, o general Newton Cavalcanti, comandante da Região Militar, acompanhado de uma comissão de oficiais do seu estado maior. Sua viagem durará possivelmente dez dias.

Rio Grande do Sul

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — A exportação de arroz para portos nacionais e estrangeiros continua bastante animadora segundo se constata pelos embarques feitos que atingem nada menos de 16.000 toneladas no valor de mais de 330.000 contos de réis.

INAUGURADA A 29.ª EXPOSIÇÃO RURAL DE BAGÉ

Bagé — Inaugurou-se, hoje, na cidade de Bagé, a 29.ª Exposição Rural daquele municipio e simultaneamente, a 22.ª Exposição de Equinos Crioulos. Presidiu o ato inaugural o secretario da Agricultura, sr. Ataliba Paz, tendo viajado tambem para aquela cidade fronteiriça o dr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda.

Minas Gerais

ENCURTANDO DISTANCIAS

LAVRAS, 12 (D. N.) — Realizou-se, solenemente, a inauguração da ponte da Barra sobre o rio Carvo. Esse melhoramento, há muito pleiteado por este municipio e pelo de Carmo da Cachoeira, vem facilitar e incentivar o intercambio de toda a região, ao mesmo tempo que se abre ao tráfego a rodovia Lavras-Carmo da Cachoeira, encurtando de 20 quilômetros a distancia anteriormente existente, via Nepomuceno.

Goiaz

INSTALAÇÃO DE UMA USINA DE ALCOOL-MOTOR

GOIANIA, 12 (Asapress) — O governo do Estado, visando solucionar o problema do combustivel, instalará, brevemente, em Goiaz, uma usina de álcool-motor, cuja produção cobrirá o consumo desta unidade da Federação.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

SEMANA DA CRIANÇA

Inaugurou-se a Exposição do Departamento de Puericultura — No Palacio Tiradentes — O Concurso de Saude Infantil

Com a presença do prefeito, do secretario de Saude e Assistencia e outras altas autoridades municipais, alem de grande número de convidados, inaugurou-se, ante-ontem, à tarde, no salão do Palace Hotel, a exposição organizada pelo Departamento de Puericultura, como parte do programa comemorativo da Semana da Criança.
Nessa exposição, documenta-se, através de gráficos expressivos, as realizações e iniciativas da Prefeitura no sentido de proteger a saude da criança carioca.

Durante toda esta semana a exposição permanecerá aberta ao público.

NO PALACIO TIRADENTES

Ás 21 horas de ontem, no salão nobre do Palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro da Educação e Saude, realizou-se uma sessão inaugural, tendo falado, no ato, os senhores: dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude; professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores da capital, e a sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola de Enfermeiras D. Ana Neri.

O CONCURSO DE SAUDE INFANTIL, DA SEMANA DA CRIANÇA

Conforme noticiamos, o Departamento de Puericultura, da Secretaria de Saude e Assistencia, da Prefeitura, colaborando com o Departamento Nacional da Criança, organizou um Concurso de Saude Infantil, entre os inscritos nos Centros de Saude de Santa Tereza, Botafogo, Copacabana, Gamboa e Estrela. Sob a orientação dos chefes de Distritos Sanitarios e a direção dos chefes de serviço de puericultura desses Distritos, foi iniciada ontem, pela manhã, a seleção dos candidatos aos prêmios desse interessante Concurso, que mana da Criança", que teve inicio domingo último.

OS PROGRAMAS DA EMISSORA OFICIAL DA MUNICIPALIDADE

De acordo com determinações do secretario geral de Educação e Cultura, o Serviço de Divulgação dedicará especial atenção nas suas irradiações durante a Semana da Criança, nos problemas relacionados com a infância. Assim, nos programas da emissora oficial da municipalidade, serão transmitidos trabalhos sobre o problema do governo do presidente Getulio Vargas.

União Nacional de Estudantes

EMPOSSARAM-SE OS MEMBROS DAS SECRETARIAS DESSA ENTIDADE UNIVERSITARIA

Realizou-se a cerimonia da posse dos membros das Secretarias da União Nacional de Estudantes, entidade suprema da classe.
Ficaram assim constituidas:
Secretaria de Cultura; secretario — Vitor Marcio Konder (Faculdade Nac. de Filosofia); sub-secretarios — Luiz Carlos Martins; Mauricio Vinhas de Queiroz (Fac. Nac. de Filosofia); Renato Cantidiano Ribeiro (Fac. Nac. de Direito).
Secretaria de Imprensa e Publicidade; secretario — Helio Oliva da Fonseca (Fac. Nac. de Filosofia); sub-secretario — Marcos de A. Jaimovich (Esc. Nac. de Agronomia); Ligia Junqueira (Fac. Nac. de Filosofia); Paulo Garcia (Fac Nac. de Direito).
Secretaria de Defesa Nacional: secretario — Luiz Aranha Maciel (Fac. Nac. de Direito); sob-secretario — Telmo de Jesús Pereira (Esc. Nac. de Belas Artes); Regino Aguiar (Esc. Nac. de Engenharia); Paulo Augusto Alves (Fac. de Direito do Rio de Janeiro).
Secretaria de Intercambio Social: secretario — Valdemar Bonbonatti (Fac. Nac. de Direito); sub-secretarios — Eduardo Pais Barreto (Esc. Nac. de Quimica); Rosa Weingold (Fac. Nac. de Filosofia); Geraldo Otavio Guimarães (Fac. Nac. de Direito).
Secretaria de Assistencia Econômica; secretario — Felix Rabstein (Esc. Nac. de Engenharia); sub-secretarios — Nelson Ferreira Brandão; Carlos Mayr, José Leão Cohen (Esc. Nac. de Engenharia).
Secretaria de Assistencia Juridica: secretario — Marcio Rollemberg Leite (Fac. Nac. de Direito); sub-secretarios — Rubens de Sousa (Fac. Nac. de Direito); Geraldo Lemos Bastos (Fac. Nac. de Direito); Virgilio Pires de Sá (Fac. Nac. de Direito).
Secretaria de Assistencia Médica e Odontológica: secretario — Nicolau Ferreira dos Santos (Esc. N. Cirurgia); subsecretarios — Silvio Leite Ribeiro (Fac. Nac. de Medicina); Carlos Carvalho Leite (Esc. Nac de Educação Fisica); Licinio Garcia Pinto (Esc. Nac. de Odontologia).
Secretaria de Estudos Econômicos: secretario — Juvenilo Pereira (Fac. de Ciencias Politicas e Econômicas), sub-secretarios — Luiz Pereira Rodrigues (Fac. Adm. e Finanças); Geraldo Alvarenga (Fac. de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro); Américo Curi.
Secretaria de Arte: secretaria — Jerusa Camões (Esc. Nac. de Música); sob-secretarios — Mario Brasini (Fac. Nac. de Direito); Hugo Leite (Esc. Nac. de Belas Artes); Ada Pita (Esc. N. de Música).

Conferencias

SR. CASTILHOS GOYCOCHEA — Hoje, às 18 horas, na Academia Carioca de Letras, em comemoração ao 450.º aniversario do Descobrimento da América, sobre o tema: "A América e a sucessão de D. Quixote". A conferencia será presidida pelo ministro da República Diminicana.
PROF. ANTONIO CARNEIRO LEAO — Amanhã, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar a convite do mesmo Instituto, sobre o tema: "A evolução da educação nas Américas". Entrada franca.
CEL. VALDEMAR COTA — No próximo domingo, a Liga Espirita do Brasil às 18 horas, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre a filosofia reincarnacionalista. Entrada franca.

O plano do governo para financiar a guerra

(Conclusão da 5ª pagina)

elas sejam suficientes, nem que se possa de todo deixar de recorrer ao papel moeda. Este, porem, utilizado parcimoniosamente, não trará graves prejuizos, mormente se uma cooperação mais estreita com os Estados Unidos trouxer meios de acelerar as nossas atividades industriais e agricolas.
O Governo não está, aliás, somente de parabens pelas acertadas medidas financeiras que acaba de tomar. Os doze anos de Governo do dr. Getulio Vargas têm sido continuo e bem sucedido labor em prol da produção, e são já conhecidos os seus grandiosos propósitos de realizar a definitiva emancipação do Brasil, num vigoroso esforço de cooperação nacional.
Coube ao ministro João Alberto a honrosa incumbencia de presidir e orientar esse movimento. Aproveito a oportunidade para felicitá-lo publicamente, não só pela confiança que inspirou ao chefe da Nação, como pela satisfação como de a sua escolha foi recebida entre as classes produtoras".

"Dia do Mestre"

O dia 15 de outubro — dia em que se promulgou, em 1827, a primeira lei — sobre o ensino primario no Brasil — é consagrado ao professor, pelo que, o diretor do Departamento de Educação Nacionalista recomendou aos Centros Civicos seja essa data comemorada condignamente.

Para isso, realizar-se-ão, entre outras homenagens, recitativos e palestras nos quais deverá o mestre ser apontado — como o batalhador incansavel que faz de sua função um verdadeiro sacerdocio, e ainda como um fator anônimo da grandeza nacional, pois que não mede sacrificios em sua nobre missão de difundir o ensino, guiar e plasmar a inteligencia e o carater dos futuros cidadãos da Patria.

Curso de Samaritanas

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA PADIOLEIROS

No Curso de Samaritanas da Secretaria de Saude e Assistencia acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Padioleiros.
As condições exigidas são a apresentação de carteira de identidade ou de documento idoneo que possa substitui-la e a idade de 18 a 40 anos para senhoras; e 16 a 18 para homens.
Composto de aulas teóricas e práticas, o Curso de Padioleiros terá a duração de cinquenta dias. As inscrições são feitas, diariamente, à tarde, à rua do Resende n. 128.

Colegio Paiva e Sousa

No Colegio Paiva e Sousa, sito à rua Mariz e Barros n. 553, será realizada amanhã, quarta-feira, às 15 horas, a solenidade de entrega ao coronel Oscar Moreira Tinoco, comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario do cheque correspondente à importancia obtida entre alunos e professores desse Colegio para aquisição do fardamento, equipamento, armamento, arreiamento e montada, destinados a um soldado brasileiro.
O ato terá a presença do comandante e dos ex-comandantes desse Regimento e outras autoridades.

O Diario nos ESTUDIOS

AS "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o tenor inglês Frederick Fuller, que, em programa de estudio, interpretará as seguintes peças: Purcell — Evening Hymm. Anonimo — Have you seen but a white lily grow? Cavendish — Down in a valley. Dowland — Flow not so fast, ye fountains. Anonimo — Lye still my dear. Dowland — Shall I tue? Anonimo-Sarabande. Arthur Bosmans — Rondeau sur le Printemps. Debussy — Mandoline e Romance. Fauré — Lydia e Clair de lune. Alfred Bruneau — L'heireux vagabond. Na parte de gravações será apresentada a peça de Handel, Water Music, pela Orquestra Filarmônica de Londres, conduzida por Hamilton Harty. Os trechos musicais, com texto em inglês, serão antecipados por pequenas explicações de autoria do intérprete. Este programa que obedece a um intercambio cultural anglo-brasileiro sob o patrocinio da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., será irradiado simultaneamente pelas P R F-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

JAIME Faria Rocha escreveu para o programa "Cortina Sonora" da P R A-9, a peça ligeira que estará no ar hoje, às 22,05, intitulada "E agora deus". Principais intérpretes: Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira.

* * *

"ROBERTO Ricardo visita im Ginasio", a nova peça policial de Anibal Costa, será apresentada hoje, às 23 horas, na P R B-7, pelo elenco dirigido por Antonio Lalo, com Santos Garcia no programa "Roberto Ricardo". Contra-regra de Djalma Dias. Sonoplastia de Atila Nunes.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Programa de canções brasileiras — com o concurso de Gilberto Alves e Orquestra de Fon-Fon.

* * *

HOJE, às 22,30 horas, a Cruzeiro do Sul estará apresentando mais uma audição de "Museu de Cera", um programa que recorda as melodias do passado, através de uma crônica musicada do jornalista Braga Filho. Apresentação de Ivo Peçanha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Música brasileira". 15.30 — "Programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil". 16 — "Comentario da Semana" — de Paulo Roquete Pinto. 16,10 — "Programa instrumental". 16.30 — "Noticiario". "Seleção da opereta "Sonho de Valsa" de Oscar Strauss. 17 — "36.ª aula do "Curso de Inglês" — organização do prof. Climerio de Oliveira Sousa". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Zilá Fonseca, Dilermando Pinheiro. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Joel e Gaucho, Muraro, Nelson Gonçalves Zarur. 21 — Retransmissão de Nova York — Xerem e Bentinho — Você leu? 21.30 — Nelson Gonçalves, Joel e Gaucho, Zilá Fonseca, Dilermando Pinheiro. 22 — Comentario de Gilson Amado — "Cortina Sonora" com "E agora adeus" de Jaime Faria Rocha. 22,28 — A vida em perguntas e respostas. 22,35 — Nhô Totico — Quadros da Historia Moderna. 23 — Palestras Culturais.

RADIO TUPÍ
(P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — 4 Ases e 1 Coringa. 19 30 — Alzirinha Camargo. 19.45 — Manezinho Araujo e Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. S. 21.15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Pimpinela e Silvio Caldas. 22 — Salomé. 22,15 — Manezinho Araujo. 22.30 — Ivonete Miranda. 22.45 — 4 Ases e 1 Coringa. 23,30 — Encerramento musical.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

18.30 — "Alô! Alô! Brasil!". 18 40 — "Cinco minutos do Advogado". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Haidée Brasil, Albenzio Perrone e orquestra de salão. 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "A valsa que você não dansou". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Teatro Policial" com a peça: "Roberto Ricardo visita um Ginasio" — escrito pelo professor Anibal Costa. 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADI OGUANABARA
(P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa de estudio Canta Mocidade. Almeirinda Cavalcante, José Soares, Dinorá Andrade, Djalma Costa Belinha Silva, Rubeira e Heleninha Lopes. 19 — Peço a palavra... 21 — Suplemento da noite.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Um programa para seu jantar. 21 — Final.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical. 9 — Programa infantil. 9,30 — Noções de Higieno Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19.15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Cecilia Rudge, o baritono Robert Laurence e o pianista Mario de Azevedo.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias fisicas e naturais. 10,30 e 15.30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18.30 — Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Duas cenas do Parsifal, de Wagner, pela orquestra sinf. de Amsterdam sob a direção de Mengelberg: Prelúdio e Sexta-feira Santa. 21,30 — Cedia na de Saint Sulpice e Cena final da Manon, de Massenet, por Rogatchewsky e Feraldy. 22.15 — Concerto n. 5 "Imperador", de Beethoven, para orquestra e piano.

BRITISH BROADCASTING
(LONDRES)

9.15 — Noticiario. 9.30 — Programa. 12.30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18.15 — Programa. 19.35 — Prólogo musical. 19.45 — Noticiario. 20 — "La France" por Pierre Comert. 20.15 — Recital de canto por Frederick Harvey. 20.30 — Três palestras, em espanhol: Defesa civil, Atividades femininas e A juventude e a guerra. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21.15 — Comentario por Bento Fabião. 21.30 — A Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a regencia de Barbirolli, com o tenor Vladimir Rosing, executando a Suite para Cordas de Purcell, a overture de "Francesca de Rimini" de Tschaikovski e Canções, de Moussorgski. 22 — Palestra: "O que vai pela Grã-Bretanha", por E. Tikinson. 23 — Noticiario, em espanhol. 23.15 — Palestra: "O que vai pela Grã-Bretanha", por E. Etkinson, em espanhol. 23.30 — "Incrivel mas verdadeiro". 23.37 — Epilogo musical.

Segunda Semana da Saude e da Raça

A INSTALAÇAO DESSE CERTAME, ONTEM, NESTA CAPITAL

Instalou-se, ontem, às 21 horas, no recinto das sessões do Palacio da Câmara Municipal, a 2.ª Semana da Saude e da Raça, organizada pela Soc. Bras. de Urologia.
Alem do ministro da Educação, que presidiu a sessão inaugural, usaram da palavra os presidente da A. B. I., Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Academia de Medicina, Academia Brasileira de Medicina Militar, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Colegio Br. de Cirurgiões e S. Br. de Urologia, os quais fizeram pequenas orações referentes à magnitude do certame.
As sessões plenarias realizar-se-ão às 20.30 horas, diariamente, na sede da Academia Nacional de Medicina (edificio do Silogeu Brasileiro), de acordo com a ordem dos trabalho que publicamos na edição de ante-ontem.

Os cursos de emergencia nas Escolas Técnico-Profissionais da Prefeitura

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a Secretaria Geral de Educação criou varios cursos de emergencia para a formação de técnicos destinados aos trabalhos de guerra. As inscrições para esses cursos encontram-se abertas até o dia 15 do corrente, nas escolas "Visconde de Mauá" (em Marechal Hermes), "Sousa Aguiar" (avenida Gomes Freire, 88), "João Alfredo" (avenida 28 de Setembro, 109) e "Ferreira Viana", (rua General Canabarro, 412).

Exposições

MARIA DULCE E MARINA MACHADO DA SILVA. — *Pintura.* — *Das 8 às 22 horas, até o dia 15, no salão nobre do Palace Hotel sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.*

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — *Está funcionando nos salões do Clube de Engenharia, patrocinada pelo Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.*

"EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS" — *Prof. Adalberto de Matos.* — *Sob o patrocinio da S. B. B. A., acha-se aberta, até amanhã, na Associação Cristã de Moços.*

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — *Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.*

L. J. CARVALHO. — *Pintura.* — *Na sede do Centro Cearense.*

JAN ZACH. — *Das 14 às 18 horas, até o dia 25, no Salão Vanity, à rua Buenos Aires n.º 86, 6.º andar.*

JOSE JOAQUIM FERREIRA. — *Pintura.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

FRANK SCHAEFFER. — *Inaugura-se, no próximo dia 15, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da S. B. B. A.*

PAULO GUIMARAES. — *Inauguração às 17 horas do dia 17 do corrente, no Palace Hotel, patrocinada pela S. B. B. A. e em homenagem às "Excursões José Del Vecchio".*

Historietas

Por motivo imperioso deixamos de publicar hoje a nossa secção de historietas, a qual voltará a aparecer já na edição de amanhã.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-3885. Temporada Lirica Oficial. - Descanso.
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - As 20.30 hs. - "Ombro, Armas!".
- REGINA - 42-1834. Cia. Dulcina-Odilon. - As 16 e 20.45 hs. - "Do mundo nada se leva".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - As 20 e 22 hs. - "Nazismo sem Máscara".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 19.45 e 21.45 hs. - "Da guitarra ao violão".
- RECREIO - 22-8104. Cia. Jardel. - As 19.45 e 21.45 hs. - "Hoje Tem Marmelada".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Palmeirim. - As 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6786. "Defensores da Bandeira".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Indomavel" (I. at 14 anos) e "Traição Descoberta".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Vendaval de Paixões".
- METRO - 22-6490. "A Mulher do Dia".
- ODEON - 22-1508. "No Quarto Escuro" e "A Garra de Ferro" (8.º e 9.º).
- O. K. - 42-9525. "A Cidade do Pecado".
- PATHE - 22-8795. "A Ponte de Waterloo".
- PLAZA - 22-1097. "A Marquesa de Santos".
- REX - 22-6327. "Aquela Mulher".
- VITORIA - 42-9020. "Volta para Mim".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5541. "A Chave do Misterio" (I. até 18 anos) e "A Garota dos Milhões".
- D. PEDRO - 43-6154. "Sunny" e "Boca Não é Garganta".
- ELDORADO - 43-3145. "Flores do Pó".
- FLORIANO - 43-9074. "Navegando em Ritmo" e "Anjos no Castelo Misterioso" (I. até 14).
- GUARANI - 23-0435. "Esta Mulher Me Pertence" (I. até 10 anos) e "Os Mortos Que Matam" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1216. "Hotel dos Acusados" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "A Casa dos Rotschild" e "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Senhorita Granfina" (I. até 18 anos) e "Que Papai Não Saiba".
- MEM DE SA - 42-2232. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Morro dos Maus Espiritos" (I. at 10 anos) e "No Velho Missouri".
- OLIMPIA - 42-4981. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Mortos Que Matam" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Não Te Fies Nas Mulheres" e "Forja de Bravos".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Marquesa de Santos".
- POPULAR - 43-1854. "Combatendo Espiões" (I. até 10 anos), "Almirantes de Amanhã" (I. até 10 anos) e "Bandoleiros do Far-West".
- PRIMOR - 43-6681. "Luar Perigoso" e "Tio Inesperado".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Mulheres Que o Vento Leva" e "Sucursal do Inferno" (I. até 18).
- SÃO JOSÉ - 42-0802. "Pernas Provocantes".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Uma Voz Nas Trevas" e "Major Barbara" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Volta Para Mim".
- AMERICANO - 47-2603. "O Trovador da Liberdade".
- APOLO - 48-4693. "Mulher Fatidica" (I. até 14 anos) e "Volga em Chamas" (I. até 14 anos).
- ASTORIA - "A Marquesa de Santos".
- AVENIDA - 48-1667. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Feitiço do Imperio" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Mulheres Perdidas" (I. até 18 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Defensores da Bandeira".
- CATUMBI - 22-3681. "O Sabio do Rio Frio" e "Boca Não é Garganta".
- COLISEU - 29-8753. "Invasão de Bárbaros" e "Bandoleiros do Far-West" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Ao Serviço do Czar" (I. até 14 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Caminho Aspero" e "A Grande Jornada".
- FLORESTA - 28-6257. "A Sombra da Cruz" e "Cavaleiro Mascarado" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Generais do Futuro" e "O Forasteiro da Planicie".
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos) e "O Leão Tem Asas" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-0330. "Pai Tirano".
- JOCK LOBO - 48-0610. "A Vida Assim é Melhor" e "Galopando no Vento".
- IPANEMA - 47-3806. "Volta Para Mim".
- JOVIAL - 29-0652. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Pesadelo de Familia".
- MADUREIRA - 29-0733. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14).
- MARACANÃ - 48-1910. "Mulher Fatidica" (I. até 14 anos) e "Princesa Tan-Tan".
- MASCOTE - 29-0411. "A Vida Assim é Melhor" e "Paraiso dos Bandoleiros".
- MODELO - 29-1576. "O Rei da Selva" (I. até 10 anos) e "Navegando em Ritmo".
- MODERNO - "Romance ..." e "A Caminho do Front".
- MEIER - 29-1222. "Lembra-te Daquele Dia" e "Loura de Sinceridade" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Calouros na Broadway".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Calouros na Broadway".
- NACIONAL - 26-6072. "A Volta do Fantasma" e "Castigo Merecido".
- NATAL - 48-1480. "A Mulher de Cabelo Vermelho" e "Romance de Circo".
- OLINDA - 48-1032. "A Marquesa de Santos".
- ORIENTE - 38-1311. "A Venus do Cabaret" e "O Diabo e a Mulher".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "A Familia do Barulho" e "Janosik, o Libertador".
- PARAISO - 30-1060. "O Dragão Dengoso" e "Quem Matou Vicky?".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Mundo é Um Teatro" e "Dragão Dengoso".
- PENHA - 30-1121. "Bendita Sabedoria" e "Senhorita Granfina" (I. até 18 anos).
- PIEDADE - 29-6632. "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos).
- PIRAJÁ - 48-2668. "Pernas Provocantes".
- POLITEAMA - 25-1143. "Charlie Chan no Rio" (I. até 10 anos) e "Nova York é Assim".
- QUINTINO - 29-8230. "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos) e "Loucos Por Escândalos".
- RAMOS - 30-1004. "Quem Ri Por Último" e "Menores de Idade".
- REAL - 29-3467. "Disfarce de Um Impostor" (I. até 10 anos) e "Em Defesa da Familia".
- RITZ - 47-1302. "A Marquesa de Santos".
- ROSARIO - 30-1880. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "Pobres Milionarios".
- ROXY - 27-8245. Com Qual dos Dois".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Defensores da Bandeira".
- S. CRISTOVÃO - 28-4928. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Don Floripondio".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Quase Pecadores" e "Noites de Conga".
- STA. HELENA - 30-2666. "Almirantes de Amanhã" e "O Bebê de Carmelita".
- VAZ LOBO - 30-0198. "Perseguidores Implacaveis" e "Escalando as Alturas".
- TIJUCA - 48-4518. "Nova York é Assim" e "Romance Noturno".
- VELO - 38-1381. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "... Amar" (I. até 14 anos).
- ... "A Mulher Que Não Se Deve ...".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Segredo da Enfermeira" e "Sergio Panine" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. ... "Capitão Blood" e "Encontro Com o Falcão".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Estranho Recurso" (I. até 14 anos).
- GLORIA - "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos) e "Loucos Por Escândalos".

NILÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Desejo".

NITERÓI

- EDEN - "Maria Antonieta" e "Tio Inesperado".
- IMPERIAL - "Inimigo Secreto" (I. até 10 anos) e "Brincando Com o Amor".
- RIO BRANCO - 2-0334.
- ODEON - "Dois Aviadores Arriscados".

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 13 de Outubro de 1942

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Foram instalados, ontem, os cursos de puericultura

Flagrante tomado durante a sessão da L. B. A., presidida pela sra. Darcy Vargas

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e sob a presidencia da senhora Darcy Vargas, foram instalados, ontem, os cursos de puericultura das "créches" da Legião Brasileira de Assistencia.

Abertos os trabalhos, perante numerosa assistencia, o sr. Euvaldo Lodi explicou as finalidades dos cursos, encarecendo a importancia dos trabalhos executados nas "créches" durante o tempo de guerra. Por fim, anunciando que os cursos seriam realizados em três instituições distintas, agradeceu, em nome da sra. Darcy Vargas, o oferecimento feito nesse sentido pelo Instituto Nacional de Puericultura, Obra do Berço e Casa da Criança, onde, sob a orientação de mestres experimentados, as candidatas receberão os ensinamentos necessarios ao desempenho da nobre missão.

Tendo necessidade de se ausentar, a sra. Darcy Vargas passou a presidencia à sra. Gustavo Capanema, sendo dada a palavra aos srs. Mario Olinto, Afranio Garcia e José de Paula Chaves, respectivamente, do Instituto Nacional de Puericultura, Casa da Criança e Obra do Berço, que explicaram como os cursos seriam ministrados.

Instituto de Puericultura — 50 alunas, sendo as aulas ministradas às terças, quintas-feiras e sábados, das 13 às 15 horas.

Casa da Criança — segundas, quartas e sextas-feiras, aulas teóricas; diariamente, aulas práticas. 40 candidatas.

Obra do Berço — Duas turmas de vinte alunas, às segundas, quartas e sextas-feiras, e às terças, quintas-feiras e sábados, pela manhã; havendo candidatas, outra turma às terças, quintas e sábados, à tarde.

Senhoras diplomadas oferecem os seus serviços, sendo dispensadas da frequencia nos cursos a serem ministrados nas instituições citada.

Encerrando os trabalhos, o sr. Euvaldo Lodi agradeceu, em nome da sra. Gustavo Capanema, os oferecimentos feitos à Legião Brasileira de Assistencia, realçando a numerosa concorrencia à solenidade de ontem.

CURSO DE MONITORES DA DEFESA PASSIVA

O secretario da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, acompanhado pelo professor Teobaldo de Almeida Santos, diretor do Departamento de Ensino Primario, e pelo sr. Oscar Fontenele, diretor do Departamento de Saude Escolar, esteve, ontem, na Direção do Ensino de Defesa Anti-Aerea, para estudar, com o capitão Hugo de Matos Moura, diretor da 2ª D. P. H., 2ª Legião Brasileira de Assistencia, a maneira pela qual a Legião organizará os cursos de monitores da Defesa Passiva para as professoras e professorandas do Instituto de Educação.

Recebeu um telegrama considerado injurioso

Curiosa queixa-crime apresentada pelo industrial italiano José Martinelli contra o advogado sr. Peixoto de Castro Jr.

O industrial José Martinelli apresentou, ontem, à Corregedoria da Justiça, queixa-crime contra o dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior.

Alega o queixoso que o acusado lhe dirigiu o seguinte telegrama, considerado injurioso: "Com vistas a concorrencia. Se precisar da relação completa dos meus auxiliares e empregados para tentativas semelhantes à de ontem, peça com franqueza ou mande buscar pelo Mario Almeida. Não lhe pedirei retribuição porque os seus Campanella Robillant, Parodi, Luizatti, Cataldi, etc., não é comigo que deverão entender-se."

A petição vai ser distribuida para uma das varas criminais, onde seguirá os trâmites da lei.

Ainda o desmoronamento do tunel do Leme

Provavelmente amanhã será restabelecido o tráfego naquele local

A prefeitura, segundo conseguimos apurar, está envidando todos os esforços para restabelecer amanhã o tráfego no Tunel do Leme, de maneira a nenhum perigo oferecer às pessoas que se servem daquela via de acesso. Os trabalhadores da Secretaria Geral de Viação vêm se ocupando ininterruptamente dos serviços de remoção do entulho. Embora os trabalhos que estão sendo executados, não é facil aos técnicos da Secretaria em apreço estabelecerem, com absoluta certeza, a data da entrega daquele Tunel ao tráfego.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	47	M. Rangel	218-b
C. Maurell	90	N. Gouveia	443
Mach. Coelho	73	Sirici	8-b
Had. Lobo	1	C. Machado	974
Estacio de Sá	71	M. Passos	114
Had. Lobo	451	Pça. Pérolas	126
Itapirú	175	P. Q. Bocaiuva	16
Catete	245	Av. Suburb.	9377
Cosme Velho	123	C. C. Meneses	28
Lapa	57	Paraobi	14
Aurea	36	V. Carvalho	393a
M. Abrantes	214	Cons. Galvão	654
J. Botânico	697	Gaspar Vianna	46
Gal. Polidoro	156	24 de Maio	1007
Vol. Patria	244	Ana Neri	780
Passagem	92	S. Fcº Xavier	993
Av. A. Paiva	102a	Vaz Toledo	412
M. Cantuaria	106	B. B. Retiro	370
M. Angélica	10	A. Cordeiro	310
Visc. Pirajá	616	Adriano	97
Teix. Melo	42	Piauí	249
Princ. Isabel	80	A. Miranda	451
Av. Copacab.	442	B. de Campos	128
Sousa Lima	5-c	Clarim. Melo	402
S. Fcº Xavier	194	J. Bonifacio	593
C. Bonfim	98	Pça. Encantado	9
C. Bonfim	879	C. Benicio	518
S. L. Gonzaga	152	Es. Sta. Cruz	404
S. L. Gonzaga	677	Av. C. Vasco.	161
S. Cristovão	566	Est. E. Novo	12
S. Cristovão	1233	Maranguá	2
Bela	591	Dr. A. Vascon.	20
Av. 28 Setem.	344	F. Cardoso	27
D. Zulmira	43	Lopes Moura	68
Maxwell	292	Av. Suburb.	7304
Mearim	1-a	Av. J. Ribeiro	738
Gal. Sampaio	42	Pç. das Nações	92
S. Fcº Xavier	665	Uranos	1037
B. Mesquita	758	Leopold. Rego	414
8 Dezembro	40-a	Nicaragua	84-a
Es. M. Rangel	178	Lobo Junior	80
Est. M. Felix	720	Av. A. Navar.	170
Av. Suburb.	10442	L. Rodrigues	10a
C. Machado	1550	Av. C. Dantas	657

A opinião dos diretores de jornais sobre os bonus de guerra

Uma "enquête" da Agencia Nacional em torno dessa iniciativa do governo

A Agencia Nacional tomou a iniciativa de recolher as opiniões dos diretores dos jornais sobre o lançamento dos bonus de guerra. Já ontem os vespertinos publicaram uma parte desse inquérito, divulgando as respostas de varios diretores de matutinos. Hoje publicamos as entrevistas dos restantes orgãos da nossa imprensa diaria.

E' a seguinte a reportagem da Agencia Nacional:

UM MINIMO DO QUE SE PODERIA EXIGIR

O coronel Costa Neto não é, propriamente um profissional da imprensa, mas cabe-lhe, hoje, parcela maxima de responsabilidade na direção da grande cadeia de jornais e revistas liderados pela "A Noite".

Encontrámo-lo no 16.º andar do magestoso edificio do popular vespertino, no gabinete da Superintendencia das Empresas incorporadas ao Patrimonio da União, São Paulo-Rio Grande e Empresas associadas. Recebeu-nos com a sua costumada cordialidade e falou-nos com a caracteristica franqueza:

— "As medidas tomadas pelo Governo, disse, e consubstanciadas nos recentes Decretos-Leis constituem um minimo que se poderia exigir do concurso de todos os brasileiros no momento grave que a nossa Patria está enfrentando.

A guerra exige sacrificios, desprendimento e noção das responsabilidades que todos temos, sem distinção de classes ou categorias. O esforço a ser realizado é comum e a ele ninguem se poderá poupar. As medidas que o Governo acaba de adotar no terreno economico são moderadas, sensatas, discretas e sobretudo necessarias. Estou certo de que estão ao alcance de toda a população, que as recebeu como não poderia deixar de receber, compreendendo as altas e patrióticas razões que as inspiraram.

A opinião nacional, conhecedora da situação que atravessamos, deve estar preparada para acolher não só as providencias ora tomadas como outras que se tornarem precisas para a defesa da Patria, em qualquer terreno economico, financeiro, administrativo ou militar. O Brasil pode ter confiança nos seus dirigentes, certo que o Governo procede com prudencia, concio de seus deveres e das responsabilidades que lhe cabem para fazer face a qualquer eventualidade e conduzir a nossa politica de guerra até a vitoria final".

"UM MECANISMO DE FINANCIAMENTO RAPIDO E DE RENDIMENTO INFALIVEL"

No terceiro andar viemos ouvir a opinião desse brilhante e amavel André Carrazzoni que sobre o assunto já escrevera dois tópicos vibrantes.

— "As medidas financeiras que traduzem a politica de guerra do Brasil constituem, em conjunto, um mecanismo de funcionamento rápido e de rendimento infalivel".

E acrescenta:

— "E' possivel que não tenham conseguido morder a sensibilidade imaginativa de alguns financistas amadores. Estes, porem, não contarão no caso... O fato é que o país possue agora um plano orgânico de mobilização financeira, para fazer face aos gastos de guerra. Se nenhum brasileiro recusa à Patria o imposto de sangue, não haverá motivo para não se converter de imediato em subscritor entusiástico das obrigações de guerra. A campanha a favor de "bonus" encontrará legionarios por toda a parte. O ministro Sousa Costa está de parabens. Neste particular a opinião não é propriamente minha, mas simples reflexo da opinião do público".

"UM GOVERNO QUE QUER E PEDE E UM POVO QUE COMPREENDE E DÁ"

Roberto Marinho é o nosso terceiro entrevistado. Vai saindo do "O Globo". Gentilmente volta ao seu gabinete, para dizer meia duzia de periodos em que se revela o seu amor intenso pela paz e pela beleza e por essa harmonia e solidariedade que ainda têm ambiente e acústica nas terras livres das livres Américas.

Diz-nos, com certa nostalgia:

"O mundo de agora não é mais, positivamente, o dos nossos sonhos, com este pesadelo do nipo-nazi-fascismo, a angustiar os cinco continentes, e a nos desfazer o encanto nascido do contacto das conquistas da civilização, e das emanações das coisas do espirito. A Europa, que sempre todos queriam abraçar, ainda que às pressas, para guardar nos olhos a perspectiva dos Campos Eliseos, a imagem do Arco do Triunfo, as praias de Sorrento, os castelos do Rheno ou as aguas do Danubio; a Europa que nos fazia respirar o aroma dos séculos num instante de contemplação na Ronda Noturna, da galeria dos Médicis, ou das salas do Louvre, não se pode mais olhar ao espelho do mundo, de trágica que está em meio a tantas devastações de sua alma e de sua paisagem. Os lagos ficaram desertos de seus cisnes, as cidades de sua poesia, as obras primas de seus êxtases. Se algum consolo em meio a essa derrocada de ilusões subsistia, e subsiste ainda, é a do pensamento da vida que flue socegada e amavel nos centros da civilização panamericana, com as cruzes alteadas no ar lavado dos nossos céus pacificos e hospitaleiros. Mas mesmo a imagem do Brasil, como a da civilização grandiosa de energias do trabalho e dos confortos faceis do alto teor de vida do povo formidavel dos Estados Unidos, já tem as suas nevoas, e mesmo a sombra dos crepes. E' essa alteração da guerra que nos acabou sendo imposta que já se faz sentir, presagiando renuncias e sacrificios. Mas, o que nos outros paises, e sobretudo na Alemanha de Hitler e na Italia de Mussolini, é o atentado e a extorsão, o que numa e noutra daquelas infelizes patrias se chama financiamento da guerra, mas é em verdade condenação à miseria e à fome, aqui no Brasil, é um movimento de simpatia, um pretexto de contacto entre um Governo que quer e pede e um povo que compreende e dá e ainda promete muito mais. Os bonus de guerra que vão ser emitidos assumem as formas de um empréstimo de paz, de um apelo à economia dos grandes e dos pequenos, de um estimulo às contrições que a gravidade da guerra inspira e todos realizam voluntariamente, de acordo com o seu nivel de vida. Ainda nessa grande obra de financiamento exigida pelas armas e pelo sentimento de defesa da nossa honra e soberania, o Brasil dá um exemplo de sua cultura juridica e democrática, porque pede o que tem o direito de exigir e reclama de todos de acordo com as suas possibilidades e recursos, o que é maneira democrática de se popularizar e prestigiar".

"EMPREGO DE CAPITAL A JUROS COMPENSADORES"

Em "Vanguarda", cheio de serviços, ordenando assuntos, atendendo telefonemas, fomos encontrar o jornalista Oséias Mota. E' um homem de incrivel atividade e nunca revela fadiga ou demonstra irritação. Recebe amavelmente. À nossa pergunta, responde escrevendo em letra miuda e rápida estas linhas de franqueza e de equilibrio:

— "Vanguarda" já disse que a hora que passa é de sacrificios. Estamos dentro da maior guerra, da mais deshumana, da mais destruidora luta armada de todos os tempos, à qual fomos arrastados pela brutalidade, pela pirataria, pela megalomania germano-nazista de sempre. Digo germano-nazista de sempre, porque a ambição de mando sobre o mundo, na Alemanha, muda, apenas de nome, e este, agora, é ou nacional-socialismo, ou nazismo. Bismarck, Kaiser ou Hitler são, apenas, encarnações de aspirações de dominio mundial. E isto não fosse, jamais seria possivel o papel de Fuehrer, instrumento fatal do espirito alemão. Pretendermos a participação nesta guerra sem o dispendio de grandes somas, de fabulosas quantia, seria ridiculo. Sem dinheiro não se pode guerrear, entrar em conflito armado eminentemente econômico como este. Porque não é possivel dominar sem independencia econômica o que visa a Alemanha para o seu perene sonho de escravisar os povos. E como pode uma nação, na emergencia em que nos encontramos, obter dinheiro para essa guerra? O processo usado pelo governo brasileiro é o mais aconselhavel, no momento. Os bonus de guerra constituem a mais suave participação econômica do povo. Porque a sua forma compulsoria à guiza de imposto não é sinão um emprego de capital a juros compensadores e que, na minha opinião, deveriam ser menores. Deveria ser aproveitada a oportunidade para a baixa do preço do dinheiro, fonte principal da carestia da vida. Se os bonus de guerra rendem 6 % ao ano, com garantias do governo federal — entre as quais a preferencia de resgate, voltando a paz, direito esse que os colocará em situação superior aos titulos normais e que, por isto, tornando vantajosa sua aquisição pelos capitalistas, dispensaria a incidencia sobre os que pagam o imposto de renda —, todos os demais empregos de dinheiro deverão proporcionar maior lucro, atendendo-se a que os "bonus de guerra" não podem constituir fonte de lucros, mas de sacrificio, ou seja a participação de cada um dos seus tomadores do esforço de guerra, na defesa da nossa independencia, na vitoria contra os salteadores do mundo na historia do Brasil.

"HÁ DEZ MESES PASSADOS PRECONIZAVAMOS O EMPRESTIMO DE GUERRA"

Descendo a rua 7 e quando iamos ao seu encontro, vinha Mario Magalhães. Sempre o mesmo coração aberto e o mesmo acolhedor abraço. Inicia a palestra com uma serie de trocadilhos e com aquela justa e invencivel vaidade da perfeita unidade do seu jornal, sai dos trocadilhos para declarar: — "Num jornal, como o "Correio da Noite", em que direção e redatores constituem um todo harmonioso cujas opiniões em relação à politica nacional se pautaram sempre pela diretriz patriótica do Governo, essa resposta se encontra explicita e sem reservas na colaboração que vimos prestando à politica do sr. Sousa Costa. No caso particular dos bonus de guerra, já em 29 de janeiro deste ano, o nosso colaborador J. S. Guimarães sustentava a idéia do lançamento de um empréstimo de guerra. Daí se afere a nossa afinidade com o pensamento que veio a ser oficial. Decretada a politica financeira de guerra, cujos "itens", o sr. Sousa Costa explanou magistralmente na entrevista coletiva da A. B. I., o nosso jornal tem procurado na medida de suas possibilidades esclarecer a população quanto aos objetivos e as finalidades da reforma financeira. E' portanto absoluta a coincidencia do nosso com o pensamento do Governo. Reconhecemos que o ministro da Fazenda, obrigado pelas circunstancias da guerra a apelar para o patriotismo do povo, procurou suavizar o máximo a pequena dose de sacrificio imprescindivel. O momento, aliás, não comporta vacilações nem reservas. O heroismo de outros povos e a grandeza da participação popular norte-americana no esforço de guerra são um exemplo para o Brasil. Segui-lo é o dever de todos e de cada um".

"SÃO DESNECESSARIOS APELOS, TODOS OS BRASILEIROS ESTÃO A POSTOS"

Nervoso, "afobado", indo de mesa a mesa e correndo das mesas aos varios telefones, encontramos Carlos Eiras, diretor-secretario do "Diario da Noite". Não dispõe senão de alguns minutos e é nesses minutos que nos diz:

— O plano financeiro de guerra que o Governo brasileiro está traçando e vai pondo em prática dispensa encomios. Ele provoca aplausos unânimes e proporcionará, alem de beneficios multiplos à coletividade, uma defesa segura de nossa economia, o que por si só constitue um serviço inestimavel. Que mais poderemos exigir, nesse particular, do operoso ministro Artur Costa, guardião fiel e diligente de nossas finanças e cuja colaboração no Governo do presidente Getulio Vargas tantas vezes tem sido comentada e louvada pela imprensa?

As "Obrigações de Guerra" vêm generalizar os esforços dos brasileiros na luta pela vitoria. Os sacrificios serão minimos para cada um de nós. Eles não serão carga pesada para ninguem. E mesmo que o fossem, estou certo de que nenhum bom brasileiro se escusaria de tomá-los a si, desde que traduzirão um esforço eficiente de guerra. Não faço apelo aos meus compatriotas porque — tenho a certeza — de que quantos nasceram no Brasil apenas aguardam ordens para participar do serio combate em que todos nos empenhamos. Qualquer brasileiro — rico ou pobre, preto ou branco, jovem ou velho — recebe como uma grande ventura qualquer oportunidade que se lhe dá para ser util à Patria.

E' desnecessario qualquer apelo. Aí estão todos os brasileiros a postos, prontos para tudo promover em proveito da Vitoria que todos queremos e haveremos de conseguir.

É PRECISO QUE O POVO CONCORRA SEM ATENDER AS MODALIDADES DA VENDA COMPULSORIA

Casper Libero, esse dinâmico homem do jornal que reparte a vida e o tempo entre o Rio e São Paulo, a ponto da gente não saber nunca, quando está no seu luxuoso gabinete de "A Gazeta", na capital bandeirante, no escritorio sobrio e elegante da sucursal, no Rio, ou dentro do avião que constantemente o conduz, almoçava tranquilamente no salão do Gloria.

— Belo lugar para uma entrevista...

— Muito melhor para um bife...

— Queremos que fale da omissão dos bonus de guerra.

— O Brasil inteiro está com o presidente e tem aplaudido a patriótica visão e firmeza na defesa dos altos interesses do Brasil. A criação dos "bonus de guerra" é a melhor forma de fornecer recursos para a batalha que temos de vencer. E' preciso, porem, que, sem atender às modalidades da venda compulsoria, as populações acorram, imediatamente, ao apelo do Governo. E' minima a quota de sacrificio. Se todos a souberem dar, [illegible] e oportunamente [illegible] voluntariamente, se desconta [illegible] e servir o Brasil.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais promovidos e aspirantes apresentados ao titular da pasta

A cerimonia no gabinete — Mensagens do presidente da Argentina e do titular da Guerra daquele país ao ministro Salgado Filho — O batismo do avião "Coelho Neto" — Iniciam-se amanhã os exames de seleção na Escola de Especialistas — Outras notas

Aspecto tomado no Gabinete do ministro da Aeronáutica por ocasião da apresentação dos oficiais da F. A. B. promovidos

Foram, ontem, apresentados ao ministro Salgado Filho, em seu gabinete, pelo coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, os oficiais recentemente promovidos por decretos do presidente da República, e tambem os aspirantes a oficial aviador, componentes da turma deste ano da Escola de Aeronáutica.

Aos oficiais como aos aspirantes, o titular da pasta se dirigiu, em breves palavras. Felicitou os primeiros por terem alcançado mais um posto, acentuando esperar que continuem, como sempre têm feito, a prestar valiosos serviços à Aeronáutica, notadamente nesta fase de inquietações e de gravidade que o nosso país atravessa assim como o mundo, fase que exige tudo, inclusive o sacrificio da propria vida, pela sobrevivencia da Patria.

Aos aspirantes, disse o ministro que eles iam iniciar a sua carreira militar em plena guerra. Pesava, assim, sobre os ombros dessa turma uma responsabilidade como não tivera nenhuma outra saida da Escola dos Afonsos. No exercicio da profissão deviam ter todos, como exemplo, a operosidade, a dedicação, a noção de disciplina e a alma de aviador do coronel Henrique Fontenele, comandante daquele estabelecimento de ensino, fatores de êxito na formação dos oficiais da Força Aerea Brasileira.

Entre os aspirantes estavam três oficiais, procedentes, um do Exército, e dois da Marinha de Guerra, que concluiram o curso, transferindo-se para a Aeronáutica.

Assistiram às duas expressivas cerimonias, alem do ministro, do diretor do Pessoal e do comandante da Escola de Aeronáutica, os coronéis Altair Rozany, diretor do Ensino, e Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e os oficiais que ali servem.

MENSAGENS DO PRESIDENTE DA ARGENTINA E DO MINISTRO DA GUERRA DAQUELE PAÍS AO MINISTRO SALGADO FILHO

A recente viagem do ministro da Aeronáutica à Argentina teve um carater privado, o que não obstou a que o governo daquele país amigo, num gesto cativante, houvesse resolvido considerá-lo hóspede oficial, tendo nessa qualidade recebido varias homenagens de personalidades governamentais, inclusive do presidente da República.

Ao regressar, o sr. Salgado Filho expressou seus agradecimentos, em mensagem ao chefe da Nação vizinha, pelas atenções de que foi alvo e a outros membros do governo. O presidente Ramon Castillo respondeu, em radiograma transmitido do Palacio do Governo, em Buenos Aires, para o ministro da Aeronáutica, nesta capital, nos seguintes termos:

"Retribuo cordialmente a expressiva mensagem, que v. ex. me dirigiu ao sair deste país, onde deixou tão grata e profunda recordação como intérprete eminente da amizade de sua Patria. Ramon S. Castillo, presidente da Nação".

O TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA

Do general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina, tambem recebeu o sr. Salgado Filho o seguinte telegrama, em resposta ao que lhe enviou:

"Em nome do Exército argentino e no meu proprio, envio sinceros agradecimentos pelas conceituadas palavras contidas no seu telegrama de ontem. Ao fazer votos pelo engrandecimento constante do querido exército e povo irmãos, formulo meus melhores augurios de bem estar pessoal para o distinto ministro e melhor amigo. General Juan Tonazzi, ministro da Guerra".

O BATISMO DO AVIÃO "COELHO NETO", ANTE-ONTEM, NO FLUMINENSE F. CLUBE

Pela primeira vez, houve batismo de um avião em pleno campo de futebol. Isso ocorreu, ante-ontem, no Fluminense F. Clube, antes de se iniciar a mais importante da tarde. O avião recebeu o nome de Coelho Neto, numa homenagem ao grande animador que foi [illegible]

[illegible]

do a homenagem em nome da familia, e o sr. Sousa Melo, na qualidade de presidente da comissão encarregada de angariar donativos.

Altos falantes permitiram que a assistencia ouvisse e aplaudisse as orações proferidas. Alem disso, fez-se a irradiação da cerimonia para todo o país.

INICIAM-SE AMANHÃ OS EXAMES DE SELEÇÃO NA E. DE ESPECIALISTAS

Iniciam-se, amanhã, dia 14, com a primeira prova, os exames de seleção, dos candidatos aos cursos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, que tiveram seus requerimentos de inscrição deferidos. Os candidatos devem estar na sede da Escola, na ponta do Galeão, às 8 horas em ponto. Para isso devem se utilizar, como condução para a Ilha do Governador, da barca do Galeão, que parte do Cais Pharoux, às 6,30 horas, ou de conduções especiais da propria Escola, as quais partirão do porto do Engenho da Pedra, na Fabrica de Máscaras do Exército, em Bonsucesso, às 7,50 horas.

Os candidatos devem se apresentar munidos de documentos de identidade.

EM PLENO FUNCIONAMENTO O HOSPITAL CENTRAL DE AERONAUTICA

O coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, realizou uma visita ao Hospital Central de Aeronáutica, verificando o acerto das providencias tomadas pelo coronel médico Godinho dos Santos no sentido de instalá-lo convenientemente, adaptando-o às novas condições de sua utilização. Forçado a substituir grande parte do pessoal que ali servia, o fez com presteza, estando o Hospital em pleno funcionamento.

Pelas impressões colhidas na sua visita, o diretor do Pessoal mandou publicar no boletim de serviço da D. P. um louvor ao coronel Godinho dos Santos "pela maneira por que se conduziu no desempenho da delicada missão que lhe foi confiada, a qual realizou com dedicação, espirito de administrador experimentado e grande conhecimento da causa". E autorizou o diretor do H. C. Ae. a louvar os oficiais que, por sua atuação como seus auxiliares, tenham feito jus a essa distinção.

CAMPANHA INTERNA PRO-AVIÃO "SÃO BENTO"

Realizou-se, ontem, no Ginasio de São Bento, a solenidade de encerramento da primeira fase de uma campanha interna pró-avião "São Bento".

Em uma semana de trabalho, o patriotismo dos alunos se traduziu na expressiva soma de 31:811$700, obtida à custa de sacrificios e de esforços intensos, visando dar ao Brasil mais um avião de treinamento, como parcela de colaboração para a vitoria da Patria.

Falou, por essa ocasião, agradecendo a dedicação de todos, o prof. Leônidas Porto, que pronunciou vibrante discurso.

Presta, com esse gesto, a mocidade daquela tradicional casa de civismo, seu apoio integral à causa do Brasil.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

O ministro indeferiu os seguintes requerimentos: de Mario Fumagem Nogueira, 2.º sargento aviador, solicitando licenciamento do serviço ativo para prestar serviço na Pan American Airways System; de Basilio Pinto do Sacramento, solicitando o auxilio de que trata o artigo 258, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica; de Pedro Ribeiro de Carvalho, 3.º sargento, solicitando [illegible]

NOTAS DO GABINETE

[illegible]

Proibido o uso das sirenes nas repartições públicas ou empresas particulares

Colocados compulsoriamente à disposição do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea esses aparelhos, enquanto durar a guerra — Não permitida a irradiação de discos que divulguem sons iguais aos emitidos pelas "sereias"

Comunicado da D. N. S. D. P. A. A. E.:

A Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, Considerando:

— a) Que o código de sinais de alerta estabelecido por esta Diretoria utiliza as "sereias" como agentes transmissor de sinais de advertencia da aproximação dos aviões adversos;

b) — que os sinais emitidos por "sereias" instaladas em estabelecimentos públicos ou particulares (fábricas, casas comerciais, educandarios, jornais, etc.) podem estabelecer confusão e originar alarmes infundados;

c) — que a falta de tais aparelhos no mercado nacional cria, para as Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Passiva-Anti-Aerea, um serio problema, no respeitante à instalação da necessaria aparelhagem destinada a advertir a população da eventual aproximação de aviões inimigos;

d) — que a irradiação, pelas estações radio-emissoras, de discos que divulguem sons de "sereia", podem tambem ocasionar confusões que originem graves e danosos resultados;

e) — que é do interesse de cada um cooperar com as autoridades na organização da defesa coletiva;

RESOLVE, nas condições estatuidas no n. 12 do art. 15 e art. 23 do Decreto-lei n. 4.812 de 8 de outubro de 1942:

1.º —Que a partir desta data, fica terminantemente proibido em todo o país o uso de "sereias" para emissão de "sinais" em quaisquer estabelecimentos públicos ou particulares.

Enquanto prevalecer o estado de beligerancia entre o Brasil e as nações do "Eixo" (Alemanha e Italia), o uso de tais aparelhos ficará unicamente reservado à emissão dos sinais de alerta aereo constantes do código já amplamente divulgado na imprensa, por esta Diretoria, sob o item IX — "Sinais de aviso de alerta aereo" (principio e fim).

2.º — que todas as "sereias" existentes no país, já instaladas ou não, por particulares, ficarão, desde hoje, à inteira disposição das Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, não podendo seus proprietarios, guardas ou responsaveis, até nova ordem, retirá-las, vendê-las ou tomar em relação às mesmas qualquer medida sem previa autorização das aludidas Diretorias.

3.º — que fica, tambem, proibido, salvo se autorizada pela D. R. S. D. P. A.e., do Estado, Territorios ou Distrito Federal a irradiação pelas estações radio-emissoras, de discos que, de qualquer forma ou pretexto, divulguem sons de "sereias", relativos ou não aos sinais de advertencias do alerta aereo.

—

A inobservancia das resoluções acima implicará, para o infrator, na aplicação das sanções constantes da legislação em vigor.

A POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO DIRETORIO DA LIGA DE DEFESA NACIONAL. — Realizou-se, ontem, no Palacio Tiradentes, a cerimonia da posse dos novos membros da Liga da Defesa Nacional. Nessa solenidade foi celebrado o "Dia da America", que se comemorava na data de ontem. Presidiu a sessão o prof. Fernando Magalhães, estando presentes os representantes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Justiça, que compuseram a mesa, juntamente com outras autoridades convidadas. Fizeram-se ouvir o desembargador José Duarte, que saudou os novos membros do diretorio; o general Heitor Augusto Borges, presidente da União Nacional dos Escoteiros, e o prof. Inacio do Azevedo Amaral. Por fim, foram aclamados os novos membros do diretorio da Liga, que são os srs. general Heitor Borges, prof. Haroldo Valadão, capitão Jeová Mota, sr. Rodrigo Otavio Filho e ministro Edmundo da Veiga. Entre os assistentes notava-se uma numerosa delegação escoteira. No clichê acima vê-se um aspecto da solenidade.

Vendia álcool, clandestinamente, para carros de praça

Pelos funcionarios da Fiscalização de Inflamaveis da Prefeitura do Distrito Federal, foi autuado em flagrante a firma A. Fernandes, estabelecida no Campo de São Cristovão, 254, quando vendia a um caminhão, álcool adquirido afim de ser utilizado para fins industriais.

Lavrado o necessario auto, ficou a firma referida acima, impedida de adquirir doravante qualquer quantidade de álcool.

A arte ou a ciencia de agradar

Haverá uma arte de agradar? Ou essa historia de agradar será uma ciencia?

Se é uma arte, a pessoa que agrada a todo mundo pode se gabar de ser um artista consumado, que domina a arte mais rara e mais dificil.

Se é uma ciencia, essa pessoa pode sentir-se orgulhosa de sua sabedoria, desvendando o mais desconcertante misterio de todos os tempos.

E', entretanto, muito provavel que o fato de agradar não seja a resultante de uma arte especializada ou de uma ciencia hermética, mas seja apenas o efeito ou o reflexo de um dom individual, que os franceses chamam de "charme", que os americanos batizaram de "it" e que nós conhecemos pelo nome de "não sei que".

Costuma-se dizer que certos individuos "sabem agradar". A expressão não é correta. Há muita gente que agrada, sem saber porque e, outras vezes, agrada sem saber que agradou. Há, portanto, uma boa parcela de inconciencia nessa questão de agrados.

A beleza fisica ou moral tambem não pode ser apontada como causa de atração. Todos nós encontramos dessas chamadas belezas enjoadas e nem raro somos forçados a suportar palestras de certos cavalheiros que são verdadeiros tesouros de virtudes, mas que são insuportáveis [illegible].

[illegible]

TEATRO

No Ginástico

Uma peça cheia de graça, emoção e patriotismo pela Comedia Brasileira

Na peça encantadora que a "Comedia Brasileira" representa, com tanto êxito, no Teatro Ginástico não se sabe mais que admirar, se a graça com que foram urdidos os seus três atos, se a emoção que se evola do seu entrecho amoroso, se a exaltação civica do momento em que a ação se desenrola.

Trata-se da linda comedia "Ombros, armas!", do sr. Abadie Faria Rosa, que todas as noites sobe à cena no Teatro Ginástico, ali a dois passos da Avenida, em sessões únicas, começando às 20,30 horas e terminando bem antes das 23 horas.

Aos sábados e domingos realizam-se vesperais respectivamente às 16 e às 15 horas.

Não há a menor dúvida de que "Ombro, armas!" é o autêntico cartaz do momento que o Brasil atravessa.

Noticias diversas

A estréia da Companhia Palmerim no Carlos Gomes, com "O V da vitoria", de J. Rui, peça já representada por Procopio no Serrador, levou grande público ao teatro da empresa Pascoal Segreto.

Sexta-feira, teremos no teatro da praça Tiradentes "O Inimigo do Casamento", de Rosilva.

—o—

A Companhia Jaime Costa tem em ensaio a comédia "Galinha Verde", da parceria Pinto Leão que será breve encenada no Rival.

Talvez já sexta-feira tenhamos o novo cartaz.

—o—

Na quarta-feira passará a ocupar o cartaz do "Regina" a notavel obra de Maria Jacinta, "Conflito", espetáculo de grande beleza e emoção e que encerra as mais altas virtudes que se podem exigir numa peça de gênero. Em "Conflito" Maria Jacinta consegue, com rara felicidade, defender uma delicada tese sobre o problema da emancipação da mulher, num ambiente de bem marcado sentimentalismo e por vezes de humorismo sadio, traçado em diálogos vivos e ardorosos. E' uma história arquitetada com inteligencia e cujo desenrolar empolga os mais indiferentes. Dulcina tem em "Conflito" uma das suas criações mais empolgantes, assim como é grande o papel de Odilon. Nos demais papeis admiraremos Conchita, Atila, Suzana Negri, Sarah Nobre, Armando Rosas, Mary May, Roque da Cunha, Natara Ney, Dilú Doirado e Danilo Ramires.

—o—

— Começa amanhã, na bilheteria do João Caetano a venda de localidades para o espetáculo de inauguração da temporada de Margarida Max naquele teatro, sexta-feira, em "avant-première" da revista de Freire Jor. "Marcha, soldado!", às 20,45 horas. Como se sabe, os espetáculos da nova companhia serão realizados em sessões, às 19,45 e às 21,45 horas, ao preço comum.

—o—

— Transcorre hoje, 13, a data natalicia do festejado empresario Jardel Jercolis. Por esse motivo, os artistas que compõem a sua Grande Companhia de super-revistas, ora atuando no Recreio, lhe oferecerão, na noite de hoje, uma ceia após o espetáculo. Ao ágape já aderiram, alem dos referidos artistas, varios amigos de Jardel, entre os quais Eva Todor, Luiz Iglesias, Lourival Coutinho, Vitor Costa, Yara Sales, Heber de Boscoli e Freire Junior. A lista de adesões encontra-se com o sr. Leonel Saraiva, no Teatro Recreio.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

3.ª feira, 13 de outubro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Dr. Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Manuel Nunes de Oliveira e Alfredo Inacio Machado, na 2.ª Vara Criminal, Giglio Carmini, na 8.ª Vara Criminal, Antonio Alves Pereira e Manuel Joaquim de Sousa, na 13.ª Vara Criminal.

FIANÇAS: Foram prestadas as seguintes: de 400$000 em favor do associado Antonio Tertuliano do Carmo, matricula 5.106, no 23.º Distrito Policial; de 500$000 em favor do associado Carlos Pinto de Oliveira, matricula 9.215, no 5.º Distrito Policial; ambos como incursos no § 6.º do art. 129 do Código Penal.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 12, lavagens vesicais 5, dilatações 3, injeções endovenosas 14, injeções intramusculares 20, curativos 10, diatermia 2. Total 66.

EXAME DE SANGUE: Será realizado das 9 às 11 horas, devendo os associados e as pessoas de familia estarem munidas das respectivas guias passadas pelos médicos da União.

JUNTA MÉDICA: Reune-se, às 17 horas, e estão convocados os doutores Abias Otavio Vieira, Francisco Leite Calazans e Ulisses José Lopes e estão chamados os associados: José Marques 7.º, matricula 8.024, José Daniel da Costa, matricula 8516, José dos Santos, matricula 4033, João Hespanha, matricula 2210, Amandio Rodrigues Cardoso, matricula 6637.

DEPARTAMENTO MÉDICO: O dr. Abias Otavio Vieira não dará consulta das 19 às 20 horas, em virtude de tomar parte na Junta Médica.

TESOURARIA: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 11 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

PECULIO: Foi paga a quantia de 800$000 a d. Zilá Gomes dos Santos, viuva do associado Antonio Maria Magalhães dos Santos, matricula número 9.794.

CARTA: Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo recebeu à União a seguinte: Por intermedio da presente, tomo a liberdade de enviar a v. s. a conta das despesas efetuadas pelos associados dessa dd. co-irmã internados no Sanatorio São Cristovão, durante o mês de setembro findo, na importancia total de 6:591$500, conforme notas assinadas pelos mesmos e inclusas. Sendo o que me cumpre levar ao conhecimento de v. s., subscrevo-me atenciosamente, de v. s. (a.) P. Garcia.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Infrações registradas

DESOBEDIENCIA AO SINAL: Exp. 9 e 9.602.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: P. 2.868, 3.188, 20.052, C. 13.009.

I. A. P. E. T. E. C.: C. 3.905, 5.919, C. S. P. 3-178445, R. J. E. 27-15.091, 4.315. Carrinho de mão 1.265.

RECUSAR PASSAGEIROS: P. 10.236, 25.940, 28.943, C. 6.711, ônibus 6.

MEIO FIO E BONDE: P. 35.021.

SETAS INUTILIZADAS: C. 12.326.

FALTA DE REGISTRO: Bicicleta 60, 10.789 e 10.791.

EXCESSO DE FUMAÇA: Ônibus 713 e 897.

DIVERSAS INFRAÇÕES: P. 14.190, 30.316, C. 1.129, 7.507, 6.443, 12.722, moto 747.

NOTA: — Nesta data não há chamada de candidatos ao exame de motorista.

CINEMATOGRAFIA

"Alma torturada"

VERÔNICA LAKE AO LADO DE ALAN LADD

Veronica Lake

Verônica Lake é um novo "astro", Alan Ladd, vivem esse drama intenso, juntamente com o simpático Robert Preston e Laird Cregar, o mais jovem e tambem o mais volumoso ator caracteristico de Hollywood (tem 25 anos, pesa 132 quilos e "roubou" filmes importantes como "Sangue e Areia", "E as luzes brilharão outra vez", filme de estréia de Alan Ladd, e "Quem matou Vicky ?").

Verônica Lake, nesse emocionante filme da Paramount, que os cinemas Vitoria, Ipanema e América — estrearão, na próxima quinta-feira, faz o papel de u'a moça que tinha um "show" em certo parque de diversões, apresentando mágicas que deslumbravam o espectador mais incrédulo. Um dia, teve de transformar em um coração humano o bloco de gelo que havia no peito daquele homem, que era generoso e bom, até que a vida fez dele um assassino profissional.

Laird Cregar faz parte, em "Alma torturada", de uma quadrilha de quintacolunistas. Cai na asneira de trair o assassino que cometera para ele um crime, a troco de mil dólares, e, então, inicia-se a terrivel caçada, Cregar perseguido por Alan Ladd, e este perseguido por Robert Preston e protegendo-se com Verônica Lake. Somente quando nenhuma esperança restava ao piscoleiro de aluguel, ele vem a conhecer o amor, a ternura, a compreensão. Era tarde: a Lei o elimina, libertando aquela alma torturada!

"Aconteceu em Havana"

CARMEM MIRANDA, ALICE FAYE, JOHN PAYNE E CESAR ROMERO

Aproxima-se, definitivamente, a data da sensacional estréia dessa produção em tecnicolor da 20th Century-Fox "Aconteceu em Hávana", que marca o segundo triunfo de Carmem Miranda, em Hollywood.

Para comemorar tão auspicioso acontecimento, serão precisos cinco cinemas para apresentá-la.

"Aconteceu em Havana" estará nos cinemas Vitoria, São Luiz, Rian (na sua inauguração) Carioca e América, como a maior sensação cinematográfica de 1942.

"A verdade nua e crua"

Que acontece quando Bob Hope tem de dizer a verdade numa e crua ? A bem dizer, melhor seria perguntar pelo que não acontece. O impagavel Bob chega a dizer isto, à tia solteirona de Paulette Goddard:

— "Madame, nem mesmo com um saco na cabeça a senhora passaria por ter trinta anos só".

A verdade nua e crua.

Depois, às quatro da madrugada, duas respeitaveis matronas, a bordo do hiate onde se passa o filme, encontram Bob vestido com um vaporoso peignoir perfumado. Sabem o que elas exigem de Bob ?

A verdade nua e crua.

Se Bob contar uma só mentira, que seja, perde 10.000 dólares de Paulette Goddard; se falar a verdade nua e crua, perde a propria Paulette.

"A verdade nua e crua" que estréia com a marca da Paramount, quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Capitolio.

"Calouros na Broadway"

NO METRO-TIJUCA E NO METRO-COPACABANA

Ainda hoje e amanhã, "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland (Mickey, como se sabe, imitando sensacionalmente Carmem Miranda), estará no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana". Depois de amanhã, o cartaz dos dois cinemas será "No tempo do onça", com Groucho, Chico e Harpo Marx, acompanhados por Diana Lewis e John Carroll.

"A mulher do dia"

EM EXIBIÇÃO, NO METRO-PASSEIO

Notavel, completo, o sucesso de "A mulher do dia", a alta-comedia Metro-Goldwyn-Mayer que o "Metro-Passeio" vem exibindo, para um grande público, desde quinta-feira última. Enredo escrito especialmente para Spencer Tracy e Katharine Hepburn, "A mulher do dia" está velando pela consagração maior de ambos, e fazendo com que o público, que tem já noticia de que a "cupla" terminou outro filme para a Metro, "O fogo sagrado" (Keeper of the Flame), tenha pressa de ver esse filme apresentado.

"Esquadrão de Aguias"

Diana Barrymore, a descendente da famosa familia do teatro, filha do saudoso John Barrymore, faz sua estréia no cinema no filme "Esquadrão de Aguias", produzido por Walter Wanger para a Universal, e a ser estreado, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, na próxima segunda-feira.

O papel de Diana Barrymore é uma das mulheres que fazem parte do Auxilio Feminino à Força Aerea. Elas, emprestam seu concurso eficiente em todos os ramos, seja nas oficinas onde se fabricam munições, seja nos hospitais, e até no campo de guerra diretamente, as mulheres concorrem para a Vitoria.

Robert Stack é um dos pilotos norte-americanos que ingressaram na RAF, muito antes dos Estados Unidos se colocarem ao lado da causa comum dos povos livres. Lá, na longinqua terra britânica, ele encontra aquela que mais tarde deverá repartir com ele as glorias de uma jornada cheia de aventuras.

Serão apresentados quadros reais da guerra atual, ataques aereos à Inglaterra, desembarque de comandos num porto onde está um posto avançado alemão e tudo isso com muita realidade.

"O crime do silencio"

"O crime do silencio", que Edward Golden produziu para a distribuição United Artists, não é somente uma novela policial, como indica o "climax" do seu argumento, mas sobretudo, um filme tese, de concepções elevadas, que envolve com sutileza a todos os profissionais da Medicina, oferecendo-lhes um inquérito palpitante. Nesse filme, uma tragedia arrasta à morte um velho médico, e esfacela o lar de dois jovens recem-casados. A palavra do clinico, em certa passagem da pelicula, ditada pela conciencia e pelo dever profissional que ele jurou servir com dignidade, seria bastante para salvá-lo da morte, como tambem as vitimas daquela cena brutal. Entretanto, por circunstancias que só a ele diz respeito, mas que sugere graves responsabilidades sobre todos os facultativos, preferiu a mentira de um charlatão vulgar à verdade da ciencia, que evitaria todo aquele desfecho trágico. Com esse palpitante assunto, realizou-se uma produção diferente, rica de interesses e magnificamente interpretada por um elenco consencioso e sobrio, onde se destacam Leon Ames, Luana Walters, Adele Pierce e George Taggart. A partir da próxima segunda-feira, esse filme estará na tela do Pathé.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se quinta-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União.

Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio, 13|10|1942. — O 1.º Secretario (a) José Monteiro da Cruz.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um conselho de amigo

O conhecimento, que temos, do valor do elenco da "Comédia Brasileira", e, sobretudo, dos méritos do autor do original em cartaz, levou-nos, ante-ontem, ao Ginástico, para assistir a "Ombro, armas", de Abadie Faria Rosa. Renunciávamos, assim, às delícias de um domingo reservado a um repouso sagrado, de pijama e chinelas. Mas que compensação!...

O sucesso diria que a comedia era "encantadora". De fato, o é: encantadora na sua simplicidade. Poderia, porem, dizer mais: magnifica — magnifica no seu equilibrio. Porque há, naqueles três atos traçados com mão de mestre, muito amor, muita graça e muito patriotismo doseados de maneira surpreendente. E' o amor sem ser piegas, a graça sem ser chalaça, o patriotismo sem ser patriotada.

Não fazemos, aqui, neste cantinho, critica teatral. Damos uma impressão, que terá sido a mesma de quantos já assistiram a "Ombro, armas!". E, com isto, queremos transmitir aos nossos leitores, que ainda não foram ao teatro da Avenida Graça Aranha, um conselho, — que é, ao mesmo tempo, a nossa melhor homenagem à sua cultura e ao seu bom gosto: não deixem de ver o novo trabalho de Abadie Faria Rosa. Combinado? Muito bem! Estamos certos de que, naquela platéia, a cada momento, durante as cenas vividas pela arte de Rodolfo Mayer — esplêndido, no Renato —, Teixeira Pinto, Brandão Filho, Ed. Marival, Maria Castro, Vitoria Regia, Lourdes Maier e demais elementos daquele homogeneo conjunto, o leitor há de agradecer-nos a lembrança deste conselho de amigo. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Cumplido de Santana.

— Sr. Jorge Laija, perito-contador.

— Menina Anileda, filha do sr. Domingos Moreira e da sra. Adelina Moreira.

— Sr. José Joaquim de Almeida, funcionario municipal.

— Dr. Carlos Rabelo.

— Fez anos ontem o capitão de mar e guerra Salustiano Roberto Lemos Lessa, membro do Conselho Nacional do Trabalho.

— Transcorreu ontem o aniversario do ... Fonseca, construtor.

Casamentos

PRINCESA MARIA FRANCISCA DE ORLEANS E BRAGANÇA-DOM DUARTE NUNO. — Na cidade de Petrópolis, realizar-se-á, hoje, a cerimonia civil do casamento da Princesa Maria Francisca de Orleans e Bragança, da ex-imperial familia brasileira, com Dom Duarte Nuno, pretendente ao trono português.

O ato religioso terá lugar quinta-feira proxima, às 11,30 horas, na Catedral de Petrópolis, sendo celebrante D. José Pereira Alves, bispo de Niterói. Servirão de padrinhos da noiva o conde de Paris, seu cunhado, e a condessa de Paris, sua irmã, herdeiros presuntivos do trono de França, os quais serão representados pelo principe D. João de Orleans e Bragança e pela princesa Teresa de Orleans e Bragança, irmãos do futuro duque de Bragança. Do noivo, serão padrinhos, o Infante D. Juan, pretendente ao trono de Espanha, e a rainha D. Amelia, de Portugal.

Após o ato religioso, que terá a máxima pompa, os noivos principes darão recepção no Palacio Grão Pará. Ainda este mês os noivos se embarcarão para a Europa, afim de fixar residencia em Sevilha, seguindo no mesmo avião a Infante D. Felipa, irmã de D. Duarte Nuno, o conde de Almada, e o conde de Castro, secretario da Casa de Bragança.

O que é correto

Por Elinor Ames

AINDA SOBRE APERTO DE MÃO — A anfitriã deve sempre apertar a mão de seus convidados e fazer um esforço para guardar o nome das pessoas que ainda não conhecia

Festas

C. R. GUANABARA. — Domingo, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

Comemorações

ODONTOLANDOS DE 1932 — Comemorando o 10.º aniversario de formatura, os cirurgiões-dentistas de 1932, pela Faculdade Fluminense de Medicina, realizarão um jantar de confraternização no próximo dia 16, no Cassino da Urca. Lista de adesão nas Casas Hermany e Jair.

*

FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO — Reuniram-se, ontem, no Palace Hotel, em almoço de confraternização, os engenheiros e ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto, para comemorar o 66.º aniversario de fundação dessa escola de engenharia, de que foi fundador o Imperador D. Pedro II, tendo sido seu primeiro diretor o professor Henri Gorceix. Usaram da palavra varios oradores, tendo pronunciado o discurso oficial o engenheiro Valdemar Lux. Ao atual diretor da Escola foi passado um telegrama de congratulações.

Diplomáticas

EMBAIXATRIZ ARAUJO JORGE — Procedente de Lisboa, via Africa e Natal, chegou, ontem, ao Rio, passageira do "clipper" da Pan American Airways, a sra. Helena C. de Araujo Jorge, esposa do sr. A. G. de Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Portugal.

Viajantes

PROF. E. VITOR VISCONTI — Partirá depois de amanhã para S. Paulo o prof. E. Vitor Visconti, autor do trabalho "A Evolução do Pensamento Dialético", que acaba de ser editado. Na capital paulista, o prof. Visconti realizará uma serie de palestras sob o tema "Problemas da Democracia".

*

Afim de assumirem as funções de secretarios da Embaixada do Brasil em Santiago, partem amanhã, por via aerea, para o Chile, os srs. Francisco D'Alamo Lousada e Antonio Mendes Vianna.

— Com destino a Recife, deixou hoje esta capital o avião "Tupã", da Condor, levando os seguintes passageiros: Para Baía - Paulo de Araujo Coriolano e Beatriz Marques dos Reis; para Aracajú: Luiza Brinesa de Gusmão; para Recife: dr. Mario Gomes Pereira de Andrade, Olga Askew, Eugenio Medeiros de Sabóia e Silva, João da Mata Amaral, major Olegario de Oliveira Marcondes, Cândido Augusto Carneiro, Mario Carlos de Sousa, Maria de Lourdes da Câmara Moog.

— Procedente de Parnaiba, chegou ontem a esta capital o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: De Parnaiba: Isaak Sichel, Sara Sichel, Valter Sichel, José Bastos Correia; de Natal: Manuel Ortiz Filho; de Recife: Milton Malta Maranhão, Carmelita Silverio Sangi; de Baía: Luiz d'Oliveira Barreto Filho; de Ilhéus: Dr. Irundi Mangabeira Albernaz e Maria da Gloria Albernaz.

— Procedente de Baía, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Baía - Tte. cel. Edgardino de Azevedo Pinto, tte. cel. Raul Dias de Santana, cap. Lelio Ribeiro Boaventura, Santina Dominguês, Alberto Ducos Christiani, Frederick Lumby Andrews, Tulo Possolo Soveral, Maria da Gloria Andrade Prata e Harro Cyranka.

— Com destino a Porto Alegre deixou hoje esta capital o avião "Uirapurú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: Vadi Abuyaghi, João Francisco Grohmann; para Curitiba: Antonio Freitas Quintela, Hans Jordan, Jose Jordan, Rufino Francisco Vilarino; para Porto Alegre: Atilio Barabino, Cecil Bismarck Barth e dr. Edison de Alencar Cabral.

"In memoriam"

SRA. EULINA LEAL BITENCOURT — Amanhã, às 10 horas, será celebrada na igreja de São José, à praça 15 de Novembro, no altar do Coração de Jesús, a missa por alma da viuva sra. Eulina Leal Bitencourt, mandada rezar por sua filha, sra. Herminia Leal Bitencourt.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Manuel Távora da Costa Porto — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Antenora Assiz Moura — 7.º dia. Matriz de São Januario, às 9 horas.

Luiz Eduardo Silva Araujo — Missa de aniversario. Igreja do Carmo, às 10 horas.

Ernani Teixeira Dantas — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 hs.

Fernando Pierreck Junior — 7.º dia. Igreja de São José, às 8 ½ hs.

Fausto Pacheco Jordão — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 ½ horas.

Elvira Cândida Correia — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.

Dr. Anchises Cabral Raposo da Câmara — 7.º dia. Igreja de São José, às 10 horas.

Teodoro Cortes — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Artur Leão e Silva — 7.º dia. Igreja de N. S. da Paz, às 9 horas.

Adelia Monteiro da Franca — 30.º dia. Igreja do Carmo, às 9 ½ horas.

Angelina Emilia de Sousa Reis — 2.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ¼ horas.

Esperança Pereira Pinto Chaves — 7.º dia. Igreja de N. S. da Lampadosa, às 9 ½ horas.

Antaleidas Sergio Ferreira — Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.

*

Alice Maria Pereira — 7.º dia. Matriz de Bonsucesso, às 9 horas.

Uma festa do Comitê Britânico de Socorro em beneficio das vitimas da guerra na Russia

Realiza-se amanhã, no Clube Paissandú, à rua Siqueira Campos n.º 143, a festa promovida pelo "Comitê Britânico de Socorros às vitimas da guerra" em beneficio das vitimas da guerra na Russia.

A festa constará de um chá e um jantar e vem sendo aguardada com vivo interesse, dada a finalidade humana e nobre que encerra.

Entre as suas "patronesses" estão as sras. Lady Noel Charles (Inglaterra), Madame Jacques Désy (Canadá), Madame Daniels (Holanda), Madame Skowronska (Polonia), Madame Cvjetisha (Iugoslavia), Madame Nosek (Tchecoslovaquia), Madame Tan (China), Senhora Prado (Perú), Madame Auguste Rendu (França Combatente). Senhoras Myrtil Franke, Eloisa Aragon, Bartholdi, Artur Bernardes, Georges Bernheim, Adrien Bertrand, Georges Blad, Georges Blismiansky, Bunge, Antonio Campos da Paz, Rosela Campos, Cardoso Martins, Dodsworth Martins, Domenie, K. F. J. Edwards, Joaquim Eulalio, E. G. Fontes, Franklin Sampaio, Hall, la Saigne, Layolle, Micheline Levy, Margarida Raul Leite, Renato Sousa Lopes, Chadebec de Lavallade, W. E. Mc Gregor, Edite Magarinos Torres, Luiz Nabuco, Cesar Proença, Protheroe, Putkowitz, Aloisio Sales, Condesa Salreo da Silva, Augusto Frederico Schmidt, Somlom, Scriven, Sloper, Theunisse, Juno Vieira, Coronel Vicente de Paula, Xantacky, Zelalic, Santos Lobo, Roberto Freire e B. Friedman.

Reservas de mesas para o chá pelos telefones: 25-3030 e 27-0758 e para o jantar, telefone 26-2022. Coupões para o jantar: Casas Mappin Webb e Daniel.

AVISOS E DECLARAÇÕES

À PRAÇA

Comunico à praça e às pessoas interessadas que a S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES convidou, por anuncio publicado no "Diario Oficial" - I secção - de 1 de Outubro de 1942, página 14.688, os acionistas da dita sociedade a efetuarem a troca das antigas ações por novas que emitiram, e este fato não legaliza a propriedade das referidas ações que está sendo contestada pela ação ordinaria movida pela abaixo assinada pelo Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões desta cidade, assim como está pleiteando a anulação das assembléias gerais extraordinarias e ordinarias realizadas pela dita sociedade desde 1936, porque às mesmas compareceram pessoas dizendo-se ilegalmente possuidoras das ditas ações.

Faço esta publicação para prevenir às pessoas de boa fé e para ficar publico que não trocarei as minhas ações por julgar nulas as assembléias gerais da dita sociedade realizadas depois de 1936.

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1942.

OLGA DA SILVA.

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ALEXANDER SIENKIEVICZ

Em favor da Cruz Vermelha Brasileira, realizou-se, sábado, no Teatro Municipal, um belo concerto, perante um grande público.

Desincumbiu-se do programa a Orquestra Sinfônica Brasileira, desta vez sob a direção do jovem regente, pianista e compositor polonês, Alexander Sienkievicz, que, aproveitando a sua permanencia entre nós, espera não só se fazer aplaudir no seu triplice aspecto artistico, como ainda na qualidade de professor de técnica pianistica e interpretação.

Trata-se, de fato, de uma autêntica formação musical, em que conhecimentos profundos de música contornam predicados superiores e que mais uma vez acentuam o privilegiado talento artistico do seu povo.

Como regente, apresentou-se Sienkievicz em plena posse do "metier". Rege com segurança, com minucia de cor e de sonoridades, observando-se, como seu traço caracteristico, o brilho, a impetuosidade, a grandiosidade empolgante, sem que isso de qualquer modo prejudique o lado sentimental das obras.

O "Capricho Italiano", de Tschaikowsky, teve o melhor e mais sugestivo desempenho, mau grado a vulgaridade dessa obra muito propensa ao gênero frivolo das operetas. E a essa peça seguiu-se o "Concerto, opus 5", de Sienkievicz, que foi o solista, não tendo ao mesmo tempo assumido a regencia, por falta suficiente de ensaios com a orquestra.

Essa obra do jovem artista polonês chama logo a atenção pela sua feitura bem urdida, sua orquestração rica e sugestiva, apresentando um interesse cada vez maior, à proporção que se desenvolvem os seus temas e se desenrolam os sus varios tempos.

A par disso, um romantismo perene nela predomina, refletindo-se em frases lindas e apaixonadas, de uma larga e fecunda inspiração. E' uma página de vibração e de lirica aparencia, fadada a grande e longo sucesso.

Interpretando-a, Sienkievicz mostrou-se um ótimo pianista, em que a exatidão dos dados e a força dominadora dos mesmos só cedem nos momentos oportunos de esbanjamento sentimental, quando deslisam em tenues e cristalinas sonoridades, e em pianissimos sussurrantes, estabelecendo contrastes e efeitos admiraveis.

Eliazar de Carvalho substituiu-o na regencia e cabe aqui um entusiástico elogio à maneira como dirigiu aquela partitura, nova para ele, com segurança, com equilibrio, com a firmeza que já não nos espanta no talentoso maestro patricio, cuja autoridade e prestigio se firmam cada dia.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, por sua vez, foi fiel intérprete das expansões artisticas do nosso ilustre hóspede. Não só às músicas citadas imprimiu a necessaria realização, como por igual obediente e disciplinada se fez sentir no desempenho da "V Sinfonia", de Tschaikowsky, esta, como as demais, integrada, em sua interpretação, naquele espirito forte, enérgico e voluptuoso de Alexander Sienkievicz, que, delirantemente aplaudido, deu ainda alguns extras no piano, entre os quais, uma Polonaise de Chopin.

Preciso se faz que esse artista seja mais ouvido, que o nosso público tome um contacto maior com a sua pessoa, noutras realizações. Ele tudo possue para conquistar a admiração da nossa platéia.

INT.

Teatro Municipal

TEMPORADA NACIONAL

O "ESCRAVO", DE CARLOS GOMES, AMANHÃ

Tendo no principal papel o baritono Silvio Vieira, será apresentado, amanhã, à noite, o "Escravo", de Carlos Gomes. Atuarão ainda Olga Nobre, Raquel de Sousa, Tomáz Filipetti, Ilka Barroso, Perrota, Sargenti e S. Pol, sob a regencia de Eleazar de Carvalho.

BOHEME, QUINTA-FEIRA

Com seleto grupo de cantores nacionais e com a ópera mais querida de todos os públicos do mundo inteiro, a "Bohéme", de Puccini, vai ter lugar depois de amanhã, quinta-feira, a última vesperal da Temporada Lirica.

ESPETACULO DE BAILADOS, SEXTA-FEIRA

No dia 16 à noite, realiza-se um novo programa de bailados a preços populares pelo corpo de bailes do Teatro Municipal.

Serão encenados os bailados de "Thais", "Carmem", "Espectro da Rosa" e "Garça", com música de José Siqueira e cenocoreografia de Maria Oleneva.

O próximo grande concerto de assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira, na impossibilidade de realizar o seu próximo Grande Concerto de Assinatura sábado à tarde, no Teatro Municipal, como de costume, fá-lo no dia seguinte, domingo, às 16 horas, no mesmo local, sob a regencia sugestiva do maestro Szenkar.

Está sendo cuidadosamente ensaiado um excepcional programa, do qual falaremos oportunamente.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Quinta-feira, 15 — Recital da pianista Lubelia de Sousa Brandão. E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 15 — Cultura Artistica. Mario Camerini e Conjunto de Câmera. T. Municipal, às 21 horas.

Sábado, 17 — Madalena Tagliaferro. T. Municipal, às 16,30 horas.

Sábado, 24 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. Música. Às 17 horas.

Quinta-feira, 29 — Composições de Hekel Tavares sob a direção do autor. Orquestra Municipal. Teatro Municipal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Primeira Turma

41.ª SESSÃO, EM 12 DE OUTUBRO DE 1942

Presidencia do m. L. Camargo; procurador geral da República, dr. G. de Resende Passos; secretario dr. A. Ribeiro de Avelar.

Às 13 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ms. B. Barreto, A. Freire, C. Nunes e F. Azevedo.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Julgamentos

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 10.672 — S. Paulo — Rel. m. B. Barreto; supte. Luiz Cereja; supda. a Prefeitura Municipal de Santo André. — Julgaram improcedente, unanimemente.

AGRAVOS (De Petição e Instrumento)

N. 9.199 — S. Paulo — Rel. m. F. Azevedo; recte., ex-of., o juiz de Direito da Comarca de Apiaí; agrdo. Flavio Dias Martins. — Deram provimento, em parte, unanimemente.

N. 10.248 — M. Gerais — Rel. m. F. Azevedo; agrte. a Cia. Força e Luz Minas-Sul; agrda. a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, contra o voto do m. rel.

N. 10.406 — M. Gerais. — Rel. m. F. Azevedo; recte. ex-of. o juiz de Direito da Comarca de Dores de Indaiá; agrdo. Isauro Caetano da Fonseca. — Deram provimento, em parte, unanimemente.

N. 10.650 — S. Paulo — Rel. m. B. Barreto; agrtes. Fabio da Veiga Oliveira e outros; agrda. d. Herminia Marchezan. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.656 — S. Paulo — Rel. m. B. Barreto; agrte. a Cidade de Rio Claro, S/A.; agrdo. dr. Braulio Gonçalves da Rocha. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.664 — Sta. Catarina. Rel. m. A. Freire; agrte. o promotor publico; agrdo. o espolio de Lucinda Maria Ro... — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.675 — S. Paulo — Rel. m. A. Freire; agrte. Aniello Martuscelli; agrda. a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.683 — S. Paulo — Rel. m. A. Freire; agrte. Alfredo Rosa; agrdo. João Tapp Filho. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.701 — S. Paulo — Rel. m. C. Nunes; agrte. Amadeu Ceron; agrdos. Margarida Firmina e Orieli Soliani. — Negaram provimento, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.429 — D. Federal — Rel. m. F. Azevedo; rev. m. L. Camargo; recte. F. Soria ou Fedele Soria, sucessora de Soria & Buffone; recda. a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Conheceram do recurso, unanimemente e deram provimento, para que o Tribunal de Apelação julgue "de meritis", contra o voto do m. rel. — Impedido o m. B. Barreto. Usou da palavra, pelo recte. o adv. José Sabóia Viriato de Medeiros.

N. 5.620 — Baía — Rel. m. F. Azevedo. Rev. m. L. Camargo; recte. Maria Januaria da Fonseca; recdo. Telésforo Fernandez. — Não conheceram do recurso, contra os votos dos ms. rel. e rev.

N. 5.743 — Paraná — Rel. m. F. Azevedo; rev. m. L. Camargo; rectes. João Reinaldo Coutinho & Cia.; recdos. Arnaldo Vilar de Lucena e sua mulher. — Conheceram do recurso, unanimemente, e lhe deram provimento, em parte, contra os votos dos ms. rev. e C. Nunes, que davam provimento "in totum".

APELAÇÕES CIVEIS

N. 4.440 — M. Gerais — Rel. m. F. Azevedo; apte. a União Federal; apda. d. Carlota Malta. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 6.570 — S. Paulo — Rel. m. C. Nunes; rev. m. F. Azevedo; apte. The San Paulo Coffe Estates Co. Ltd.; apda. a Fazenda Nacional. — Desprezada a preliminar sobre prescrição, negaram provimento, unanimemente.

N. 7.183 — R. Gde. do Norte — Rel. m. C. Nunes; rev. m. F. Azevedo; aptes. o juiz ex-of. e a Fazenda Nacional; apdo. M. Alves Filho. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.216 — Pernamb. — Rel. m. C. Nunes; rev. m. F. Azevedo; aptes. o juiz dos Feitos da Fazenda, ex-of. e a Fazenda Nacional; apda. Société Cotonière Belge-Bresilienne. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.372 — D. Federal; rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. Américo Ferraz e Castro; apda. a União Federal. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.422 — D. Federal — Rel. m. F. Azevedo; rev. m. L. Camargo; aptes. Tomisaburo Neruse e outros; apdos. General Electric S. A. e a União Federal. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.425 — S. Paulo — Rel. m. A. Freire; rev. m. C. Nunes; aptes. The San Paulo Gas Company Ltde.; apda. a União Federal. — Concedida a suspensão da instancia, pelo prazo de 60 dias, sendo que o m. pres. convertia o julgamento em diligencia, para ser ouvido o dr. procurador geral, resolvendo oportunamente sobre a suspensão da instancia.

N. 7.455 — Ceará — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; aptes. Alexandrino Diógenes e sua mulher; apda. a União Federal. — Deram provimento, em parte, à apelação dos autores, contra o voto do m. rev., que negava provimento.

N. 7.459 — D. Federal (Embargos de declaração). Rel. m. F. Azevedo, emb. The Leopoldina Railway Co. Limited. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 7.507 — S. Paulo — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. The San Paulo Gas Co. Ltde., apda. a União Federal. — Concedida a suspensão da instancia, pelo prazo de 60 dias, sendo que o m. pres. convertia o julgamento em diligencia, para ser ouvido o dr. procurador geral, resolvendo oportunamente sobre a suspensão da instancia.

N. 7.555 — D. Federal — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; aptes. o juiz dos Feitos da 1.ª Vara, ex-of., e a União Federal; apdos. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.560 — D. Federal — Rel. m. F. Azevedo; rev. m. L. Camargo; aptes. os herdeiros de Augusto José da Figueiredo Cordeiro; apda. a União Federal. — Não conheram da apelação, unanimemente.

N. 7.663 — S. Paulo — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. The City of Santos Improvements Co., Ltd.; apda. a Fazenda Nacional. — Concedida a suspensão de instancia, pelo prazo de 60 dias, sendo que o m. pres. convertia o julgamento em diligencia, para ser ouvido o dr. procurador geral, resolvendo oportunamente sobre a suspensão da instancia.

N. 7.683 — D. Federal — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. a União Federal; apdo. o Banco Hipotecario Lar Brasileiro. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.615 — S. Paulo — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. The City of Santos Improvements Co. Ltd.; apda. a Fazenda Nacional. — Concedida a suspensão da instancia, pelo prazo de 60 dias, sendo que o m. pres. convertia o julgamento em diligencia, para ser ouvido o dr. procurador geral, resolvendo oportunamente sobre a suspensão da instancia.

N. 7.625 — D. Federal. Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. a União Federal; apdo. o espolio de José da Costa Senra. — Deram provimento, contra os votos dos ms. rel. e rev.

N. 7.671 — S. Paulo — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; apte. a Cia. Fiação e Tecelagem S. Pedro; apda. a Fazenda Nacional. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.673 — D. Federal — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; aptes. o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, ex-of., e a União Federal; apdo. Josino Tomaz Pessoa. — Deram provimento, em parte, contra o voto do m. rel., que negava provimento. Usou da palavra pelo apdo. o adv. Paulo da Fonseca Costa Couto.

N. 7.723 — D. Federal — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; aptes. o juiz da 1.ª Vara dos Feitos ex-of., e a União Federal; apda. Sociedade Anônima Philips do Brasil. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 7.780 — S. Paulo — Rel. m. L. Camargo; rev. m. F. Azevedo; aptes. Evaristo Magnana e outros; apda. a União Federal. — Dedar provimento, contra o voto do m. rel.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Luiz Araujo de Almeida, Helio Barbosa de Almeida, Ciro Guerra, Washington Correia Sales, Venceslau Antunes Ferreira, Jair Romano Milanez, Raimundo Vieira da Paixão, Raimundo Elói de Oliveira, Delmar Maradei, João Henrique Trindade de Lara, Nibaldo Ferreira Martins, Paul Schmidt, Carlos Rafael Albelante: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Banco Moreira Sales (Manuel Alves Ribeiro): deferido. Argeu Figueiró: deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Francisco Bovino: deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 10 do corrente: 6 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 5 exames de laboratorio, 1 radiografia, 2 tratamentos especializados, 2 internações hospitalares.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 24.369 emp.	50.218:400$000
Distrito Federal, 7 emp.	11:600$000
TOTAL, 23.376 emp.	50.230:000$000

Noticias Diversas

O BANCO DO BRASIL E A CAMPANHA DOS METAIS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do D. Federal recebeu ontem o seguinte oficio que lhe foi expedido pelo "Conselho Anti-Eixista de Vigilancia e Trabalho dos Funcionarios do Banco do Brasil":

"Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1942.

Sr. presidente.

Levamos ao conhecimento desse Sindicato que foram instalados, nos 1.º, 2.º e 3.º andares do Banco do Brasil (rua 1.º de Março), ao lado dos elevadores principais, — compartimentos de madeira para a coleta de metais, com que pretendemos contribuir para o esforço bélico do país.

A "Campanha dos Metais e da Borracha", lançada pelas comissões de Serviços de Guerra e Trabalhos Econômicos deste Conselho, tem inicialmente por finalidade recolher objetos de aluminio, cobre, estanho, chumbo, zinco, aço e borracha.

Valemo-nos do presente para solicitar-lhe que, por especial gentileza, divulgue o movimento entre os demais bancarios desta capital, pedindo-lhes, ao mesmo passo, que cooperem para a nossa campanha, trazendo-nos seus objetos disponiveis de metal e de borracha.

Certos de que esse Sindicato — pronto, como sempre, a prestigiar a classe e amparar-lhe as iniciativas sadias — não negará seu apoio ao nosso patriótico movimento, valemo-nos do ensejo para dirigir-lhe as mais atenciosas saudações".

Em palestra que mantivemos com alguns diretores do Sindicato, ouvimos a afirmativa de que o nosso orgão de classe prestigiará inteiramente a iniciativa, pretendendo por a sua sede à disposição dos associados que pretendam contribuir e não queiram ou possam ir até o Banco do Brasil.

O DELEGADO-ELEITOR DE BELO HORIZONTE

Fomos informados, às últimas horas de ontem, do resultado das eleições para delegado-eleitor na capital mineira.

Verificou-se haver sido sufragado o nome do sr. Alcino Chaves Xavier, do Banco Mineiro da Produção S/A. O eleito é elemento de grande prestigio entre seus colegas locais, pois alem de bancario é formado em Direito e há muito tempo exerce tambem o professorado naquela cidade.

O sr. Alcino C. Xavier trabalhou longos anos entre os bancarios cariocas e é tambem amplamente conhecido em nosso meio. "Vida Bancaria" congratula-se com o eleito e com os seus colegas pela ótima escolha de representante.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Falecimento de aspirante — Promoção de sargento — Classificação de oficiais da Reserva

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 238.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ANTE-ONTEM:* — CORONEL — Joaquim Cardoso da Silveira, por ter sido transferido para o 2.º Batalhão de Caçadores.

— PRIMEIRO TENENTE — Helio Ferreira da Cunha, por ter sido transferido para o 13.º Batalhão de Caçadores e seguir a destino.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Paulo Viana Clementino, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a destino.

ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Recife, com dispensa de serviço, devidamente autorizado.

— *DE PRAÇAS, EM 6 DO CORRENTE.* — Cabo Luiz de Moura, soldados Julio Rusio, Mario Pinto Ferreira, Carmo Ferreia, Enio Franco de Carvalho, José Marques dos Reis e Edmundo Carvalho de Andrade, todos do III/4.º Regimento de Infantaria, por terem vindo a esta capital a serviço do Serviço de Material Bélico da Segunda Região Militar, conforme consta das guias de socorrimento.

FALECIMENTO DE ASPIRANTE A OFICIAL. — O comandante do Regimento "Sampaio", em oficio n.º 3.281, de 6 do corrente, comunicou que, no dia 7 de julho de 1942, faleceu o aspirante a oficial da Reserva, Joaquim Vieira Martins, que se encontrava estagiando naquela unidade.

TRANSFERENCIA DE FUNÇÕES DE OFICIAL. — Por necessidade do serviço, o capitão da arma de Infantaria, Osmar Soares Dutra, foi transferido das funções de adjunto do Serviço de Estado Maior da Oitava Região Militar para as de adjunto da Comissão de Rede n.º 6 (Baía).

CABO PROMOVIDO. — O comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, em radio n.º 236, de 7 do corrente, comunicou haver promovido à graduação de terceiro sargento, para preenchimento de vaga naquela unidade, o cabo Darci Francisco de Sousa.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — O comandante do Batalhão de Guardas, em oficio n.º 2.208, de 5 do corrente, comunicou haver excluido do estado efetivo daquela unidade, por ter sido considerado invalido, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude, do Hospital Central do Exército, o terceiro sargento Pedro Clementino, que fica adido, no mesmo Batalhão, aguardando o amparo do Estado.

AGREGAÇÃO DE SARGENTO. — O comandante do 2.º Regimento de Infantaria, em oficio n.º 3.225, de 6 do corrente, comunicou que passou a agregado, o segundo sargento Orlando Marques de Almeida, daquela unidade e que continua considerado não apresentado.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — O comando do 2.º Regimento de Infantaria comunica, em oficio n.º 3.117-Secção, de 1.º do corrente mês, que foram promovidos, no dia 30 de setembro último, ao posto de segundo sargento, os terceiros ditos Aureliano Pereira de Lima, Manuel Vitorino dos Santos, Lindolfo Bayiera Jácome de Araujo, Osvaldo da Silva Peçanha, José Pereira da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Hermancio da Silva Neto, Omar Lirio, Honorio da Silva Santos, para preenchimento de vagas de fileira, e Aurelio José da Rocha, para preenchimento de vaga de Transmissões, tudo naquele Corpo.

ADICIONAL DE 20 POR CENTO. — O sr. chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (Segunda Divisão) participa, em oficio n.º 93-D., de 3 do corrente, para efeito do disposto no n.º 580, de 16 de janeiro de 1942 (Adicional de 20 por cento), que o capitão José Guimarães de Santos, permanecem em Ponta Porã (Nova Região Militar), de 1 a 30 de setembro último.

PERMANENCIA DE SARGENTO. — Este comando concede permissão para permanecer, por mais quatro dias, para tratar de assuntos particulares, ao segundo sargento Pedro de Oliveira, do 5.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do 2.º Regimento de Infantaria para o Contingente do Deposito Central de Material de Engenharia, para preenchimento de vagas, o soldado Silva Nelson.

— Das unidades abaixo para o Contingente do Estado Maior do Exército, por necessidade do serviço e para preenchimento de vagas, as seguintes praças: — Cabos Osvaldo Geraldo Quinsan, do 6.º Regimento de Infantaria; Elias Afrostolo Marcheto, do 4.º Regimento de Infantaria; Nelson Prescott, do Regimento Sampaio (1.º Regimento de Infantaria); e Fernando Moreira dos Santos, do Batalhão de Guardas.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos: [illegible] — Para preenchimento de vaga, o cabo Nelson Afonso, do Batalhão de Guardas.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do Batalhão de Guardas para o Contingente do Hospital Central do Exército, o terceiro sargento Afonso Clementino de Lucena.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS CONVOCADOS. — O exmo. sr. general comandante da Quarta Região Militar, em oficio n.º 247-A/2, de 29 do mês findo, comunicou que foram classificados, de acordo com o item VI da Portaria número 3.196, de 15 de abril de 1942, nas unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes da Reserva de segunda classe do Exército de primeira linha:

— *NO DÉCIMO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Abilio Machado Filho, Marcos Perelbelg, Rui Barbosa de Miranda e Silva, Moacir Brasiliense e Fernando Megre Veloso.

— *NO DÉCIMO PRIMEIRO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Ivan Ferreira, Faustino Assunção Teixeira Filho, Geraldo Ribeiro do Vale e Paulo Cunha Azevedo.

— *NO DÉCIMO SEGUNDO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Tales José de Almeida Renault Coelho, Helio Resende de Queiroz e Édison Guimarães Tolentino.

— *NO TERCEIRO BATALHÃO DE CAÇADORES:* — Gustavo do Vale.

Os tenentes acima mencionados foram inspecionados de saude e julgados aptos para o serviço ativo do Exército, conforme copias de ata de inspeção de saude anexas ao oficio acima aludido.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS. — Designo o capitão Fausto Monte Marsilac e o segundo tenente João Nunes Garcia para representarem esta Diretoria na solenidade a que se refere o item XI — Terceira parte — do presente Boletim.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Major *Aristeu Catão Mazza*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 12 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 237.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO. — Apresentou-se, ante-ontem, a esta Diretoria de Artilharia, o segundo sargento Orfelino Machado Pereira, por ter sido transferido para o 7.º G. [illegible] Movel de Artilharia de Costa e se recolher à nova unidade.

PROMOÇÕES DE SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, foram promovidos a posto de segundo sargento, os terceiros sargentos Rubens Cordeiro de Morais e Idalino José da Silva, ambos do 3.º Grupo de Obuses.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — De

(Conclue na 11.ª página)

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saídas		Chegadas		Saídas	
13 P. Alegre	P	Porto Alegre . . 13		14 S. Paulo	V	São Paulo . . 14	
13 S. Paulo	V	São Paulo . . 13		[illegible]		[illegible]	
13 Assunción	P	. . . . . —		14 P. Alegre	P	Assunción . . 14	
13 S. Paulo	V	São Paulo . . 13		14 B. Aires	P	Porto Alegre . . 14	
13 Recife	P	. . . . . —		14 S. Paulo	V	Buenos Aires . . 14	
13 S. Paulo	V	São Paulo . . 13		14 Manáus	P	São Paulo . . 14	
13 Miami	P	Buenos Aires . . 13		—	C	Recife . . 14	
—	C	Recife . . 13		—	N	Belem . . 14	
13 Uberaba	P	Uberaba . . 13		14 P. Alegre	C	Fortaleza . . 14	
13 Goiania	V	. . . . . —		15 Recife	P	Buenos Aires . . 14	
—	C	Porto Alegre . 13		15 S. Paulo	V	Fortaleza . . 15	
14 P. Caldas	P	Poços Caldas . 14		15 P. Alegre	P	São Paulo . . 15	
14 S. Paulo	V	São Paulo . . 14		15 S. Paulo	V	Porto Alegre . . 15	
14 P. Caldas	P	Poços Caldas . 14		15 B. Aires	P	São Paulo . . 15	
						Miami . . 15	

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Rs.	Cr. $
Libra area, à vista	79$585	79.58 9/16
Libra "cabo"	79$665	79.66 9/16
Dolar	19$630	19.63
Dolar "cabo"	19$680	19.68
Escudo	$800	0.80
Franco suiço	4$610	4.61
Corôa sueca	4$720	4.72
Peso argentino	4$060	4.90
Peso uruguaio	10$441	10.44 3/16
Peso chileno	$633	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Rs.	Cr. $
Libra "area"	78$464	78.46 7/16
Dolar	19$470	17.47
Peso argentino	4$600	4.60
Peso uruguaio	10$167	10.16 3/4
Peso chileno	$590	0.59 15/16
Franco suiço	4$510	4.51
Corôa sueca	4$662	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Rs.	Cr. $
Libra "area"	66$405	66.40 1/2
Dolar	16$500	16.50
Peso uruguaio	8$610	8.61 5/8
Escudo	$670	0.67

REPASSE AOS BANCOS

	Rs.	Cr. $
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	—
Dolar (oficial)	16$680	16.58

LIVRE ESPECIAL

	Rs.	Cr. $
Dolar compra	20$000	20.00
Dolar venda	20$500	50.50
Libra "area", comp.	78$464	78.46 7/16
Libra "area", venda	79$585	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$200
30 dias	19$453	16$487	19$100
60 dias	19$436	16$474	19$000
90 dias	19$420	16$460	18$090

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
À vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
À vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Uruguai:			
À vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

	Livre	Oficial
À vista		
90/ 90	78$004	65$905
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650
	Livre	Oficial
À vista		
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$164	66$265

Câmara Sindical

MEDIAS DE CAMBIO

Em 10 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$585	79$585
Portugal	—	$802	$941
Suiça	—	4$640	6$209
Nova York	—	19$633	20$515
Argentina	—	4$680	4$963
Uruguai	—	—	10$500
Canadá	—	—	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$685	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, a razão de 23$300, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	4.431.567.760
Desde 1.º do corrente	23.125.443.654
	27.557.011.414

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ na dos valores de $020, $040 e $080; 600 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	6$750
Dolar	35$043	Franco suiço	6$750

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 12.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/com.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50	P. 189.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00	P. 189.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	F. 17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P. 16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.00	P. 421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.50	P. 421.00

Em Londres

LONDRES, 12.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50		
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40		
S/Madrid, p/£, ps.	40.50	40.50		
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20		
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.90		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %		2 %	
Banco da Italia	4 ½ %		4 ½ %	
Banco de França	2 %		2 %	
Em Londres, 3 meses	1 1/16		1 1/16	
Em N. York, 3 ma. t/c.	7/16		7/16	
Em N. York, 3 ma. t/c.	½ %		½ %	
Cambio à vista:				
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80		99.80	
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20		100.20	

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

		Réis	Cr. $
20	União, Uniformizadas	815$000	815.00
1	Idem de 2005	1403000	1400.00
20	O. do Porto	800$000	800.00
35	D. Emissões, nom.	815$000	815.00
145	Idem port.	815$000	815.00
337	Idem	815$000	815.00
5	Idem de 1917	765$000	765.00
20	Idem	770$000	770.00
100	D. Emissões, port.		
	Cautelas	768$000	768.00
52	Reajustamento	848$000	848.00
142	Obrg. 1930 de 500$	510$000	510.00
100	Idem 1:000$ de 1939	1:038$000	1.038.00
35	Municip.: 1914, nom.	162$000	162.00
64	Idem 1931, port.	210$000	210.00
5	Idem	220$000	220.00
135	Pref. B. Horizonte	914$000	914.00
155	Idem	915$000	915.00
5	Pref. P. Alegre 3½%	32$500	32.50
80	Estaduais: Minas 7% pt.		
		900$000	32.50
75	Idem	903$000	903.00
19	Idem	902$000	902.00
50	Minas 1934 1.ª Serie	181$000	181.00
36	Idem	182$000	182.00
120	Idem 2.ª Serie	192$000	192.00
5	Idem	191$000	191.00
711	Idem 3.ª Serie	186$000	186.00
146	Idem	187$000	187.00
20	Pernambuco	96$000	96.00
176	Rodov. R. Rio	621$000	621.00
85	São Paulo	225$000	225.00
18	Idem Uniformizadas	1:147$000	1.147.00
12	Unif. São Paulo	1:150$000	1.150.00
28	Class.: S. Pedro Al.	[illegible]	[illegible]
50	D. Santos, nom.	235$000	235.00
2	Idem, port.	247$000	247.00
100	B. Minas	537$000	537.00
500	Deb. D. Santos	215$000	215.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	72.10. 0	71.10. 0
Novo Funding, 1914	60. 0. 0	59. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	31.10. 0	30.10. 0
Emp. de 1913, 5 %	32. 5. 0	32. 5. 0
Prestimo de 1931, 5 % "B", de 40 anos	58. 5. 0	57. 5. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	38. 0. 0	38. 0. 0
Rio Janeiro 1927, 7 %	21.10. 0	21. 0. 0
Baía, 1928, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Pará, 5 %	15. 0. 0	15.10. 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	47. 0. 0	47. 0. 0
Bank of Lond. & South America Ltd.	7. 2. 6	7. 5. 0
S. Paulo Gas Co. Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance C. Limited	0. 9. 6	0. 8. 6
Cables & Wireless Ltd. ordinarias	68. 0. 0	67.15. 0
Great Cable & Wireless, Ltd., 6 ½ %	0. 2. 9	0. 2. 9
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Leopoldina Railway Co. 4 ½ %, 1938	46. 0. 0	45.10. 0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2.17. 0	2.16. 0
R. de Janeiro City Imp. C. Limited	1. 2. 6	1. 2. 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.11. 3	1.11. 3
S. Paulo Railways Co., Ltd.	54.10. 0	55. 0. 6
Western Tel. Co. Ltd. 4 % & Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2 ½ %	82.10. 0	82.12. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	[illegible]	106. 7. 6

CAFE'

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$500 (Cr. $ 27.50), por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 948 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$500	Cr. $ 29.50
Tipo 4	29$000	Cr. $ 29.00
Tipo 5	28$500	Cr. $ 28.50
Tipo 6	28$000	Cr. $ 28.00
Tipo 7	27$500	Cr. $ 27.50
Tipo 8	27$000	Cr. $ 27.00

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 34$000, Cr. $ 3.40; idem fino, 48$100, Cr. $ 4.81. Estado do Rio, café comum, 28$000, Cr. $ 2.80.

Pauta semanal — Estado do Rio, ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$600, Cr. $ 27.60.

MOVIMENTO DO DIA 10

	Sacas
Stock em 9	360.520
Entradas:	
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Flum. Rio	—
Total	360.529
Embarques:	
Rio da Prata	11.829
Total	348.700
Café doado	150
Total	348.850
Café retirado	—
Consumo local	600
Stock em 10	348.250
Idem, ano passado	317.593
Entradas até 10	35.378
Saídas até 10	98.276
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	52.331

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 12

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 4, diponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 1.465 sacas; anterior, 20.138; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 19.860 sacas; anterior, 34.060; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 1.394.070 sacas; anterior, 1.354.620; ano passado, fechado.

— Saídas 44.230 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

Funcionou calmo, [illegible] o tipo 7 ao preço de 25$900 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	6.758
Saídas	—
Em stock	160.601

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 12

ABERTURA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	63$200	63$500
Em novembro	63$700	64$000
Em dezembro	64$100	—
Em janeiro	64$400	[illegible]$800
Em fevereiro	64$900	—
Em março	65$200	—
Em abril	64$000	64$800
Em maio	64$300	64$000
Em junho	64$500	64$800

Vendas não houve.

Mercado estavel.

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	63$200	63$300
Em novembro	63$600	63$900
Em dezembro	[illegible]	64$300
Em janeiro	64$500	64$600
Em fevereiro	64$000	65$100
Em março	65$200	65$500
Em abril	64$000	64$500
Em maio	64$[illegible]	64$[illegible]
Em junho	64$600	64$700

Vendas, 61, arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	69$000 a 70$000
Tipo 5	64$000 a 65$000
Tipo 6	59$500 a 60$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 12

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	67$000	67$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	—	300
De 1.º de set.	19.400	19.400
Existencia	98.500	99.200
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 12

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	75$000 76$000
Mascavo	Nominal
Branco cristal	84$000 a 85$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 12

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	68$000	68$000
Demeraras	54$000	54$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	60$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	[illegible]	10$000
Entradas	—	28.32[illegible]
De 1.º de set.	349.775	321.44[illegible]
Existencia	327.966	344.63[illegible]
Exportação	—	—

MOVIMENTO TURFISTA

Latero levantou o "G. P. América do Sul" derrotando Álibi

Ark Royal obteve facil triunfo no "Criterium de Potros"

Efetiva, Darlie, Xingú, Raf, Carapuça, Condurú e Pombiq foram os demais vencedores na reunião de ante-ontem

Público numeroso compareceu ante-ontem ao Hipódromo da Gavea para assistir a 80.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

Duas provas de relevo do calendario hipico foram disputadas. A primeira, o "Grande Premio Conde de Herzberg", o chamado "Criterium de Potros", na distancia de 1.600 metros, que marcou o reaparecimento de Ark Royal competindo com um modesto lote de três anos e, o segundo, o "Grande Premio America do Sul", em 2.400 metros, com a dotação de 60:000$000 destinado aos animais de qualquer país de três anos e mais idade.

Em ambas as provas sairam vencedores os favoritos do público apostador — Ark Royal e Latero. Este teve de ser exigido a fundo para obter a diferença diminuta com que derrotou Alibi em empolgante final, decidido pelo "olho mecânico". O triunfo do produto de Haras Mondesir foi conseguido facilmente. O seu mais serio adversario, que era Diderot, nunca esteve na corrida.

A disputa da principal prova foi interessante sobre o ponto de vista técnico.

O aparelho funcionou em bom momento. Cem metros após o "pique" Marconi apareceu na principal colocação seguido de Alibi, Latero, Moirones, Luxemburgo, Sunset e Teruel. A passagem é feita pelo disco de sentença, verificando-se apenas a troca de posição de Sunset com Luxemburgo na chamada reta do Hospital.

Depois dos 1.600 metros, Latero diminuiu a diferença que o separava de Alibi. No final da reta fronteira, ao girarem na grande curva, os dois cavalos dominaram o "leader" e vieram em luta até a entrada da grande reta. Os dois parelheiros empenharam-se em forte luta que durou toda a grande reta. Cabeça com cabeça, vieram até o disco de sentença, sendo necessario o pronunciamento do "olho mecânico" que registrou o triunfo de Latero por focinho.

•

EFETIVA abriu a serie de ganhadores derrotando Dâmara e Assiria.

•

DARLIE foi a vencedora da segunda carreira, derrotando Genghis Kahn, que, desta feita correu muito. A decisão foi proferida pelo "olho mecânico".

•

XINGU foi o vencedor da terceira carreira derrotando Dosel em bonito estilo.

•

Contra a espectativa, RAF foi o vencedor da quinta carreira, derrotando Rosbife, enquanto fracassavam os favoritos.

•

A maior surpresa da tarde foi a vitoria de CARAPUÇA, sobre Opais e Oreada. A filha de Jeciron, que nenhuma impressão havia deixado anteriormente, acusou grandes melhoras.

•

Coube a CONDURU a vitoria na sétima carreira. O filho de Visteador, apanhando uma boa partida, pôde resistir à valente atropelada de Zoroastro.

•

Na carreira de encerramento, a vitoria pertenceu novamente a POMBIQ. O filho de Nectar derrotou Galeno e Cauterio, confirmando sua anterior "performance" e tendo a facilitar sua vitoria, o modo extranhavel com que foi dirigido o favorito Cauterio. O magistral "Sereno" J. Canales, o grande jockey que todos conhecem, parecia um bisonho aprendiz com uma tocada "sui-generis" em Cauterio. E' possivel que estivessemos errados em nossa observação, mas a exquisita "performance" de Cauterio despertou comentarios muito desencontrados.

Enfim... está tudo certo.

•

As apostas chegaram a 840:350$000, sendo de 132:130$000 o montante dos concursos.

•

Foram estes os favoritos na reunião de ante-ontem:

CARREIRAS E ANIMAIS	POULES
Primeira carreira: EFETIVA	765
Segunda carreira: DARLIE	931
Terceira carreira: XINGU	1.399
Quarta carreira: ARK ROYAL	1.455
Quinta carreira: RIO CASCA	1.110
Sexta carreira: GUAJIRO	1.149
Sétima carreira: ZOROASTRO	1.536
Oitava carreira: LATERO	5.005
Nona carreira: CAUTERIO	1.869

Ao alto a vitoria de Ark Royal no "Criterium de Potros", sobre Curá e Tentugal; Darlie, derrotando Genghis Kahn no 2.º pareo; as duas verificações do "olho mecânico": — Latero derrotando Alibi na principal prova, e Darlie dominando G. Kahn. Em baixo, a chegada do G. P. América do Sul, visto de lado, vendo-se Latero dominando Alibi

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000:

EFETIVA, feminino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Denbigh em Sassanga; 54 quilos, J. Zúniga 1.º
DAMARA, 54 quilos, D. Ferreira 2.º
ASSIRIA, 54 quilos, J. Martins 3.º
TOPE, 54 quilos, O. Macedo 4.º
CONDOREIRA, 54 quilos, Valter Cunha 5.º
DINA, 54 quilos, A. Araujo 6.º
PURISSIMA, 54 quilos, J. Mesquita 7.º
ELO, 56 quilos, V. de Andrade 8.º
ROBUSTO, 56 quilos, I. de Sousa 9.º
CANANÁ, 56 quilos, J. Canales 10.º
ACETONA, 54 quilos, L. Benitez 11.º
RISONHA, 54 quilos, E. Silva 12.º
ITACI, 54 quilos, J. Morgado 13.º
Não correu ESTAMBUL.
Tempo: 94" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 18$000
Dupla (14) ..... 40$000

PLACÉS
Do n. 1 ..... 11$100
Do n. 11 ..... 16$100
Do n. 9 ..... 40$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 34:240$000
TRATADOR: — E. Morgado.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000:

DARLIE, feminino, castanho, três anos, São Paulo, El Malon em Marchi; 53 quilos, J. Zúniga 1.º
GENGHIS KAHN, 55 quilos, C. [illegible] 2.º
[illegible], 55 quilos, L. Mezaros 3.º
[illegible], 55 quilos, E. Silva 4.º
[illegible], 53 quilos, G. Costa 5.º
[illegible] PARK, 55 quilos, L. Benitez 6.º
[illegible], 55 quilos, I. de Sousa 7.º
CANZONETA, 53 quilos, R. Silva 8.º
RECIFE, 55 quilos, R. Olguin 9.º
BANDOLA, 53 quilos, J. Ferreira 10.º
POLO NORTE, 55 quilos, J. Mesquita 11.º
TAUBATÉ, 55 quilos, F. Cunha 12.º
TRÊS DIVISAS, 55 quilos, J. Morgado 13.º
GURUPÉ, 55 quilos, H. Molina 14.º
Tempo: 99" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 33$700
Dupla (13) ..... 84$600

PLACÉS
Do n. 1 ..... 16$800
Do n. 8 ..... 26$400
Do n. 9 ..... 16$300

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 54:030$000
TRATADOR: — Mario de Almeida.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000:

XINGU, masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Denbigh em Taquara; 55 quilos, J. Zúniga 1.º
DOSEL, 55 quilos, A. Araujo 2.º
FILIPINA, 53 quilos, O. Fernandes 3.º
CAVALGADE, 55 quilos, J. Mesquita 4.º
FARSA, 53 quilos, D. Ferreira 5.º
DESERTOR, 55 quilos, L. Benitez 6.º
Não correram: DENGO, MORONGO e DENODO.
Tempo: 99" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 15$600
Dupla (23) ..... 25$100

PLACÉS
Do n. 2 ..... 10$200
Do n. 3 ..... 10$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
Movimento do pareo .. 64:850$000
TRATADOR: — João Coutinho.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 50:000$000 — GRANDE PREMIO "CONDE DE HERZBERG" — (CRITERIUM DE POTROS):

ARK ROYAL, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Tila; 55 quilos, R. de Freitas 1.º
CURAU, 55 quilos, J. Canales 2.º
TENTUGAL, 55 quilos, V. de Andrade 3.º
VIOLEIRO, 55 quilos, L. Leiton 4.º
DIDEROT, 55 quilos, J. Mesquita 5.º
FULMINAR, 55 quilos, L. Benitez 6.º
CARIJÓS, 55 quilos, E. Silva 7.º
Tempo: 99" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 10$600
Dupla (12) ..... 26$200

PLACÉS
Do n. 2 ..... 10$000
Do n. 1 ..... 10$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 56:140$000
Tratador: — O. Feijó.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 7:000$000:

RAF, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Insurreto em Vitoria; 50 quilos, T. Batista 1.º
ROSBIFE, 50 quilos, D. Ferreira 2.º
PARANISTA, 58 quilos, J. Zúniga 3.º
CONSELHO, 50 quilos, R. Olguin 4.º
RIO CASCA, 54 quilos, L. Benitez 5.º
MACONSITO, 50 quilos, O. Palacel 6.º
JALOUSIE, 56 quilos, O. Fernandes 7.º
BONITINHA, 48 quilos, J. Martins 8.º
Tempo: 99".

RATEIOS
Do vencedor ..... 58$000
Dupla (23) ..... 57$400

PLACÉS
Do n. 4 ..... 50$500
Do n. 6 ..... 83$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 90:200$000
TRATADOR: — M. Rafael.

SEXTA CARREIRA — 1.300 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000:

BETTING

CARAPUÇA, feminino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Jeciron em Carapuceira; 52 quilos, A. Rocha 1.º
OPAIS, 58 quilos, J. Zúniga 2.º
OREADA, 52 quilos, H. Molina 3.º
BOLEADOR, 50 quilos, R. Olguin 4.º
SOUVENIR, 50 quilos, T. Batista 5.º
MERMOZ, 58 quilos, E. Silva 6.º
OPERINA, 52 quilos, V. de Andrade 7.º
ASTOR, 52 quilos, J. Morgado 8.º
DULCINA, 48 quilos, R. Silva 9.º
PITANGUI, 58 quilos, I. de Sousa 10.º
GRÃ-SEÑOR, 54 quilos, D. Ferreira 11.º
BOUGAINVILLE, 58 quilos, Valter Cunha 12.º
GUAJIRO, 54 quilos, L. Leiton 13.º
Tempo: 84" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 267$300
Dupla (44) ..... 146$200

PLACÉS
Do n. 11 ..... 44$100
Do n. 10 ..... 17$200
Do n. 4 ..... 15$400

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 101:540$600
TRATADOR: — Francisco Barroso.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000:

BETTING

CONDURU, masculino, preto, cinco anos, São Paulo, Visteador em Astréia; 50 quilos, R. Olguin 1.º
ZOROASTRO, 55 quilos, J. Canales 2.º
SANTO, 54 quilos, O. Macedo 3.º
MONTALVA, 55 quilos, J. Martins 4.º
ZEPELIN, 49 quilos, R. Silva 5.º
MATAPÁ, 50 quilos, J. Mesquita 6.º
VOLTAIRE, 56 quilos, D. Ferreira 7.º
QUIJOTE, 55 quilos, C. Brito 8.º
RAPIDEZ, 51 quilos, J. Zúniga 9.º
ATIS, 50 quilos, V. Lima 10.º
TITOU, 55 quilos, E. Silva 11.º
PLATANITO, 56 quilos, H. Molina 12.º
CAROÁ, 58 quilos, V. de Andrade 13.º
BUENA PIEZA, 54 quilos, L. Benitez 14.º
SULTÁ, 49 quilos, O. Coutinho 15.º
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 73$200
Dupla (33) ..... 31$100

PLACÉS
Do n. 8 ..... 15$100
Do n. 7 ..... 12$900
Do n. 1 ..... 14$100

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 144:430$000
TRATADOR: — F. de Azevedo.

OITAVA CARREIRA — 2.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 60:000$000:

BETTING

LATERO, masculino, zaino, quatro anos, Uruguai, Stayer em La Gris; 61 quilos, R. de Freitas 1.º
ALIBI, 57 quilos, J. Zúniga 2.º
MOIRONES, 57 quilos, D. Ferreira 3.º
MARCONI, 57 quilos, L. Benitez 4.º
LUXEMBURGO, 57 quilos, J. Canales 5.º
TERUEL, 62 quilos, V. de Andrade 6.º
SUNSET, 58 quilos, J. Mesquita 7.º
Não correram: SHANTUNG e POLUX.
Tempo: 151" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 12$000
Dupla (13) ..... 16$000

PLACÉS
Do n. 1 ..... 11$000
Do n. 4 ..... 16$200

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 153:530$000
TRATADOR: — O. Feijó.

NONA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000:

POMBIQ, masculino, zaino, seis anos, Argentina, Nectar em Pausa; 52 quilos, O. Palacel 1.º
GALENO, 51 quilos, A. Araujo 2.º
CAUTERIO, 58 quilos, J. Canales 3.º
ELENITA, 49 quilos, O. Coutinho 4.º
BAILADOR, 49 quilos, R. Silva 5.º
Não correu: GIBRALTAR.
Tempo: 93" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ..... 38$600
Dupla (13) ..... 33$600

PLACÉS
Do n. 1 ..... 17$000
Do n. 4 ..... 20$600

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 141:300$000
TRATADOR: — Antonio Ferreira.

•

Movimento total de apostas ..... 840:350$000
Concursos ..... 132:130$000
Pista de grama pesada.

O resultado dos concursos

BOLO SIMPLES
10 vencedores com 6 pontos. Rateio ..... 1:002$000

BOLO DUPLO
1 vencedor com 18 pontos. Rateio ..... 10:302$000

"BETTING" JOCKEY CLUBE
2 vencedores. Rateio ..... 3:700$000

"BETTING" ITAMARATI
12 vencedores. Rateio ..... 3:360$000

"BETTING" DUPLO
2 vencedores. Rateio ..... 18:878$000

A corrida em São Paulo

(SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS")

Foi este o resultado da corrida de ante-ontem no prado da Cidade Jardim:

PRIMEIRO PAREO — "CLASSICO AMERICA" — 1.600 METROS — 20:000$000
Dampierre (A. Gutierrez) 1.º
Modart 2.º
Que Vedo 3.º
Tempo: 113".
Do primeiro ao segundo, 2 corpos.
Vencedor ..... 14$900
Dupla ..... 20$000
Placés não houve.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS
Danubia (L. Gonzalez) 1.º
Opaita 2.º
Tradição 3.º
Tempo: 84" 3/5.
Do primeiro ao segundo, 2 corpos.
Vencedor ..... 15$400
Dupla ..... 48$400
PLACÉS
Do 1.º ..... 11$300
Do 2.º ..... 13$500
Do 3.º ..... 15$200

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS
Barcarola (J. Nascimento) 1.º
Etam 2.º
Veleidade 3.º
Tempo: 90" 1/5.
Do primeiro ao segundo, meia cabeça.
Vencedor ..... 31$600
Dupla ..... 26$300
PLACÉS
Do 1.º ..... 18$200
Do 2.º ..... 17$600

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
Tembiú (L. Gonzalez) 1.º
Cinuli 2.º
Barrois 3.º
Tempo: 94" 4/5.
Do primeiro ao segundo, 2 corpos.
Vencedor ..... 22$000
Dupla ..... 20$000
PLACÉS
Do 1.º ..... 23$700
Do 2.º ..... 17$100

QUINTO PAREO — 1.300 METROS
Valeriano (J. Nascimento) 1.º
Memphis 2.º
Dahula 3.º
Tempo: 82" 4/5.
Do primeiro ao segundo, 2 corpos.
Vencedor ..... 35$300
Dupla ..... 24$500
PLACÉS
Do 1.º ..... 16$400
Do 2.º ..... 12$900
Do 3.º ..... 12$000

SEXTO PAREO — 1.400 METROS
Seringe (L. Lobo) 1.º
Bango 2.º
Bramane 3.º
Tempo: 90" 2/5.
Do primeiro ao segundo, 1 corpo.
Vencedor ..... 15$600
Dupla ..... 25$200
PLACÉS
Do 1.º ..... 12$400
Do 2.º ..... 15$700
Do 3.º ..... 14$300

SÉTIMO PAREO — 1.400 METROS
La Nive (João Montanha) 1.º
Canonera 2.º
Vulcania 3.º
Tempo: 88" 2/5.
Do primeiro ao segundo, um corpo.
Vencedor ..... 177$600
Dupla ..... 23$600
PLACÉS
Do 1.º ..... 92$100
Do 2.º ..... 33$700

OITAVO PAREO — 1.600 METROS
Armour (O. Rosa) 1.º
Bentevi 2.º
Astrakan 3.º
Tempo: 102" 2/5.
Do primeiro ao segundo, cabeça.
Vencedor ..... 22$200
Dupla ..... 23$400
PLACÉS
Do 1.º ..... 17$500
Do 2.º ..... 22$900

NONO PAREO — 1.600 METROS
Marcial (A. Rosa) 1.º
Base Mia 2.º
Criouse 3.º
Tempo: 100" 2/5.
Do primeiro ao segundo, cabeça.
Infeliz caiu.
Vencedor ..... 58$200
Dupla ..... 43$400
PLACÉS
Do 1.º ..... 17$400
Do 2.º ..... 14$700
Do 3.º ..... 18$500

DECIMO PAREO — 1.600 METROS
Xairel (A. Asenjo) 1.º
Adario 2.º
Eclitico 3.º
Tempo: 101".
Do primeiro ao segundo, 2 corpos.
Vencedor ..... 23$200
Dupla ..... 44$300
PLACÉS
Do 1.º ..... 12$700
Do 2.º ..... 100$000
Do 3.º ..... 13$500
Movimento geral de

Mudou de pensão

Ao tratador Gabriel Reis foi ontem entregue o nacional Genghis Khan.

As inscrições de hoje

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na reunião de domingo será disputado o "G. P. Derby Clube".

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 10ª pagina)

acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942, foi promovido ao posto de terceiro sargento, o cabo Jorge Zacche, do 1.º Regimento de Artilharia Montada.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do Contingente do Hospital Central do Exército para o 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o terceiro sargento Zaqueo Batista Machado.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, foi inspecionado no dia 6 do corrente, por conclusão de licença e para fins de matricula na Escola de Estado Maior, o capitão Lauro Moutinho dos Reis, sendo julgado: — "Apto para continuar no serviço do Exército".

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 237.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — *RESULTADO*. — Na inspeção de saude a que se submeteu na Diretoria de Saude do Exército, no dia 5 do corrente, para fins do Aviso n.º 2.223, de 29 de agosto de 1942, o capitão Antonio Carlos de Miranda Correia Junior, foi julgado: — "Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército. Precisa de mais 10 dias para completar seu tratamento. Pode viajar".

(a.) — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, diretor interino.

Confere: — Capitão adjunto *Daniel Ribeiro Lopes*, no impedimento do chefe do Gabinete.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A neve já alcança um metro de altura nas estepes causásicas.

— Benghasi sofreu intenso bombardeio aliado.

— A aviação aliada bombardeou Fuka e Al-Daba.

Do exterior pelo correio

O DUQUE DE GLOUCESTER — Na histórica cidade de Teheran, que guarda o fabuloso trono dos Kesroes, um batalhão do exército soviético formou em parada de honra para ser passado em revista pelo duque de Gloucester. Segundo os jornais do Oriente Arabe, é a primeira vez na historia que um batalhão do exército russo apresenta armas em honra de um principe britânico.

Ao chegar o duque à capital da Persia, foi recebido por três formações militares da Persia, Russia e Grã-Bretanha, ao som do hino nacional do Iran. Coube a saudação ao general russo que desembainhou a espada em honra ao principe britânico, pronunciando em lingua russa esta frase: Os soldados da Russia, aqui, em parada militar, têm a honra de saudar a vossa alteza.

O duque se aproximou do cabo de guerra russo e apertou-lhe a mão como simbolo da aliança anglo-soviética.

*

O PRESIDENTE DA SIRIA — O cheique Taj Eddin Al-Hosni, presidente da República Siria, durante a sua visita ao Libano, foi considerado hospede oficial da França Combatente, representada pelo general Catroux.

A agencia "Noticias Arabes" divulgou que o cheique presidente da Siria, antes de regressar a Damasco, almoçou em companhia de seu Ministerio, o general Catroux, o embaixador Spiriz, e os membros do governo libanês, na mesa de sua beatitude o patriarca maronita, em Bekerki.

Ao meio dia, o cheique Taj Eddin dirigiu ao povo do Libano a seguinte mensagem:

"Acho-me impossibilitado de agradecer a vós todos as demonstrações de afeto sincero e fraternal que tocaram fundo no meu coração como nunca ninguem os recebeu, neste nosso glorioso rincão.

O Libano e a Siria são dois irmãos gemeos criados pela Natureza e assim continuarão até o fim dos séculos e Deus abançoará essa união fraternal".

Na tarde do mesmo dia, o cheique Taj, acompanhado por demais personalidades, assistiu ao pareo organizado em sua honra, no qual correram os cavalos de puro-sangue do Libano.

*

PETROLEO EGIPCIO — A Companhia "Anglo-Egipcian Oil" conseguiu extrair dos poços perfurados em Ras Gareb, na costa do mar Vermelho, durante o ano de 1941, um milhão de toneladas do precioso liquido da guerra.

Os peritos calculam que, devido aos novos poços já em função, serão extraidos, no ano corrente, mais de três milhões de toneladas.

*

DURANTE UM DIA — A Sociedade Egipcia contra o Fumo lançou um apelo ao povo convidando-o para se abster de fumar durante um só dia, destinando as despesas referidas a esses gastos, para a "Semana da Caridade".

Noticias da colonia

Foi julgada, no Tribunal do Juri, a queixa-crime apresentada ao juiz da 8.ª Vara Criminal pelo sr. Ibrahim Dib Hage contra varios socios da Sociedade Beneficente dos Alaouitas.

O querelante, julgando-se injuriado numa carta escrita pelos querelados ao DIARIO DE NOTICIAS a propósito daquela Sociedade, da qual ele havia sido presidente, resolveu processá-los pelo delito de imprensa.

Após os debates, o Conselho de Sentença resolveu absolver os querelados, por unanimidade.

Faleceu, sábado, no Libano, o sr. Miguel Elias Saade, pai dos srs. Assade Elias Saade e Wadih Elias Saade, comerciantes nesta capital.

*

Aos 90 anos de idade, faleceu na cidade de Sour (Tir), Libano, o sr. Habib Khoury. Deixa os seguintes filhos: Kmil, domiciliado em Presidente Prudente; Felipe e Lidia, residentes no Cairo, e Marie, em Belo Horizonte.

*

Já se acha restabelecido da rápida enfermidade que o acometeu, o comerciante e industrial sr. Habib Habib, chefe da conceituada firma Habib & Irmãos, e cavalheiro de largas relações sociais. Por esse motivo, o sr. Habib foi muito visitado no seu palacete residencial, à avenida Paulo de Frontin.

1 - Quando o fogareiro tiver bastante brasas, encha-o com carvão. Sôbre o tripé, coloque a caçarola de barro de 32 a 35 cms. de diametro e 20 a 25 de fundo, bem fechada com uma tampa reta de metal ou de barro, tendo dentro um aro de metal com mais ou menos 5 cms. de altura. Enquanto a caçarola aquece, prepare a massa.

2 - Coloque a fôrma com a massa sôbre o aro e tampe a caçarola. Retire esta do fogareiro, colocando-a sôbre dois tijolos afastados ou qualquer pedaço de madeira. Nunca a descanse sôbre superfícies frias (pedra, metal, etc.), senão estalará.

3 - Coloque algumas brasas sôbre a tampa, deixando, entretanto, o fundo do fogareiro bem coberto. Recoloque a caçarola. O fogo não deve ficar muito perto, senão o bolo queima no fundo.

4 - Cubra as brasas da tampa com carvão para que se conservem vivas e dourem o bolo em cima. Para alimentar o fogareiro, coloque carvões pequenos, evitando chamas. Só destampe no fim do tempo indicado na receita

PONTOS A OBSERVAR

Mantenha o fogo esperto, mas sem chamas. Para fogo quente, coloque brasas no pé do fogareiro; se estiver forte demais, reduza-as. Se a tampa fôr abaulada, faça um aro com arame bem grosso, para que as brasas não rolem. Coloque o fogareiro ao abrigo de corrente de ar.

UMA SUGESTÃO DO FERMENTO EM PÓ ROYAL

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO. Agencia: Oliveira — Minas. Sucursais: B. HORIZONTE, S. PAULO e BAIA.
Capital realizado ..... 10.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1942
Matriz, Sucursais e Agencia

ATIVO

I — REALIZAVEL		
Titulos descontados	96.647:020$100	
Contas Correntes	45.875:349$500	
Valores de n/ Propriedade	320:163$000	142.842:531$600
II — DISPONIVEL		
Em Caixa	14.828:787$500	
Em bancos	12.888:541$400	27.717:328$900
Correspondentes		855:186$900
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e Instalações	1.577:996$600	1.587:996$600
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas gerais e impostos		608:803$800
V — COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/ Terceiros	34.791:308$000	
Cobranças n/conta	5.653:859$900	
Valores Caucionados	30.581:748$100	
Valores Apenhados	4.719:504$000	
Valores Depositados	23.039:291$700	
Ações Caucionadas	50:000$000	98.835:712$100
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia		13.841:648$300
Diversas contas		547:451$700
		286.806:065$300

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL:		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de Reserva	423:000$000	
Fundo de previsão	380:000$000	10.803:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depósitos		
Em C/C Movimento	65.835:903$300	
Em C/C Limitadas	8.103:883$500	
Em C/C Populares	5.693:452$500	
Em C/C Pré-Aviso	10.457:964$700	
Em C/C Sem Juros	1.982:222$800	
A prazo fixo	62.107:662$700	154.181:059$500
Redescontos e Cauções		6.896:924$700
Efeitos a pagar e cheques visados		3.647:017$500
Dividendos a pagar		27:832$300
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros, descontos e comissões	4.917:109$900	
Reservas p/imposto s/renda	148:200$000	5.065:309$900
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em cobrança	40.445:167$900	
Garantias diversas	35.301:252$900	
Valores em custodia	23.039:291$600	
Caução da Diretoria	50:000$000	98.835:712$100
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia		6.995:466$300
Diversas contas		444:282$100
		286.806:065$300

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1942. — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTTONI DE REZENDE, GILENO AMADO, DRAULT ERNANNY, diretores. — J. R. DIAS MACIEL, contador.

APROVADO O JOGO BOTAFOGO X S. CRISTOVÃO

O sr. Edmundo Bento de Faria Filho recorreu de seu ato para o Conselho Supremo da F. M. F.

O titulo de campeão carioca de futebol está dependendo do "caso", Botafogo x S. Cristovão. O gremio alvi-negro pleiteia a anulação desse jogo e sendo o seu desejo atendido, ainda poderia vir a empatar o campeonato com o Flamengo.

O sr. Vargas Neto, presidente da F.M.F., por pertencer ao Botafogo considerou-se suspeito para dar parecer e entregou o processo ao vice-presidente da entidade. O sr. Fernando Loretti Jr., por pertencer ao São Cristovão, escusou-se tambem de despachar o recurso.

Diante dessa situação, coube ao dr. Edmundo Bento de Faria Filho, presidente do Conselho Supremo, manifestar-se sobre o recurso e o seu despacho foi desfavoravel ao Botafogo, alegando ser improcedente a impugnação formulada e aprovou a peleja, tendo, porem recorrido para o Conselho.

O Botafogo tem 72 horas para vista, e, ao que sabemos, apresentará novas razões, as quais irão à reunião do Conselho, que deverá ser marcada para sexta-feira próxima.

O DESPACHO DO SR. EDMUNDO BENTO DE FARIA FILHO

Damos a seguir, na integra, o despacho do presidente do mais alto poder da F. M. F.

"Em sintese, a hipótese em debate é a seguinte:

O Botafogo F. C., por seu presidente, invocando disposições do Regulamento Geral (arts. 24 e 78, § 1.º, letra C) impugna a validade do jogo do campeonato de profissionais (1.ª Divisão) realizado em seu estadio, nos 13 de setembro último, entre a sua equipe e a do São Cristovão A. C., visto como, segundo alega, no transcurso da mesma partida ocorreu:

"Clamoroso erro de direito cometido pelo árbitro Guilherme Gomes, que timbrou em toda sua desastrada arbitragem em fazer alarde de uma absoluta ignorância dos deveres e obrigações inerentes ao mister que lhe foi e lhe tem sido desgraçadamente cometido", caracterizando-se esse erro pelo fato de não ter o árbitro punido a inopinada agressão levada a efeito pelo guardião do São Cristovão A.C., — Antonio Padua de Albuquerque, mais conhecido pela alcunha de Joel, contra o jogador Rodolfo Bartezcko, no momento em que este se preparava para executar uma penalidade máxima ordenada contra o São Cristovão A. C.

Tão grave falta, continua o Botafogo F. C., — constitue o fundamento juridico do recurso e foi por todos presenciada, inclusive pela autoridade que superintendia o policiamento no estadio, o comissario Mozart, que acorreu ao local e efetuou a prisão do agressor, tentando retirá-lo do gramado, sendo nisso obstado pelo proprio juiz Guilherme Gomes, único que não quis ver o feio e anti-esportivo gesto do guardião "Joel".

Outras falhas foram tambem imputadas ao referido árbitro pelo Botafogo F. C., ou sejam:

a) — a invalidade de um tento obtido no primeiro tempo da partida pelo jogador Bartezcko, que se encontrava em condições regulares, enquanto validou o último tento da partida obtido pelo jogador Magalhães, do S. Cristovão A. C., em situação de evidente impedimento;

b) — a confirmação do segundo tento obtido pelo S. Cristovão A. C., oriundo de um visivel toque de mão praticado pelo jogador Alfredo, bem como a impunidade de uma escandalosa falta praticada, dentro da area, pelo jogador Augusto em Heleno.

Ouvido o S. Cristovão A. C., contraditou longa e formalmente a pretensão do clube co-irmão, cuja atitude por ele propostas na súmula pela paixão determinante da "conturbação dos espiritos".

O sr. assistente técnico, por seu turno, expressou-se no sentido da inexistência do inculcado "erro de direito", sendo de parecer de que se realmente houve alguma falta deverá ser considerada como — "erro de fato", esclarecendo, outrossim, que as penalidades por ele propostas na súmula foram ditadas pelo que disse o juiz, mas sim, pelo que relatou o representante da presidência.

Remetido o processo à Comissão de Legislação e Clubes, dois dos seus ilustrados membros — os drs. Fernando Lyra Tavares e Gilberto Vila Verde Duarte — opinaram pela anulação do jogo, por lhes parecer inconteste o "erro de direito", uma vez que a agressão verificada não foi punida nos termos da lei.

Desse respeitavel entendimento divergiu o não menos ilustrado membro — dr. Aurelio Amorelli, que conclue o seu voto da forma seguinte:

"Assim sendo, sou de parecer que deva subsistir a validade do jogo em tela, por não provadas as alegações apresentadas pelo Botafogo F. C.".

O sr. chefe do Departamento de Arbitros, salientando que a atuação do sr. Guilherme Gomes, obedeceu ao que prescrevem os Estatutos e o Regulamento Geral desta Entidade, excusou-se de se pronunciar sobre o assunto principal do processo — a invalidade do jogo de vez que o mesmo escapa à competencia do seu Departamento.

E porque se tenham declarado impedidos os srs. presidente e vice-presidente desta Federação, cabe-me, como disõe o art.ppplo presidente do Conselho Supremo, proferir a respectiva decisão "ex-vi" do que dispõe o art. 52 (etra A) do Estatuto.

Isto posto:

Atendendo a que constitue principio universalmente consagrado que o árbitro — somente deve assinalar e punir as faltas que observar ou lhe forem comunicadas pelos juizes de linha — seus auxiliares em campo e cuja função única consiste em ajudá-lo na boa aplicação das leis e dos Regulamentos.

"Les juges de touche, lorsque qu'ils sont neutres, doivent attirer l'atention de l'arbitre sur tous les cas de conduite violente ou incovenante et, de façon générale, l'aider à diriger régulièrement le jeu" (H. Bard — H. Differe Le Football Association p. 113.

Tal significa dizer, sem duvida, que o árbitro para ser imparcial, probo e correto (Reg. Geral, art. 196 letra E) — não ode e nem deve autar suas decisões por influencias ou sugestões de terceiros máxime quando estranhos e destituidos de qualquer arcela de "autoridade esportiva", pois o contrario importaria em abdicar concientemente das elevadas prerrogativas de juiz, tornando-se passivel de severas criticas e até mesmo de responsabilidade pelos erros e injustiças decorrentes de tais sugestões, sempre ou a maioria das vezes eivadas de suspeição partidaria.

Atendendo a que o sr. Guilherme Gomes, juiz da partida que se pretende invalidar, categoricamente afirma — não haver presenciado a agressão denunciada pelo Botafogo F. C., não tendo sido a mesma confirmada pelos juizes de linha quando por ele inquiridos a respeito.

Atendendo a que, destarte, o referido árbitro não incidiu na prática de qualquer "erro de direito", dês que não lhe era licito, "em sã conciencia", decretar a expulsão do jogador Antonio Padua de Albuquerque, mais conhecido por Joel, pois para tanto teria de se louvar nos informes de um estranho — o comissario encarregado do policiamento no estádio, cuja presença no gramado, cumpre assinalar, não fora sequer solicitada pelo árbitro.

Atendendo, a que o Sr. Guilherme Gomes embora não assistisse a agres-Gomes, embora não assistisse à agres-auxiliares, todavia não deixou de consigná-la na súmula do jogo "como ocorrencia relatada pelo comissario já referido, observando, assim, o disposto em o art. 106, letra h) do Regulamento Geral.

Alem do mais:

Atendendo a que existe capital divergencia entre as informações dos 3 observadores e as ministradas pelo senhor representante, muito embora todos presentes ao desenrolar da partida em questão, tanto assim que o sr. presidente da Federação, agindo com o acrisolado espirito de justiça que lhe é peculiar, não concordou com a suspensão sugerida dos jogadores Bartezcko e Joel, deixando bem claro que dessa forma procedia — "porque há divergencia entre os informantes e não ficou esclarecida a culpa" (textual).

Por último: Atendendo a que as provas coligidas no processo não são do molde a convencer da realidade de qualquer "erro de direito" imputavel ao aludido árbitro, cujas afirmações consignadas na súmula devem prevalecer, uma vez que não foram cabalmente infirmadas:

JULGO improcedente a impugnação formulada pelo Botafogo Futebol Clube e, consequentemente, aprovo o jogo de campeonato de profissionais — 1.ª Divisão — realizado nesta cidade, aos 13 de setembro p. findo, entre o referido clube e o São Cristovão Atlético Clube, marcando (um) 1 ponto para cada um dos contendores.

Determino ainda, em obediencia à praxe adotada pela presidencia da Federação, sejam estes autos presentes ao Egregio Conselho Supremo, afim de que o mesmo diga a última palavra sobre o assunto.

Publique-se no "Boletim Oficial" para conhecimento dos interessados.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1942 — (a) — Edmundo Bento de Faria — Presidente do Conselho Supremo.

O juiz do Fla-Flu

JOSÉ PEREIRA PEIXOTO, que teve a seu cargo a arbitragem do Fla-Flu, foi, tecnicamente, um juiz fraco. Anulou indevidamente o primeiro goal da tarde, conquistado por Helmar, a pretexto de "off-side". Todavia, quando Pedro Amorim executou o passe, Helmar tinha diante de si Domingos e Jurandir, estando, pois, perfeitamente em condições legais de jogo. Os vinte e dois jogadores se portaram bem em campo, o que facilitou a tarefa do árbitro, que se conduziu honestamente, embora com falhas.

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Outubro de 1942

QUANDO ERA FORTE O BOMBARDEIO... — Esta fase do segundo tempo do Fla-Flu mostra os atacantes do tricolor dentro da area rubro-negra. A defesa do atual campeão desdobra-se de esforços para afastar o perigo. Jurandir e Helmar saltam em busca da bola, vendo-se Nilton cobrindo a meta abandonada. Valido, Volante, Jaime e Biguá, do Flamengo, e Adilson e Carreiro, do Fluminense, acompanham, atentos, o lance

Inicia-se hoje o Torneio Feminino de Basquetebol

Será jogada hoje no campo do Tijuca, a primeira partida da serie "melhor de três", decisiva do 3.º torneio feminino de basquetebol, que reuniu, como se sabe, apenas as inscrições do Tijuca e do Fluminense.

Foram designados para o controle:

TIJUCA T. C. X FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Ginasio do Tijuca T. C.

Haroldo Oest, árbitro; Rubens P. Céla, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Enio Pizzari, apontador e Alvaro Figueiredo, delegado.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE FUTEBOL

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

2.º turno (27.ª rodada) 11 de outubro de 1942

Resultados e quadros

Fluminense 1
Batatais; Machado e Renganeschi; Bioró, Espineli e Afonsinho; Adilson, Pedro Amorim, Helmar, Russo e Carreiro.

Flamengo 1
Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

JUIZ

José Pereira Peixoto — Sofrivel.

ASPIRANTES

Flamengo, 4-3

Renda — 91:908$300

Estadio Guanabara

Resumo dos jogos

Empatando com o Fluminense, o Flamengo levantou o campeonato de profissionais de 1942. A partida foi emocionante, prendendo a atenção do numeroso público desde o inicio, mas a equipe rubro-negra não atuou satisfatoriamente. Fez um primeiro tempo de igual para igual, porem foi suplantada nitidamente pelo adversario que a dominou inteiramente. O juiz, sr. Pereira Peixoto, anulou, um "goal" legitimo de Helmar, que correra atrás da bola que lhe fora passada por Amorim. Helmar atraiu Jurandir e enviou a pelota ao fundo das redes, estando Domingos em cima da linha, desfazendo, assim, o impedimento. O juiz, ao contrario do que teria sido declarado, não apitou antes. Foi esse, aliás, o "goal" mais lindo da tarde. O sr. Peixoto falhou varias vezes na marcação de penalidades e só teve sorte na parte disciplinar, porque os jogadores não abusaram da violencia nem das reclamações. Salientaram-se, no Flamengo: Jurandir, Biguá, Zizinho e Domingos; no Fluminense: Machado, Bioro, Espinelli e Amorim. 1.º tempo: 1-1 (Pirilo e Carreiro). Final: empate, 1-1.

Botafogo 4
Ari; Caieira e Danilo; Zarci, Helio e Santamaria; Patesco, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Vasco 2
Valter; Florindo e Haroldo; Tião, Figliola e Argemiro; Cordeiro, Ademir, Massinha, Nino e Orlando.

JUIZ

Haroldo Drolhe da Costa — Regular

O Botafogo triunfou com relativa facilidade em S. Januario. Atuando de maneira irreconhecivel, com displicencia, os vascainos chegaram a estar perdendo por 3-0. Reagiram, depois, sem resultado. Logo ao diminuir o "placard", os visitantes, tambem, marcaram mais um tento. Então os vascainos conquistaram outro ponto quase ao findar a peleja. As ações transcorreram isentas de técnica e com alguma violência. Dirigiu o cotejo o sr. Haroldo Drolhe da Costa que, embora acusando ligeiros senões, agiu imparcialmente. Os melhores: Ari, Caieira, Helio, Geninho e Gonzalez, do vencedor, e Florindo, Figliola e Ademir, do vencido. 1.º tempo: 1-0 (Geninho). Final: Botafogo, 4-2 (Geninho, Patesko, Gonzalez e Orlando, dois).

ASPIRANTES — Empate, 2-2 | Renda — 12:050$500 — Estadio de S. Januario

Canto do Rio 1
Evaldo; Gerson e Graham Bell; Rogaciano, Portela e Alcebiades; Mileide, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

Madureira 1
Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Alegrete, Valdemar, Godofredo, Jair e Murilinho.

JUIZ

Durval Caldeira — Falho

Embora atuando em seus dominios, o Madureira apenas conseguiu empatar com o Canto do Rio. O resultado nulo favoreceu mais os locais do que os visitantes. Desfalcado de Isaias e Jorginho, o ataque tricolor esteve desarticulado. Em compensação, a "chance" não auxiliou os dianteiros niteroienses. Dirigiu o jogo o sr. Durval Caldeira que teve um desempenho falho. Os melhores: Evaldo, Graham Bell, Alcebiades, Geraldino e Juan Carlos, do C. do Rio, e Jaú, Esteves, Jair, Murilinho e Alegrete, do Madureira. 1.º tempo: 1-1 (Godofredo e Geraldino). Final: Empate, 1-1.

ASPIRANTES — Madureira, 2-0 | Renda — 1:884$300 — Campo do Madureira

América 4
Osni I; Osni II e Linton; Danilo, Joffre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Placido, Maneco e Esquerdinha.

Bangú 2
Alante; Enéias e Mineiro; Nadinho, Antonio (Rodrigo) e Adauto; Madureira (Baleiro), Baleiro (Madureira), Anito, Rodrigo (Antonio), e Joaquim.

JUIZ

Luiz Bittencourt — Fraco

O quadro rubro embora atuando bastante desfalcado, venceu o Bangú, lá em cima. Pode-se afirmar que a vitoria americana foi justa, porque os seus defensores agiram com muito entusiasmo. Os dois pontos dos vencidos foram marcados de tiros livres. A arbitragem do sr. Luiz Bittencourt foi fraca. Os melhores: Osni I, Jofre, Placido, Maneco, Carola e Nelsinho, do América, e Enéias, Nadinho, Rodrigo, Madureira e Anito, do Bangú. 1.º tempo: 2-0 (Nelsinho e Maneco). Final: America, 4-2 (Maneco, Madureira, Anito e Plácido, estes três últimos feitos de penalty)

ASPIRANTES — América, 2-0 | Renda — 3:380$400 — Campo da rua Ferrer

São Cristovão 4
Joel; Augusto e Mundinho; Dodô, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, J. Pinto, Cazambú, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso 1
Madalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara, (Careca); Lindo (Vergara), Irineu (Lindo), Arnaldo, Careca (Irineu) e Odir.

JUIZ

Guilherme Gomes — Fraco

Mesmo atuando desarticuladamente, os alvos derrotaram os rubros-anis pelo "score" de 4-1 E' verdade que o resultado foi demasiado injusto para o vencido. O S. Cristovão andou trocando os seus jogadores de posição e não mereceu uma alta contagem, como se verificou. Seu triunfo, porem, foi justo. Guilherme Gomes, teve uma atuação aceitavel. Os melhores: Joel, Mundinho, Papeti, Nestor e Santo Cristo, dos vencedores, e, apenas, Madalena, Aralton, Filuca e Arnaldo, dos vencidos. 1.º tempo: 3-1 (Arnaldo, João Pinto, Mundinho e Nestor). Final: S. Cristovão 4-1 (Cazambú).

ASPIRANTES — S. Cristovão, 3-1 | Renda — 2:380$400 — Campo do Bonsucesso

Pra ler no bonde...

Está de parabens o Flamengo, com a conquista do campeonato de futebol profissional de 1942. Naturais e justas, portanto, as manifestações de regozijo de seus partidarios, tanto mais que a reação do Flamengo se verificou depois de não mais ser admitida a possibilidade do seu quadro recuperar a posição que havia perdido na tabela. Não importa que tal ou qual circunstancia haja tavorecido os objetivos do "onze" rubro-negro, porque, na realidade, em todos os certames existem fatores que beneficiam uns clubes e prejudicam outros. O Flamengo é o campeão e a ele devem, pois, ser tributadas as homenagens a que faz jus, às quais nos associamos.

* * *

O Fluminense transmitiu o titulo de campeão ao Flamengo como um verdadeiro campeão. Jogou muito, cumprindo, como se esperava, seus deveres esportivos. Não quiseram os fados que viesse a vitoria que esteve a pique de empatar o campeonato, levando o Flamengo e o Botafogo a uma "melhor de três", que seria, enfim, um desfecho mais justo, se considerarmos tambem o papel saliente dos alvi-negros na corrida em busca do titulo máximo do balipodo carioca. O que não se compreende é que o quadro do Fluminense, que vinha jogando abaixo da critica ultimamente, tenha podido cumprir a "performance" que realizou, segundo a opinião unânime daqueles que viram o Fla-Flu. Talvez a preocupação de deixar bem patenteado que os tricolores não se acumpliciam em combinações lesivas aos altos interesses do esporte e que se colocam acima dos "fabricantes de marmelada". Uma equipe que tem apresentado jogo pobre de técnica e de ardor, de repente se transforma, recupera seu brio esportivo e brinda a multidão com uma exibição empolgante. O que os jogadores do Fluminense fizeram ante-ontem, poderiam tê-lo feito em pelo menos, quatro jogos. Se assim fora, melhor estaria colocado o quadro na arrancada final.

* * *

Um pouco de estatistica. As contagens que mais se verificaram durante o campeonato de 1942 foram estas: 1-1 e 2-1, doze vezes; 3-1, dez vezes; 4-0 e 5-1, nove vezes; 3-2 e 4-1, oito vezes; 2-2 e 2-0, sete vezes; 1-0 e 3-3, seis vezes; 3-0, 4-3 e 6-0, cinco vezes; 5-2, quatro vezes; 4-2, três vezes; 5-4, 6-2, 7-0, 7-1 e 0-0, duas vezes. Subiram apenas uma vez ao "placard": 6-1, 6-3, 6-6, 7-3, 5-3, 0-2 e 10-4.

* * *

Certos individuos, um tanto ou quanto presumidos e dados a intrigas, procuram blasonar-se, afirmando alhures que a "minha ação" jornalistica está sendo por eles "neutralizada"... Engano leda e cego, esse. Eu mesmo é que estou realizando um processo de higiene mental, evitando ombrear com certas pessoas que não sabem honrar o esporte com atitudes serenas. Como, não desejo envergonhar-me numa nivelação que relaixaria o meu carater, prefiro "olhar de cima", poupando ao meu espirito o constrangimento de se por em contacto com pseudo-esportistas, macios no falar, adamados nas maneiras, mas virulentos na intriga... Felizmente, o campeonato terminou... Não há mal que sempre dure, diz o ditado. Graças a Deus!

José BRIGIDO

Os amazonenses registram sua primeira vitoria em campeonato brasileiro de futebol

Os paraenses abandonaram o gramado quando a contagem subiu a 2-0 – Maranhão, Paraiba e Alagoas, vencedores dos demais jogos de domingo — Outras notas

MANAUS, 12 — (Aspress) — Realizou-se, ontem, o jogo entre os paraenses e amazonenses, servindo de árbitro o sr. Almaquio Braule Pinto, considerado o mais criterioso juiz local.

Faltando 20 minutos para terminar o tempo, os paraenses abandonaram o campo, quando o "placard" já marcava 2-0, favoravel aos amazonenses.

Aos seis minutos por intermedio de Raspada, que num tiro seguro cobriu o arqueiro Simeão, os amazonenses fazem o primeiro "goal". Reiniciada a peleja, o juiz, minutos após, anula um 2.º "goal" dos locais, considerando impedimento de Oliveira. A bola volta à circulação, porem, daí em diante, o jogo torna-se violentissimo. Manuel Pedro, amazonense, machuca Damasceno, que volta a campo, no segundo tempo atuando na linha, baixando Emanuel para centro-medio. Aos 20 minutos do segundo tempo, o centro avante amazonense, recebeu o balão do ponta esquerda Teixeira, atirando de maneira indefensavel para o arco paraense. O juiz marca o tento. Quarenta, meia esquerda paraense, chefia a indisciplina exigindo a anulação do "goal" por "off-side", não sendo, porem, atendido pelo juiz. Encabeçados, agora, por Coelho, back direito paraense, abandonam o campo A assistencia apupa os desertores da luta.

O sr Tomaz Nunes, presidente da embaixada paraense, abre mão da permanencia do "team" no campo. Serenado os ânimos, o árbitro procura o cronometrista, dando o prazo regulamentar para o reinicio da partida. Coelho, do quadro paraense, exaltado, se dirige ao juiz com as seguintes palavras:

"Pode bater a campa. Eu sou um capitão de vergonha e não voltarei ai campo com o meu "team".

Nesse interim, a assistencia já havia invadido o campo. A policia obriga-a, contudo, a evacuar a cancha, no momento exato em que se esgotara o tempo. E ao soar a campa, a mutidão delirou ante a primeira vitoria dos amazonenses.

Falando à "Aspress", o presidente da embaixada paraense, declarou reconhecer a má atuação dos seus pupilos, o que o surpreendeu. Disse mais ser irreconhecivel o progresso dos amazonenses. E por fim, lamentou os incidentes que, felizmente — ainda acentou — não chegaram a ser casos pessoais. Durante o jogo os amazonenses realizaram 26 ataques, finalizando 19, e os paraenses, 10; finalizando por sua vez, 3. A partida levou ao Parque Amazonense, uma assistencia sem precedentes. No começo do jogo, houve troca de amabilidades entre as delegações e as autoridades, realizando-se o hasteamento da Bandeira Nacional ao som do Hino do Brasil.

OUTROS RESULTADOS

Em Maceió — Alagoas, 3 — Sergipe, 2.

Renda — 11:644$000. Juiz, Argemiro Felix, da Federação Pernambucana de Desportos.

O interventor federal, os secretarios do Estado e demais autoridades compareceram ao campo.

Em certo momento, o juiz expulsou de campo o jogador Gineu, do conjunto sergipano, devido ao seu jogo violento.

Em São Luiz — Maranhão, 6 — Piauí, 2. Renda: 8.027$000.

Em João Pessoa — Paraiba, 6 — Rio Grande do Norte, 0. Renda — 8:753$000.

Renda do jogo Amazonas x Pará: — 19:502$000

PARAIBA x ALAGOAS, DOMINGO

O único jogo de domingo próximo, dia 18, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, será realizado em Fortaleza: Paraiba x Alagoas.

O INTERNACIONAL REPRESENTARA' O R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — O Conselho Diretor da Federação Riograndense de Futebol, em reunião, tratou da formação do selecionado que representará este Estado no Campeonato Brasileiro.

Ficou deliberada a requisição imediata do quadro do Internacional, tri-campeão, com a exclusão apenas do jogador Vilalba, por ser estrangeiro.

A ESCOLA DE ENGENHARIA TRIUNFOU BRILHANTEMENTE NA CLÁSSICA "PROVA DAS AMÉRICAS"

A Federação Atlética de Estudantes realizou ante-ontem, na enseada de Botafogo, mais uma regata universitaria, tendo como competição principal a "Prova das Américas", disputada entre guarnições acadêmicas, sob o patrocinio do embaixador Jefferson Caferry. A essa importante competição compareceram como convidados de honra da Federação numerosas autoridades, que tomaram lugar no palanque oficial armado em frente aos pontos de chegada dos barcos.

Pouco antes de iniciar-se a disputa das provas, já se encontravam na tribuna de honra os embaixadores dos Estados Unidos, México e Uruguai, srs. Jefferson Caffery, José Maria Dávila e Cesar Gutierrez, o representante do embaixador da Inglaterra, sr. Eric Churchill, o representante do embaixador da Bolivia, o major Inacio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, o sr. Virgilio Pires de Sá, presidente da Federação Atlética de Estudantes, o sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense, representantes do Fluminense Yatch Clube e de outras entidades esportivas e de clubes náuticos da cidade. Os representantes dos paises americanos e aliados foram alvo de carinhosa homenagem ao chegarem ao pavilhão oficial.

Ao se retirarem, terminadas as regatas, cumprimentaram a Federação pelo brilho alcançado pela sua festa náutica.

Foi o seguinte o resultado das provas realizadas, sob o controle das autoridades da Federação Metropolitana de Remo:

1.º pareo — Yole a dois remos — Estreantes — 1.000 metros — Em homenagem ao embaixador do México, sr. José Maria Davila — 1.º lugar, Escola de Agronomia; 2.º lugar, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

2.º pareo — Yole-gig a dois remos — 1.000 metros — Em homenagem ao embaixador Cesar Gonzaleb — 1.º lugar, Escola de Medicina; 2.º lugar, Escola de Engenharia.

3.º pareo — Yole a 4 remos — 1.000 metros — Em homenagem ao embaixador do Uruguai, senhor. C. Gutierrez — 1.º lugar, Escola de Engenharia; 2.º lugar, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

4.º pareo — Prova das Américas — Yole a 8 remos — 2.000 metros — Em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, senhor Jefferson Caffery — 1.º lugar, Escola de Engenharia; 2.º lugar, Escola de Direito; 3.º lugar, Escola Nacional de Belas Artes.

Não será anulado o jogo Botafogo x S. Cristovão

Ontem, quando recebia cumprimentos pela conquista do campeonato pelo Flamengo, o presidente desse clube foi consultado sobre se não haveria perigo de ser anulado o prelio Botafogo x S. Cristovão, tendo respondido com segurança:

— O jogo não será anulado.

Pela firmeza com que esse paredro respondeu, deixou transparecer a convicção que tem do destino a ser dado ao recurso botafoguense.

Nestas condições, os partidarios do rubro-negro podem estar tranquilos.

Isaias será punido

O dianteiro Isaias, do Madureira, será punido por ter-se recusado a enfrentar o Canto do Rio, sob a alegação de que o seu contrato está terminado. Alem da punição, o Madureira prevalecer-se-á da opção do seu compromisso.

Venceram os favoritos

Os jogos de amadores, ante-ontem efetuados, registraram os seguintes resultados:

1.ª DIVISAO

Flamengo, 4 — América, 1
Botafogo, 8 — Madureira, 1
Vasco, 4 — Bangú, 2
S. Cristovão, 4 — Bonsucesso, 0
Fluminense, 2 — C. do Rio, 1
Ideal, 2 — Carioca, 0
Rui Barbosa, 2 — Rivel, 0.

O Botafogo adiou o embarque

A delegação do Botafogo, que devia embarcar hoje para S. Paulo, afim de enfrentar o Corinthians depois de amanhã, adiou a viagem.

O gremio botafoguense deliberou não participar do certame extra bandeirante antes de ser solucionado o "caso" Botafogo x São Cristovão.

O Flamengo considera-se campeão

O Flamengo distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Clube de Regatas do Flamengo — Nota n. 128 — A diretoria do Clube de Regatas do Flamengo tem o grande prazer de apresentar ao seu quadro social e aos seus adeptos desta capital e de todo o país, as mais vivas congratulações pela conquista do Campeonato Carioca de Futebol de 1942 — vitoria que encerra uma das mais belas e brilhantes campanhas esportivas da historia do rubro-negro.

Numa demonstração de regozijo e, sobretudo, de apreço e reconhecimento àqueles que tanto lutaram pela conquista de tão justos louros, a diretoria do Clube de Regatas do Flamengo realizará no dia 14 do corrente, quarta-feira próxima, em sua sede social, um banquete em homenagem aos jogadores campeões de 1942, para brilhantismo do qual conta com o apoio e a solidariedade de seus associados. — Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1942".

O técnico Ademar Pimenta embarcará sábado, afim de ultimar negociações com o Santos F.C.